www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 2024
NÚMERO 22.351 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Violência doméstica no DF faz duas vítimas a cada hora

Nos três primeiros meses deste ano, 4.674 vítimas registraram ocorrência nas delegacias, de acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública, uma média de 52 casos diariamente. O levantamento mostra que o número vem subindo desde 2020 e a maioria das queixas se dá por violência moral/psicológica, em que há injúria, difamação, ameaça, perturbação da tranquilidade e stalking, mas uma denúncia pode conter vários tipos de agressão. Em 2023 houve a maior quantidade de acusações dos últimos 14 anos. Segundo o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, o maior acesso à informação e a ampliação dos canais de denúncia estão diretamente ligados a esse aumento. Presidente da Comissão de Combate à Violência Doméstica e Familiar da OAB-DF, Andréia Waihrich acredita que "a era da informação trouxe conscientização e conhecimento dos direitos que as mulheres têm."

• **Morta pelo ex- marido, Daniella será enterrada em Macapá (AP)**

PÁGINAS 13 E 14

Taxação de compras de até US$ 50 será votada

O Congresso Nacional deve votar esta semana o projeto de lei que prevê a cobrança do Imposto de Importação sobre produtos adquiridos em sites estrangeiros até esse valor. Lula é contra a tributação, enquanto Lira defende a aprovação.

PÁGINA 2 E CAPITAL S/A, 15

Super-relógios

Tempo mais preciso

Pesquisadores desenvolvem método para medir o tempo com maior exatidão. Os relógios atômicos são fundamentais para orientar a vida na Terra.

PÁGINA 12

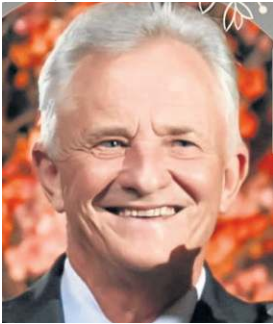
Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Orgulho de ser diferente

A Feira da Torre foi palco, ontem, da 1ª Parada do Orgulho PCD em Brasília. Com muita música e descontração, pessoas com deficiência levantaram a bandeira do respeito e reivindicaram direitos. O grupo Street Cadeirante (foto) levou dança e muita animação ao evento.

PÁGINA 17

Obituário

Divulgação

Luto na Justiça

Juiz Nelson Ferreira Júnior morre, aos 59 anos. O velório será hoje das 14h às 16h, no Campo da Esperança da Asa Sul. PÁGINA 14

Homenagem a Senna

A McLaren customizou os carros que participaram, ontem, do Grande Prêmio de Mônaco, com as cores do Brasil. Piloto da Ferrari, Charles Leclerc venceu a prova. PÁGINA 22

Andrej Isakovic/AFP

Gustavo Vara/Prefeitura de Pelotas

ENTREVISTA | Paula Mascarenhas

"Vivemos algo realmente histórico"

» MAYARA SOUTO / Enviada especial

Capão da Canoa (RS) — Prefeita de Pelotas afirma que a tragédia no Rio Grande de Sul e outras pelo mundo mostram a necessidade de mudarmos nossa relação com a natureza. Na cidade dela, a água invadiu diversos bairros e tirou mais de 700 pessoas de suas casas.

Descaso com prevenção afeta bacias

Especialistas apontam o descuido com as três bacias hidrográficas do Rio Grande do Sul como uma das causas da tragédia no estado. Segundo eles, havia sinais, "há bastante tempo", de que ocorreria uma grande inundação.

PÁGINAS 5 E 6

ISSN 1808-2661
9 771808 266028

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PARLAMENTO / Com a medida provisória que cria o Mover prestes a caducar, Congresso precisa aprovar o projeto de lei que trata do mesmo tema. Porém, a emenda que tributa as compras de até US$ 50 impede a votação

Semana decisiva para compras on-line

» ÂNDREA MALCHER
» RAFAELA GONÇALVES

A Câmara dos Deputados deve votar nesta semana o projeto de lei que prevê a cobrança do Imposto de Importação para compras internacionais de até US$ 50. O dispositivo foi inserido no Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover) para atender ao pleito da indústria varejista brasileira, mas não encontra consenso entre os parlamentares nem da base nem da oposição.

Por isso, fontes próximas ao presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), avaliaram ao **Correio** que, embora a medida provisória (MP) que cria o Mover, editada em dezembro, perca a validade na próxima sexta-feira, a matéria "está na pauta há dias e sem sinal de avanço nas negociações" e não deve ser votada em uma semana esvaziada como esta.

Cumprindo a determinação de não debater matérias que cheguem por medida provisória, o Congresso impôs ao governo que a análise do tema ocorresse por meio de um projeto de lei. Mas, para não haver descontinuidade no Mover, o PL está transitando com urgência, justamente para que não haja um vácuo de regulamentação. O programa está em andamento desde dezembro e, caso a MP caduque, terá que ser suspenso.

Lira determinou, no fim da última semana, que os deputados estejam em Brasília hoje para votar a questão, com a exigência de registro biométrico no plenário. O parlamentar teria ligado para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pedindo uma reunião presencial para tentar negociar a taxação de compras internacionais e teria, inclusive, apresentado três alternativas. A primeira permite uma única compra anual com isenção. A outra, com duas compras por ano, uma em cada semestral. A terceira seria uma taxação gradual, tal qual a desoneração da folha de pagamento.

No entanto, a reunião ficou para esta semana, apertando ainda mais o tempo de vida do texto. Com validade de 120 dias, a MP perderá o efeito e ainda precisa ser analisada no Senado até quarta-feira, tendo em vista o feriado de Corpus Christi no dia 30 de maio. O **Correio** apurou que o presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG) permaneceu em Brasília, mas que, para fazer qualquer negociação sobre assunto, aguardaria o início da semana.

Atualmente, as compras do exterior abaixo de US$ 50 estão enquadradas no programa Remessa Conforme, da Receita Federal, e são taxadas somente pelo Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que é estadual, com alíquota de 17%. O Imposto de Importação, federal, de 60%, é cobrado somente em remessas que custem acima de US$ 50.

A medida é considerada impopular por parte dos deputados, que acreditam que poderia prejudicar os parlamentares no futuro, com a proximidade das eleições municipais. Por outro lado, a taxação é vista como necessária para igualar os sites estrangeiros ao varejo nacional, além de ser um instrumento de arrecadação.

Diante do impasse sobre a cobrança integral do Imposto de Importação, o relator do PL do Mover, deputado Átila Abreu (PP-PI), deve sugerir uma tributação escalonada para valores de até US$ 50. Na prática, a alternativa prevê que a alíquota suba conforme o valor da mercadoria.

Setor produtivo pressiona

Segundo o último balanço bimestral do Remessa Conforme, divulgado no início deste mês, referente aos meses de fevereiro e março, foram registradas 32,2 milhões de vendas on-line para o Brasil. O valor aduaneiro somou R$ 2,6 bilhões, rendendo arrecadação de R$ 328 milhões com o Imposto de Importação.

Entidades ligadas ao comércio e à indústria têm pressionado pela taxação das compras on-line desde o governo Bolsonaro. Mas foi a partir da criação do Remessa Conforme que a campanha se intensificou. No ano passado, quando o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou a medida, a primeira-dama Janja da Silva chegou a fazer uma live no Instagram, com Haddad, para pedir para não tributar. Na semana passada, a votação da matéria foi cancelada depois de o próprio presidente Lula, perguntado por jornalistas, responder que vai vetar, caso o item seja aprovado no Congresso. No mesmo dia, mais cedo, Haddad havia defendido a "isonomia" entre a indústria nacional e a externa.

Em nota conjunta, o setor produtivo alega que tem enfrentado "uma grave concorrência desigual, com quedas de produção e perda de empregos". "Atualmente, ao perder vendas para essas importações menos tributadas, a indústria e o comércio nacionais deixam de empregar 226 mil pessoas. A desigualdade na tributação entre a produção nacional e as importações de até US$ 50, por meio de plataformas de comércio eletrônico, destrói empregos no Brasil", destacou o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban.

As varejistas chinesas, por outro lado, alegam que o novo imposto pode encarecer as compras em cerca de 92%, chegando a dobrar o preço final dos produtos ao consumidor. "Essa é uma emenda inesperada em um texto que não guarda qualquer relação com o tema que está sendo discutido. Tentou-se argumentar que os dois falam de programas de importação, mas não dá para comparar quem importa um carro elétrico com quem compra uma calça jeans", disse ao **Correio** a head de relações governamentais da Shein no Brasil, Anna Beatriz Lima.

Guerra de dados

A Shein divulgou um levantamento que aponta que a maior parte dos seus consumidores são de classes mais baixas, indicando que uma nova taxação afetaria diretamente o consumo dos mais pobres. De acordo com a varejista chinesa, o percentual de consumidores das classes C, D e E que adquirem produtos internacionais na plataforma da empresa é de 88%.

Na iminência da votação, o presidente da Câmara mencionou uma pesquisa realizada pela CNI que rebate esse cenário, afirmando que a maioria dos consumidores de sites asiáticos que seriam atingidos com o fim da isenção para compras no exterior de até US$ 50 são de classe alta. De acordo com os dados, apenas 18% da população com renda de até dois salários mínimos fizeram compras on-line internacionais de produtos com isenção de até US$ 50. Lira descarta tratar da questão em outro projeto.

Ascom/MF

O Ministro Haddad, anunciou, em abril de 2023, a cobrança do II para compras on-line abaixo de US$ 50. Mas...

Ed Alves/CB/DA.Press

...Janja não gostou e apelou para que não fosse feita a cobrança. Surgiu o Remessa Conforme, sem a taxa...

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

...Lula abraçou a causa de Janja e disse que vai vetar a lei...

Mario Agra/Câmara dos Deputados

... Lira defende o setor varejista nacional e quer criar alternativas para que a lei seja aprovada.

» Moraes rejeitar recurso de Bolsonaro ao TSE

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, negou ontem o recurso apresentado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro contra decisão que o condenou à inelegibilidade por oito anos, bem como o seu candidato a vice-presidente nas eleições de 2022, general Walter Braga Netto. Moraes rejeitou um pedido dos advogados da chapa para que o caso fosse analisado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), chamado de "recurso extraordinário". Para tanto, porém, a demanda dependeria de uma aprovação de admissibilidade do próprio TSE. Segundo o ministro, o pedido não atendeu aos requisitos legais previstos para esse tipo de recurso. Ele argumentou também que a decisão do TSE não violou a Constituição e que também não houve prejuízo ao direito de defesa dos dois integrantes da chapa eleitoral. A condenação se refere ao abuso de poder político e econômico ao usar os atos de 7 de setembro de 2022 para fins eleitorais. Já a decisão de Moraes foi publicada ontem, apesar de ter sido tomada na sexta-feira. Bolsonaro informou que vai recorrer da decisão.

Congresso vota vetos amanhã

» VICTOR CORREIA

A análise de vetos presidenciais volta à pauta do Congresso Nacional nesta semana — encurtada por conta do feriado de Corpus Christi, na quinta-feira. A segunda sessão conjunta do ano entre Câmara e Senado está marcada para a tarde de amanhã, e pode apreciar 26 itens, sendo 17 vetos e nove autorizações para crédito extraordinário, que somam R$ 2 bilhões destinados a áreas como o Exército, o Ministério do Turismo e o Ministério da Educação.

O debate pode trazer definições sobre temas caros ao governo, incluindo vetos à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024 e o fim das "saidinhas" nos presídios, que foram adiados pela base governista pelo menos três vezes para evitar possíveis derrotas no Parlamento. O adiamento mais recente ocorreu na última sessão conjunta, em 9 de maio, após acordo firmado entre os congressistas.

Um dos principais temas em discussão é o veto ao calendário das emendas parlamentares. Quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a LDO, rejeitou o trecho que obrigava o pagamento de todas as medidas de bancada e individuais até o dia 30 de junho. Deputados e senadores prometeram, porém, derrubar a decisão de Lula. Na última sessão, o governo fechou um acordo com lideranças partidárias para manter o veto, comprometendo-se a pagar parcela considerável das emendas dentro do prazo.

À época, o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (Sem partido-AP), comentou que a promessa é é pagar 55% das chamadas "emendas pix", que caem direto na conta dos municípios, 100% das emendas fundo-a-fundo destinadas à saúde, 85% das emendas individuais na saúde, e 83% das emendas individuais na área da assistência social. O pagamento antecipado em ano eleitoral é de grande interesse para os partidos, já que o aporte de recursos para as prefeituras antes do período de campanha pode ajudar prefeitos que tentam a reeleição ou colocar aliados em seus lugares.

O adiamento da votação ocorreu para que o acordo fosse discutido com outros líderes partidários, que não estiveram presentes na sessão passada. O entendimento da sessão passada também incluiu a retirada da pauta do veto à lei que restringe as saídas temporárias para presos. Lula cortou trecho que retirava completamente a possibilidade de o preso sair para visitar a família ou participar de atividades do convívio social. O governo argumenta que a medida é inconstitucional e que as visitas a familiares "minimiza os efeitos do cárcere e favorece o paulatino retorno ao convívio social".

Parlamentares da oposição pretendiam derrubar o veto antes do Dia das Mães, mas também queriam o adiamento da análise de outra decisão, do ex-presidente Jair Bolsonaro, a trecho do projeto que revoga a Lei de Segurança Nacional, criada ainda na ditadura militar. O texto vetado da Lei 14.197/2021 permitiria a punição com até cinco anos de reclusão pela divulgação de fake news. Dessa forma, a oposição concordou com os dois adiamentos.

Estão ainda na pauta de terça-feira o veto de Bolsonaro a trecho de lei sobre o setor aéreo que garantia o despacho gratuito de uma bagagem por voo, além de vetos de Lula à Lei Orgânica Nacional das Polícias Civis e à Lei Orgânica das Polícias e Corpos de Bombeiros Militares.

DIREITOS HUMANOS / Em decorrência das violações praticadas nos tempos de chumbo, que completaram seis décadas, familiares de desaparecidos seguem em busca do paradeiro de seus parentes, mortos pelos agentes da repressão

50 anos de busca sem respostas

» EVANDRO ÉBOLI

A ditadura militar completou 60 anos e, como decorrência das atrocidades e violações que cometeu, faz cinco décadas que mães, irmãs, mulheres e filhas de vítimas da truculência do regime batem à porta do Estado e cobram pelo paradeiro de seus entes, todos mortos pelo regime de exceção e que estão desaparecidos até hoje.

Na incansável e obstinada luta por notícias sobre a localização desses corpos, e também as circunstâncias em que ocorreram os crimes, esses familiares passaram a semana em Brasília, numa agenda extensa. O **Correio** acompanhou as atividades do grupo.

São mulheres que ainda hoje, mesmo num governo que apoiaram, precisam exibir faixas cobrando ações. Diva Santana é das precursoras dessa luta. Na Guerrilha do Araguaia, movimento de resistência da luta armada e exterminado pelos militares, ela perdeu a irmã, Dinaelza Santana, e o cunhado, Wandick Coqueiro. Desde a década de 1980, Diva já participou de busca das ossadas naquela região do norte do país e viu equipes abrir covas onde poderiam estar não só seus parentes, mas também familiares de companheiras dessa luta. A militante dos direitos humanos integrou a Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos, extinta no final do governo de Jair Bolsonaro e cuja medida de sua reinstalação está parada no Palácio do Planalto.

"Quase todas as mães já se foram sem saber como os filhos morreram e onde foram sepultados. Isso é um crime que não vem de hoje. Como cidadã, fico envergonhada com tanto tempo sem respostas", contou Diva Santana, que considerou positiva o encontro com a Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH).

Victória Grabois é dirigente do Grupo Tortura Nunca Mais, no Rio. Atuou contra a ditadura, viveu na clandestinidade e procura até hoje notícia sobre três familiares eliminados pelos militares no Araguaia. Estão desaparecidos seu pai (Maurício Grabois), o irmão (André Grabois) e o marido (Gilberto Olímpio). É também autora de uma ação, de duas décadas, que determinou ao Estado adotar providências para localizar as vítimas dos militares.

"São 50 anos de desaparecimento. Essa audiência dessa semana é a terceira que participo para que se obrigue o Estado a cumprir essas sentenças. Foi a mais proveitosa, bastante produtiva. Até que enfim uma coisa boa neste país. Mas não tenho mais expectativa", relatou Victória ao **Correio** após o encontro dos familiares com os juízes da Corte.

A comitiva de familiares foi recebida numa reunião, no Palácio do Planalto, por um assessor pessoal do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que está sendo cobrado pela reinstalação da Comissão dos Desaparecidos e que frustrou a esquerda ao impedir que os 60 anos da ditadura fossem lembrados em repartições públicas. Cândido Hilário, o representante do Planalto nesta conversa, prometeu levar ao chefe da Casa Civil, Rui Costa, a demanda do grupo.

De uma geração mais nova, a jornalista Jana Sá participou da mobilização. É autora do documentário *Não foi acidente, mataram meu pai*. Jana perdeu o pai, o ex-guerrilheiro do Araguaia Glênio Sá, num acidente de carro, em 1990. "Esta agenda em Brasília foi mais um passo em uma longa trajetória de luta protagonizada por familiares e vítimas da violência de Estado pela efetivação dos direitos humanos e pela centralidade das pautas da memória, verdade, justiça e reparação", manifestou-se Jana Sá.

Lorena Moroni Barroso é irmã de Jana Barroso, assassinada e desaparecida na guerrilha, e deu um depoimento emocionado na Câmara, durante a semana. Também com um irmão morto na guerrilha, Antônio Theodoro de Castro, desaparecido até hoje, Maria Eliana de Castro Pinheiro considerou proveitosa a semana e afirmou que os familiares renovaram expectativa de que essas sentenças judiciais sejam cumpridas pelo governo.

No Ministério dos Direitos Humanos, os familiares receberam a notícia de que, cumprindo uma decisão judicial, será instalado um grupo de trabalho que irá, entre outras missões, trabalhar na identificação de um conjunto de 28 ossadas, que estão acomodadas na Universidade de Brasília (UnB).

Mãe, irmã, mulher e filha da resistência à ditadura

1 Laura Petit
Desde os anos 1970 tenta localizar os restos mortais de dois de seus três irmãos (Jaime e Lúcio) que atuaram na Guerrilha do Araguaia. O corpo de Maria Lúcia Petit, sua irmã, foi localizado em 1991, envolto num tecido de paraquedas.

2 Criméia Almeida
Ex-guerrilheira do Araguaia, foi presa e torturada grávida de sete meses. É autora de ações judiciais que condenaram o Estado por não se esforçar por localizar os desaparecidos na ditadura.

3 Lorena Barroso
Irmã de Jana Moroni Barroso, assassinada e desaparecida no Araguaia. Atua com outros familiares nas mobilizações para cobrar do Estado informações sobre o paradeiro das vítimas do regime militar.

4 Diva Santana
Irmã de Dinaelza Santana e cunhada de Wandick Coqueiro, ambos desaparecidos na guerrilha. Diva é uma das precursoras na luta por esclarecimentos e localização dos corpos desses militantes. Participou pessoalmente de busca em possíveis covas na região do Araguaia. Integrou a Comissão de Mortos e Desaparecidos.

5 Maria Eliana de Castro Pinheiro
Tem um irmão, Antônio Theodoro de Castro, morto na guerrilha e cujo paradeiro é desconhecido até hoje. Atuante nas mobilizações de cobrança do Estado.

6 Victoria Grabois
Viveu na clandestinidade e perdeu na Guerrilha do Araguaia o pai (Mauricio Grabois), o irmão (André Grabois) e o marido (Gilberto Olímpio). Todos desaparecidos até hoje. Dirigente do Grupo Tortura Nunca Mais do Rio e autora de ações contra o Estado.

TRAGÉDIA NO SUL

»Entrevista | **CELSO PANSERA** | PRESIDENTE DA FINEP

Acredita nos investimentos em pesquisas para prevenir tragédias ambientais, como a do Rio Grande do Sul, pois as empresas demonstram interesse em aplicar nos projetos socioambientais, a exemplo da descarbonização

Ciência é apoio à sustentabilidade

» ÂNDREA MALCHER

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), conhecida como o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) da ciência no Brasil, vive um momento de retomada. Em 2024, com orçamento recorde de R$12,6 bilhões, planeja investir em projetos de inovação e sustentáveis para cumprir a meta do governo Lula de reindustrializar o país, com responsabilidade ambiental. O presidente da Finep, Celso Pansera, ratifica ao **Correio** *o compromisso de cumprir o Acordo de Paris, que busca reduzir a emissão de poluentes drasticamente até 2030.*

Diante de tragédias ambientais, como a do Rio Grande do Sul, o ex-ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação da gestão Dilma Rousseff ratifica a determinação de alinhar os projetos científicos com ações de responsabilidade socioambientais, retomando investimentos paralisados durante o governo Bolsonaro, de acordo com ele. Como exemplo, citou o repasse de R$ 50 milhões para o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden).

"Eu acredito que nós teremos tempo para repor as coisas em pé", ressalta. "Temos recursos e demanda para isso — demanda qualificada. Pessoas, empresas, organizações com projetos consistentes para aplicar no setor", acrescenta. "Nós já temos um clima alterado e esse clima já está gerando efeitos, temos que tentar antecipá-los." A seguir, os principais trechos da entrevista.

Agência Câmara

Qual é o cenário dos investimentos em inovações científicas e pesquisas?

De 2016 até 2021, houve uma redução drástica no investimento no setor, praticamente chegando a zero em 2020. Em 2022, deu uma reagida pequena via Finep, por conta de uma mudança na lei que nós ajudamos a oposição a aprovar no Congresso. É a lei do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). O (ex-presidente, Jair) Bolsonaro vetou o projeto, e a gente derrubou (o veto). Em 2023, esse fundo arrecadou R$ 12 bilhõe,s e nós gastamos R$ 10 bi. Nós temos um fundo que é hoje inédito do ponto de vista da ciência brasileira, nunca teve um volume tão grande de recursos disponíveis para isso.

Como esse recurso é distribuído?

Metade desse dinheiro vai para projetos, como laboratórios para universidades, compras de equipamento e infraestrutura. Também uma parte significativa vai para a subvenção. Outra metade vai para os recursos retornáveis, que é o que nós emprestamos para as empresas para projetos de inovação. O que houve de modificação é que o presidente (Luiz Inácio Lula da Silva) mudou a taxa com o qual nós cobramos os juros, deixando de ser TJ (Taxa de Juros de Longo Prazo) para ser TR (Taxa Referencial), então, o juro anual caiu de 6% a 7% para 1,5%, 1,6%, 1,7% ao ano. Nós temos mais recursos, num volume melhor, mas também com taxas mais atraentes para que as empresas que investem em inovação busquem os recursos da Finep. Do ponto de vista da estratégia de ação, que mudou bastante também, é que o governo tomou essa decisão de reindustrializar o Brasil.

Há um diálogo entre o projeto de reindustrialização e as mudanças climáticas no Brasil?

Estamos investindo bastante em projetos que trabalham com descarbonização, tanto produzindo energia com mais baixo carbono como também motores que giram essa economia consumindo menos energia e energia de mais baixo carbono e também sequestrando o carbono. (Planejamos) zerar o desmatamento, depois começar a reflorestar, mas também tem que produzir uma economia com carbono mais baixo. A Finep entrou nesse processo, financiando projetos. Nós já temos um clima alterado e esse clima gera efeitos, temos que tentar antecipá-los.

Dos projetos que receberam apoio da Finep, quais se destacam?

O investimento no sistema Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais) para ampliar o número de cidades atendidas com o centro de monitoramento e também a nossa capacidade de processamento dessas informações. O computador capta essas informações, aplica os modelos matemáticos e nos alertar se vai ter menos chuva ou chuva demais, ou chuva concentrada, ou frio. Óbvio que isso tem um processo, não se faz isso de ontem para hoje. Tem que modernizar os radares que já existem. Instalar os novos radares e comprar um computador — que é uma coisa demorada. O caminho é o da ciência, que demora um pouquinho para você chegar lá e fazer isso funcionar. É o caso da startup de Porto Alegre, que ajuda a medir o nível da água de rios, lagoas e lagos, e entrou em colapso o sistema que existia anteriormente. Eles estão usando esse sistema.

"O caminho é o da ciência, que demora um pouquinho e fazer funcionar. É o caso da startup de Porto Alegre, que ajuda a medir o nível da água"

Como essa reindustrialização proposta se alinha à nova realidade socioambiental?

Há uma união do Banco do Brasil, BNDES e Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços para ampliar as linhas de financiamento para a nova indústria Brasil, com linhas de financiamento para a área de descarbonização da economia. Existe um esforço de investimento. (Por parte das) empresas há muitos projetos bons. O Brasil tem uma meta, nós vamos ajudar o Brasil a cumprir a meta do Acordo de Paris. Estamos entrando tardiamente no que deveria estar mais avançado. Há situações que não dependem da Finep, mas a parte de monitoramento de desastres e de compreender os modelos, nós podemos ajudar e estamos. Produzir novas tecnologias, ao mesmo tempo que a gente torna o Brasil novamente um país industrializado, com relevância da indústria na economia. Fazer com que isso de forma sustentável. As empresas de fato estão nos procurando com bons projetos. Estamos com 11 editais de subvenção destinados às empresas, no total de R$ 2,1 bilhões, tendo como exigência a participação de universidades.

O vácuo de investimentos pode ter contribuído para as tragédias, como a do Rio Grande do Sul?

É preciso melhorar a estrutura de dados no Brasil. Estamos recomeçando, do ponto que nós encontramos há um ano porque por 6 anos, ficou sem investimento e isso impacta. Vai se deteriorando aquilo que existe. O mundo assumiu uma velocidade enorme: a China puxou a tecnologia e os países da Ásia se modernizaram muito e puxaram as outras nações. O tamanho da nossa economia e o tamanho da nossa ciência permite que nós tenhamos uma economia, uma nação, mais inovadora, tem potencial para isso. Recuperar isso não é tarefa fácil, mas acredito que nós teremos tempo para repor as coisas em pé, em um patamar bastante interessante porque temos recursos e temos demanda qualificada — pessoas, empresas, organizações com projetos consistentes para aplicar no setor.

Será que o Brasil chega atrasado ao processo de economia associado à responsabilidade socioambiental?

Em 2010, o Brasil foi protagonista, criou uma legislação de meio ambiente muito boa, melhorou as questões das patentes, mesmo não sendo o país mais avançado na economia. Depois, foi se perdendo. Mas estamos retomando porque o Brasil se torna referência, estamos ganhando de novo velocidade, protagonismo e relevância num cenário global.

SÉRGIO ABRANCHES

"LULA PARECE IMAGINAR QUE BASTA COMBATER O DESMATAMENTO PARA O BRASIL SE MANTER NA VANGUARDA E NA LIDERANÇA DO PROCESSO DE PREVENÇÃO À MUDANÇA CLIMÁTICA"

Contradições à esquerda e à direita

A tragédia do Rio Grande do Sul mostrou o conflito insanável entre a visão dominante de "desenvolvimento" e os limites ambientais. Foi nosso primeiro macrodesastre socioclimático. Definiu novo perfil de eventos climáticos extremos causado pelo patamar de aquecimento global inaugurado em 2023. Nem todos os eventos climáticos terão a mesma intensidade devastadora. Aqueles determinados apenas por condições locais não terão a mesma magnitude. Mas a nova marca é global e a confluência planetária de condições propiciadoras de megaeventos extremos será mais frequente e determinará outros desastres como o do Rio Grande do Sul ou piores.

O presidente Lula acertou na atitude, no apoio emergencial e de reconstrução do estado devastado. Porém, parece não querer ajustar as diretrizes de seu programa de "desenvolvimento" às exigências deste novo tempo. As contradições entre o seu comprometimento ambiental e climático e sua concepção do que é desenvolvimento são evidentes. Ele insiste em forçar a Petrobras a direcionar a maior parte de seus recursos à reestatização de refinarias que servem apenas à expansão da carbonização da sociedade e à exploração de petróleo no mar do Amazonas.

Um erro estratégico, climático e ambiental. Como representante do acionista majoritário, Lula faria melhor em indicar que a nova prioridade seria a transição da Petrobras para uma companhia de energia, programando investimentos para a substituição progressiva do petróleo pelos biocombustíveis, (energia) solar.

Entre as prioridades incompatíveis com o compromisso de desmatamento zero na Amazônia, está a pavimentação da BR-319, que levará a conhecida destruição em espinha de peixe para regiões mais preservadas da floresta. Espinhas de peixe aparecem com nitidez nas imagens de satélite da região com os cortes transversais da mata ao longo das estradas.

Também não se pode considerar parte do progresso a Ferrogrão, ferrovia que desrespeita os limites de terras indígenas, que são notórias por manterem a floresta muito mais preservada do que as unidades de preservação federais e estaduais. Progresso antiambiental e anticlimático é o seu contrário, regresso.

Lula parece imaginar que basta combater o desmatamento para o Brasil se manter na vanguarda e na liderança do processo de prevenção à mudança climática. Não é. Nossa matriz elétrica é mais limpa por causa das hidrelétricas e do crescimento significativo do uso de energia eólica e solar. Mas nossa matriz energética é fóssil, com excesso de uso de petróleo nos transportes. Nossa logística de grande distância é rodoviária, movida a diesel.

E insistimos no rodoviarismo insustentável sem buscar a eletrificação eficiente de nossas ferrovias, que deviam ser expandidas para transportar cargas e passageiros a longa distância. Também não temos planos para eletrificar nossos transportes públicos urbanos e interurbanos. Desperdiçamos a vantagem de termos melhores condições para descarbonizar o Brasil que a maioria dos países.

O líder do PT na Câmara acaba de propor projeto com uma cláusula que garante térmicas a carvão nos leilões de reserva de energia. Quer carbonizar mais nossa matriz elétrica, em lugar de descarbonizar.

As contradições entre a noção de desenvolvimento e o imperativo de conter o aquecimento global nos limites do Acordo de Paris, de 1,5 grau Celsius, não são monopólio da esquerda. Nem preciso mencionar o bizarro negacionismo de Bolsonaro e seu séquito de "fakenewers".

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, desfigurou o código ambiental com centenas de mudanças, segundo ele disse na televisão, "para conciliar desenvolvimento e meio ambiente". É a desculpa usual daqueles que não veem a questão ambiental e climática como prioridade na definição do desenvolvimento a buscar. Afirmou que viu os alertas de eventos extremos, mas "tinha outra agenda, outras pautas, outras prioridades". Pois é.

As comportas emperradas, as bombas inoperantes arrasaram boa parte do estado. A ausência de medidas de prevenção de alcance estadual cuidou de destruir o restante. Quantos desastres, mortes, cenas devastadoras, perdas irrecuperáveis serão necessárias para que a elite governante do Brasil reconheça que o único caminho é definir a questão climática e ambiental como elemento central do que será desenvolvimento? Isto não nos retira do novo patamar de aquecimento nem nos livra de eventos extremos, mas nos dá a chance de reduzir sua frequência e nos tornarmos mais resilientes.

TRAGÉDIA NO SUL

Especialistas afirmam que a falta de políticas de prevenção favoreceu a maior tragédia ambiental já registrada no estado. Para eles, havia sinais de que ocorreria uma grande inundação, como a que já deixou 169 mortos e 581 mil desalojados

Descuido com bacias hidrográficas do RS

» MAYARA SOUTO
Enviada especial

ANSELMO CUNHA / AFP

Vista geral das casas afetadas pela enchente do rio Jacuí em Eldorado do Sul. Municípios e o próprio estado acabam ignorando o plano de manejo dos cursos d'água

Capão da Canoa (RS) — A carência de políticas de prevenção focadas nas bacias hidrográficas do Rio Grande do Sul está entre os fatores que levaram à maior tragédia ambiental já registrada no estado, avaliam especialistas consultados pelo **Correio**. A cheia de rios, lagos e arroios do Rio Grande do Sul tem sido acompanhada por todo o país com atenção desde o início das fortes chuvas no estado, no fim de abril. As inundações ocasionadas por extravasamento dos afluentes e alto volume de precipitação já deixaram 169 mortos, 581 mil desalojados e 55 mil em abrigos.

"É um conjunto de fatores. Primeiro, é a questão da urbanização, pela falta de cuidado com a construção de casas em lugares que não poderia, como aterros, e sem infraestrutura adequada. Outra é o meio ambiente, com o não respeito à floresta, degradação da área verde e as mudanças climáticas", comenta Guillaume Pierre, doutor em Geografia Social e Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Maine (EUA) e professor do curso de Desenvolvimento Regional do Câmpus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

O especialista explica que, onde há floresta, a água é absorvida e não acumula tanto na superfície. Porém, com a impermeabilização do solo pelo concreto e pelo asfalto, a água não desce. O sistema de drenagem e bombas utilizado no Guaíba, segundo ele, também não recebeu a devida manutenção para evitar o colapso. "Poderia ter tido um acompanhamento melhor, uma infraestrutura melhor, prevenção, planejamento. Já existem estudos feitos. Só que isso não foi adotado pelo gestor. A política é uma escolha de fazer algumas coisas. Foi escolhido incentivar alguns setores e outros não, talvez seja hora de repensar", comenta.

"A gente teve no ano passado dois eventos parecidos, em setembro e novembro. Tivemos avisos de precipitação elevada para aqueles dias (do início de maio). Os sinais estão sendo apontados há bastante tempo. Para mim, não teve manutenção do sistema de drenagem e contenção (do Guaíba) não só neste governo, mas há pelo menos 16 anos. Recursos tínhamos, inclusive, federais alocados, mas foram perdidos", afirma Dekir Larara da Silva, geógrafo, climatólogo e também professor do Câmpus Litoral Norte da UFRGS.

De acordo com ele, dias antes das fortes chuvas, já havia alerta sobre a possibilidade de alto volume de precipitação. "O que ficou claro é que o RS recebeu uma precipitação muito grande e o impacto está associado ao processo de ocupação territorial próximo à água. Na realidade, grande parte dos municípios não possui um sistema de enfrentamento à emergência climática. Não tem sistema de alerta e um conjunto de protocolos necessários para evacuação, para que a população seja avisada e se proteja. Essa tragédia é um acúmulo de deficiências que a gente vem observando e alertando", ressalta Silva.

Bem como Pierre, o climatólogo considera que houve um afrouxamento dos governantes no cuidado ambiental. "O governo estadual autorizou a construção de barragens em áreas de proteção ambiental algum tempo atrás. Isso é extremamente temerário porque é a preservação da vegetação que vai reter a água nas áreas mais elevadas", diz Silva.

Águas do Rio Grande do Sul

A cheia dos rios causou inundações severas no Rio Grande do Sul, nas últimas semanas, pelo alto volume de chuva. A complexidade de conexão entre os afluentes é uma das características geográficas que faz com que o aumento de água em uma cidade influencie diretamente na de outras. Veja algumas características das três regiões hidrográficas* do estado, que são compostas por 25 bacias.

Bacia do Uruguai

- Abrange 286 municípios.
- 127 mil km² de extensão (48% do estado).
- População estimada em 2,5 milhões de habitantes (24% dos gaúchos).
- Desemboca no Rio da Prata.
- Usos principais para agricultura, pecuária e geração de energia.
- Principais problemas ambientais são cargas de efluente da pecuária e indústria sem tratamento, agrotóxicos, desmatamento de matas ciliares e erosão.

Bacia do Guaíba

- Abrange 251 municípios.
- 85 mil km² de extensão (30% da área do RS).
- População estimada de 5,9 milhões de pessoas (60% dos gaúchos).
- Desemboca na Laguna dos Patos.
- Usos principais para o abastecimento urbano, industrial e irrigação.
- Principais problemas ambientais são a poluição dos grandes centros urbanos, erosão do solo e contaminação por agrotóxico.

*Região hidrográfica é a união de várias bacias que escorrem para um único local de água (rio, lagoa, laguna, oceano).

Bacia do Litoral

- Abrange 80 municípios.
- 53 mil km² de extensão (20% da área do RS).
- População estimada de 1,3 milhão de habitantes (12% dos gaúchos).
- Desemboca no Oceano Atlântico.
- Usos principais para irrigação de arroz, pesca e turismo.
- Principais problemas ambientais são lançamento de esgoto sem tratamento, urbanização desordenada, mineração de carvão.

Fonte: Fundação Estadual de Proteção Ambiental do RS

Hidrografia

"Todo ambiente em torno dos rios é importante de ser cuidado. O Rio Grande do Sul é um estado muito rico em rios e bacias hidrográficas. Existem os Comitês de Bacia, que cuidam delas, mas nem sempre funcionam. Um incentivo para respeitar a lei do Sistema Estadual de Recursos Hídricos seria fundamental", comenta Guillaume Pierre.

A lei citada pelo especialista, de 1994, estabeleceu comitês para cada uma das 25 bacias hidrográficas do RS com a intenção de proporcionar uma gestão integrada da água no estado. Esses grupos incluem diversos representantes do governo e da sociedade civil e deveriam elaborar as normas para o acesso igualitário à água para a população e também regrar as áreas de risco próximas aos rios.

"É uma instância com caráter deliberativo sobre quantidade e qualidade da água, critérios de licenciamento, outorga e também para prever como lidar com enchentes e a estiagem. Esses grupos se reúnem e têm como principal função diminuir conflitos, harmonizar os diferentes usos da bacia de navegação, indústria, critérios que definem prioridade de uso etc.", explica Rafael Altenhofen, presidente do Comitê da Bacia do Caí.

De acordo com ele, no entanto, a legislação estadual nunca foi completamente implementada. "Infelizmente, os municípios e o próprio estado acabam ignorando o plano de bacias hidrográficas. Os comitês não têm poder executivo de determinar o cumprimento das regras, somente fazemos. Cabe ao Ministério Público fiscalizar, mas não está fazendo isso com eficácia", desabafa Altenhofen.

Junto a outros dois comitês, o presidente emitiu uma manifestação pública sobre a falta de atenção dada aos grupos e explica como isso contribuiu para a tragédia ambiental atual. "A não implementação das agências de bacia e da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, componentes fundamentais desse sistema, resultou em uma gestão fragmentada, desarticulada e ineficaz, incapaz de planejar e executar as ações necessárias para reduzir vulnerabilidades e, assim, mitigar os efeitos de eventos como o que enfrentamos", explica.

Por fim, para Altenhofen, é essencial incluir os comitês de bacias nas discussões e evitar ouvir opiniões de profissionais que não são especialistas e não conhecem a hidrografia da região. "O enfrentamento da crise hídrica por parte do RS se limita a projetos de prospecção de novos poços, mas possuem taxa de renovação muito lenta. Outra sugestão que tem sido feita é o desassoreamento, que pode fazer vir à tona metais pesados que estão na lama, fruto de despejo industrial que existia antes do surgimento das leis ambientais. Isso pode gerar a contaminação da água e diminuiria apenas 2cm de inundação, além de ter um custo muito elevado", conclui.

Soluções

Os especialistas sugerem, então, algumas soluções para a situação crítica que o Rio Grande do Sul enfrenta. "É muito provável que eventos extremos como esse continuem ocorrendo. Por meio da informação, prevenção e planejamento é possível mitigar os impactos", diz Pierre, que cita como exemplo tecnológico de contenção de cheias a Holanda, que vive há cerca de 300 anos abaixo do nível do mar e possui um excelente sistema de drenagem. "Tecnologia existe, é preciso implementá-la", acrescenta.

Para Silva, é necessário entender a quais mudanças extremas a região está suscetível. "Especificamente no RS, estamos numa região de fronteira climática entre o ar tropical e o ar de origem polar, que vem da Antártida. O RS vai ter tanto chuvas volumosas em pouquíssimo intervalo de tempo, quanto períodos prolongados com ausência de chuva", afirma. A maneira de amenizar os efeitos das mudanças climáticas, segundo ele, é o planejamento. "Protocolos geram um nível de planejamento diferenciado. Para poder minimizar os períodos de seca, por exemplo, é necessário preservar a mata nativa e estocar água em poços. Já para enchentes, é preciso de obras de contenção de cheias e a manutenção dos sistemas que já existem. A base do protocolo é a mesma, o que muda são as ações mitigatórias para cada fenômeno", explica.

TRAGÉDIA NO SUL

»Entrevista | PAULA MASCARENHAS | PREFEITA DE PELOTAS

Gestora diz que RS está pagando o preço de uma irresponsabilidade coletiva da humanidade e que desastres serão frequentes

“Relação com a natureza tem que mudar”

» MAYARA SOUTO
Enviada especial

Gustavo Vara/Prefeitura de Pelotas

Capão da Canoa (RS) - O sul do Rio Grande do Sul sofre com a inundação da Laguna dos Patos, que recebe todo o volume de água do Guaíba. Já sabendo do problema, devido à cheia histórica em Porto Alegre, a região conseguiu se preparar com antecedência para não ter destruições tão severas. Em Pelotas, a água invadiu diversos bairros da Praia do Laranjal e tirou mais de 700 pessoas de suas casas.O Canal São Gonçalo, que liga a Lagoa Miriam à dos Patos, é o principal responsável pela inundação na cidade. Assim como na capital gaúcha, diques de contenção separam a água do continente e amenizam as enchentes. Em entrevista exclusiva ao **Correio**, *a prefeita de Pelotas, Paula Mascarenhas (PSDB), explicou como o sistema funciona e como a cidade está lidando com as fortes chuvas.*

A enchente deste ano em Pelotas foi maior do que a de setembro de 2023?

Sim, é maior. A gente teve em setembro a cheia na colônia Z3 e no Pontal da Barra, que são áreas de pescadores do Balneário Laranjal. Desta vez, nós tivemos invasão (da água) em boa parte do bairro, em uma área chamada Valverde e também em outra que é um pouco mais alta, chamada Santo Antônio. Então, realmente esta já pode ser considerada uma das maiores cheias que nós vivemos. Só não é a maior porque na enchente de 1941 nós não tínhamos os diques de contenção (na beira do Canal São Gonçalo). Então, ela invadiu outras áreas da cidade que, por enquanto, estão a salvo.

Como funcionam os diques de Pelotas?

Os nossos diques têm, em média, 3,5 metros. Colocamos reforços em algumas áreas mais baixas. Alguns locais podem chegar a 5 metros de altura. A gente está vendo isso com muita atenção. O dique, na verdade, é uma estrada. Ela foi se compactando naturalmente. A estrutura dele parece estar boa. São muitos anos de compactação e o que aconteceu foi a diminuição da altura em algumas partes. Mas nós estamos vivendo algo realmente histórico, porque esse dique tem mais de 50 anos e nunca foi necessário mais do que isso, né? Nunca teve uma cheia que ultrapassasse a altura, e a gente espera que continue assim. Mas estamos preocupados porque a gente viu que realmente é uma enchente absolutamente sem precedentes em outras regiões do estado. Por isso, estamos usando precaução e cautela, pedindo para as pessoas desocuparem as áreas de maior risco.

O que pode ser feito a partir de agora, com a experiência da enchente, para conter novos desastres?

Acho que a gente precisa mudar muita coisa no nosso país, a humanidade, na verdade. A relação com a natureza, o conceito de sustentabilidade, isso tem que mudar porque obviamente que não é algo que se faz na cidade ou no estado que geram (as enchentes). A gente está pagando o preço de uma irresponsabilidade de coletiva da humanidade. Hoje, as consequências dela estão se abatendo sobre o Rio Grande do Sul, mas em outros momentos se abateram sobre outros países. Agora, olhando para a questão local, a gente vai ter que pensar sim em algumas alternativas de reforço nas cotas dos diques, de construção de novos diques, de talvez conter o avanço imobiliário em certas áreas que servem como área de expansão. Vamos ter que mudar essa cultura pensando que, obviamente, esses desastres vão começar a ficar muito frequentes, e a gente precisa ter essa responsabilidade, esse plano de resiliência.

Como está a articulação com o estado para enfrentar essa situação e pensar alternativas?

Nós estamos muito focados no problema, neste momento. Estamos vivenciando e sabemos que por 15 dias ainda vamos ter essa apreensão. Então, a gente ainda não está buscando as alternativas. Não tivemos um momento para isso, mas teremos, assim que a gente superar essa crise. Temos recebido do estado um apoio no reforço das forças de segurança (Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Polícia Civil). Todas essas equipes estão atuando tanto no resgate quanto no convencimento de pessoas a sair das casas, no transporte de pessoas e também no policiamento mesmo. Uma das razões que faz as pessoas não quererem sair de casa é o receio de serem furtadas, saqueadas. Então, estamos também fazendo esse reforço. Além de, claro, receber itens de alimentação, agasalhos etc.

Houve casos de saques?

É possível que tenha tido alguns furtos. Mas isso a gente só vai saber depois. Se aconteceu algum tipo de crime assim foram em áreas mais alagadas, de difícil acesso. A polícia está fazendo aqui a segurança, inclusive, com barcos nesta região. Mas a gente vai ter certeza disso quando as pessoas puderem voltar para casa e aí sim, vamos ter os boletins de ocorrência. Estamos fazendo um grande esforço para evitar isso.

TERRAS DE MARINHA

Prefeitura de Niterói

Terreno “de marinha” são faixas contadas a partir da linha máxima atingida pela maré cheia de 1831

CCJ discute alternativa

» RAPHAEL PATI

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal realiza hoje uma audiência pública para debater a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 3/2022, que transfere os chamados “terrenos de marinha” a proprietários particulares ou estados e municípios. No primeiro caso, as terras seriam transmitidas mediante pagamento, enquanto que, nos dois últimos, de maneira gratuita.

Diferentemente do que se possa imaginar, os terrenos de marinha não pertencem à Marinha do Brasil. São propriedades da União estabelecidas há quase dois séculos, em 1831, que compreendem áreas localizadas na costa marítima, margens de rios e lagoas — até onde houver influência das marés —, manguezais, apicuns, além das que contornam ilhas costeiras e oceânicas.

Para definir se o terreno é considerado “de marinha”, ou não, é necessário destacar que são faixas contadas a partir da linha máxima atingida pela maré cheia do ano de 1831 até 33 metros para dentro do território. O objetivo para a demarcação, na época, era garantir uma faixa livre de edificações para fortalecer o acesso e a defesa do território frente a ameaças externas.

A PEC 3/2022 tem origem em outra proposta de emenda, de 2011. No Senado, o relator da matéria é Flávio Bolsonaro (PL-RJ) — filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro. O texto extingue a competência da União em gerir os terrenos, por meio da remoção do artigo 20 da Constituição Federal e do parágrafo 3º do artigo 49 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT).

A audiência foi requerida pelo senador Rogério Carvalho (PT-SE), contrário à proposta. Segundo o parlamentar, é necessário um debate mais aprofundado sobre o tema, tendo em vista que o texto modifica a Constituição Federal de 1988. Representantes do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), da Advocacia-Geral da União (AGU), da Secretaria de Patrimônio da União, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e da Associação S.O.S. Terrenos de Marinha já confirmaram presença.

“Cancunização”

A aprovação da PEC na Câmara, ainda em fevereiro de 2022, ocorreu na mesma semana em que foi aprovado o projeto de lei que regulariza jogos de azar no Brasil. As duas propostas — que seguem para análise no Senado — são categorizadas por organizações que atuam na temática do meio ambiente como “cancunização do Brasil”, em referência à cidade de Cancún, no México, para caracterizar um avanço muito forte do turismo sem fiscalizações.

Para o coordenador Executivo no Instituto Linha D’Água, Henrique Kefalas, o instrumento da PEC como alternativa para a solução às terras de marinha não seria o melhor caminho a ser adotado pela legislação. “De fato, vemos com bastante preocupação essa transferência da propriedade, ainda que a gente entenda que a transferência da gestão já existe. Já está na lei, e é isso que precisa ser mais bem implementado”, argumenta.

“Esperamos que a audiência pública chame a atenção para esse tema e que a gente consiga argumentar para os parlamentares que é uma solução ruim para um problema real. Então precisamos, na verdade, discutir outras soluções, outros caminhos, que não seja uma emenda à Constituição simplista e que não resolve o problema. Pelo contrário, pode agravá-lo”, acrescenta, ainda, o coordenador.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas — Na sexta-feira

São Paulo	Nova York
0,34% (queda)	0,01% (alta)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias

21/5	22/5	23/5	24/5
127.411			124.305

Dólar — Na sexta-feira: **R$ 5,167** (+ 0,27%)

Últimos	
20/maio	5,104
21/maio	5,116
22/maio	5,156
23/maio	5,154

Salário mínimo: R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 5,607

CDI — Ao ano: 10,40%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,39%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38

ENERGIA / Custo da eletricidade pesa para pequenas indústrias e comércios do país, que pagam uma das contas mais caras do mundo. Atualmente, apenas empresas de média e alta tensão podem escolher seus fornecedores

Janela aberta ao mercado livre

Fré Sonneveld/Unsplash

Consumidor continuará pagando pelas linhas de transmissão, mas poderá negociar um preço mais vantajoso para a energia

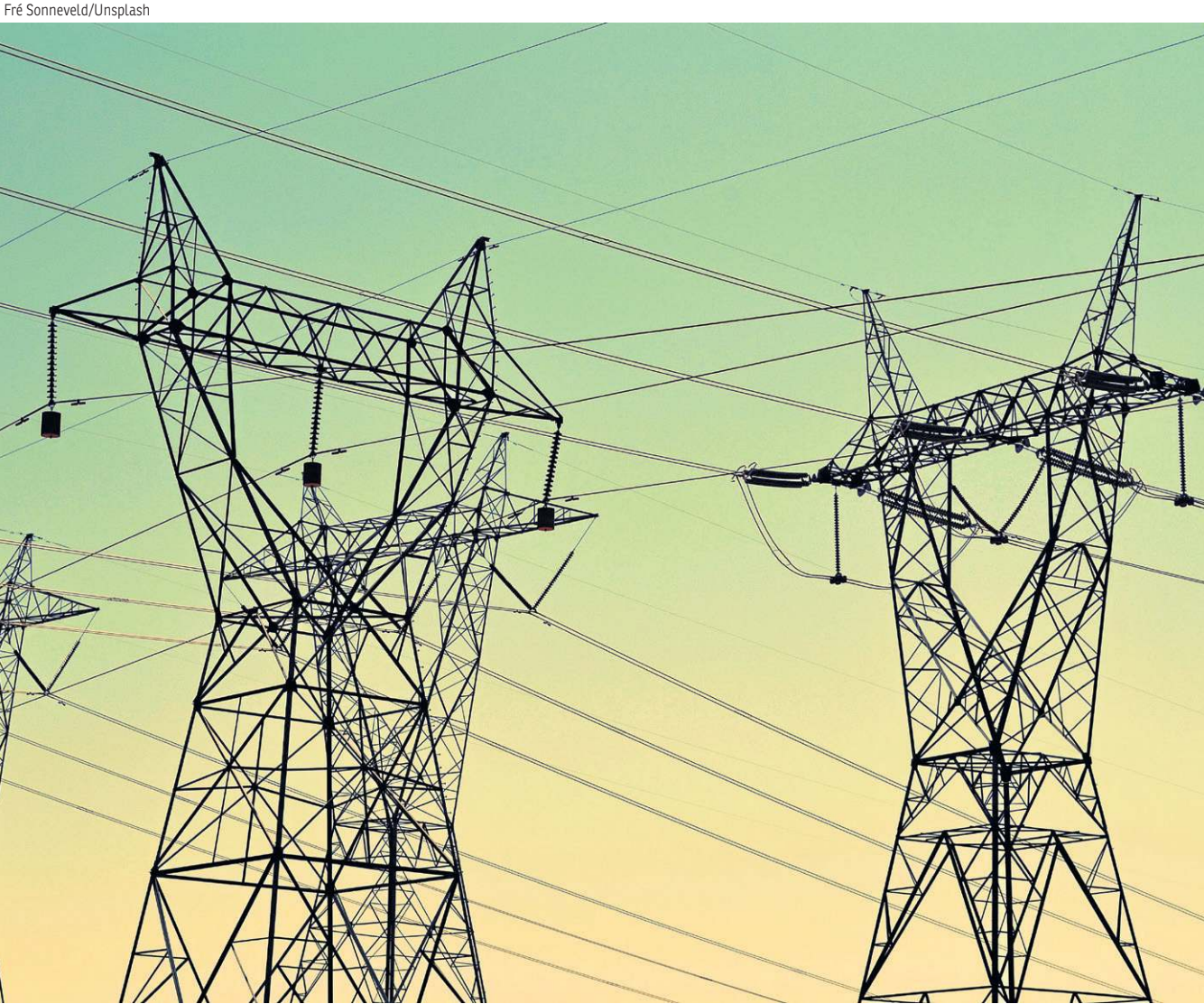
» RAFAELA GONÇALVES

Com o vencimento de mais de 10 GW (gigawatts) em contratos de energia, até 2028, no mercado regulado, comercializadoras veem uma janela para a abertura do mercado de energia para indústrias e comércios do país até 2026. Atualmente, apenas consumidores do grupo A, que engloba empresas de média e alta tensão, têm a liberdade de escolher seus fornecedores de eletricidade.

Um estudo realizado pela consultoria Volt Robotics, junto à Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), projetou que a medida tem potencial de beneficiar mais de 6,4 milhões de consumidores do mercado cativo, com economia anual estimada de R$ 17,8 bilhões na conta de energia elétrica, caso seja feita a migração para o mercado livre.

No segmento industrial, o levantamento revelou que a migração poderia resultar em uma economia anual de R$ 4,2 bilhões, além de mais de 91 mil novos empregos em todo o país. Já no segmento comercial, a migração poderia gerar uma economia anual de R$ 13,5 bilhões e até 290 mil novos postos de trabalho.

O custo da energia é um peso para as pequenas indústrias e comércios brasileiros, que contam com uma das contas de luz mais caras do mundo. Ao ter a possibilidade de escolher o fornecedor no mercado livre, o consumidor poderá arbitrar entre o que for mais barato: manter a compra da energia subsidiada ou migrar para um contrato com preço ainda menor no mercado livre.

> **Esse movimento é só o começo. Ao entender melhor as necessidades e os comportamentos dos consumidores, ofertas praticamente personalizadas começarão a ser realizadas."**
>
> ***Donato Filho**, diretor-geral da Volt Robotics*

Segundo o diretor-geral da Volt Robotics, Donato Filho, a expansão do mercado livre de energia será impulsionada neste momento pela possibilidade de redução de custos para os consumidores, o que deve liberar recursos para aumentar investimentos em seus próprios negócios. "Esse movimento é só o começo. Na sequência, ao entender melhor as necessidades e os comportamentos dos consumidores, ofertas praticamente personalizadas começarão a ser realizadas, agregando serviços e melhorando muito a qualidade percebida", destacou.

Economia

Dados da Trinity Energias Renováveis, gestora que atua no mercado livre de energia, mostraram uma economia de aproximadamente 20% no valor da conta de luz, na comparação feita entre o consumidor cativo e o livre, durante os anos de 2016 a 2021. "Para acelerar esses benefícios é muito importante a democratização do acesso aos dados dos consumidores, sempre com suas aprovações e consentimentos. Esses dados devem ter qualidade para que o mercado possa realizar as melhores ofertas disponíveis", emendou.

Para o presidente-executivo da Abraceel, Rodrigo Ferreira, essa é uma "janela de oportunidade única" para facilitar a migração dos consumidores industriais e comerciais para o mercado livre, sem sobrecarregar o sistema de distribuição. "É um passo fundamental para dar um 'choque de energia barata' no setor produtivo nacional, em especial para micro, pequenos e médios negócios que, segundo o Sebrae, são responsáveis pela geração de mais de 80% dos novos empregos no Brasil, ano após ano, indicando depois o passo seguinte, que é estender os benefícios do mercado livre para todos os consumidores brasileiros de energia, incluindo os residenciais e rurais", explicou.

Ferreira afirmou que o mercado está pronto para essa discussão. "É importante instituir um cronograma para dar previsibilidade aos órgãos públicos e ao mercado, de forma que todos se preparem com o que é preciso fazer para criar um ambiente com ampla concorrência que entregue benefícios aos consumidores", disse.

Diante do aumento da competitividade para o fornecimento da eletricidade com o mercado livre, o professor de engenharia elétrica da Universidade de Brasília (UnB) Ivan Camargo alertou que é preciso ter cautela. "Precisamos aumentar a competição e aumentar a quantidade de consumidores livres. Mas o maior cuidado que precisamos ter é não repassar outros custos para os consumidores cativos, que são aqueles que ainda não têm a opção de escolher seu próprio fornecedor de energia", afirmou.

Segundo Camargo, no longo prazo, o mercado de energia deve ser similar ao mercado de telefonia. "Evidentemente o fio, as linhas de transmissão e as linhas de distribuição são monopolistas. Eu tenho que pagar àquela emissora, distribuidora e pagar pelo fio. Mas é possível negociar a energia, eu posso comprar da usina A, B ou C e é esse passo que estamos dando no sentido da competição de empresas geradoras", ressaltou o engenheiro.

CB DEBATE

Comércio ilegal de bebidas alcoólicas se consolida no Brasil

» FERNANDA STRICKLAND
» RAFAELA GONÇALVES

DiamondRehab Thailand/ Unsplash

Mercado ilegal de álcool causou prejuízos de R$ 56,9 bilhões em 2023. Destilados concentram grande parte da perda fiscal no país

Faturando bilhões de reais todos os anos, o comércio ilegal de bebidas alcoólicas detém uma fatia alarmante do mercado. É o que mostram os últimos dados da Euromonitor International, que completam uma série histórica de seis anos, provando que esse movimento ainda tem muita força no país e tem se organizado para continuar atuante.

O estudo Mercado Ilegal de Álcool no Brasil mostra que as perdas diretas causadas pela ilegalidade — evasão fiscal, produção sem registro, contrabando e falsificação — alcançaram a cifra de R$ 56,9 bilhões em 2023.

Segundo a pesquisa, no intervalo entre 2017 e 2023 esse mercado cresceu 224% em valores nominais. No primeiro levantamento, realizado há seis anos, esse montante era de R$ 17,6 bilhões. O estudo dá a dimensão do tamanho do rombo aos cofres públicos com a perda de arrecadação: R$ 28,2 bilhões em 2023, alta de 176% com relação ao observado em 2017, quando o montante foi de R$ 10,2 bilhões.

Além do reflexo evidente na arrecadação, o mercado ilegal de bebidas alcoólicas está mais profissionalizado. Nos últimos anos, houve indícios da entrada do crime organizado na operação dessas ilicitudes, principalmente em relação à falsificação e ao contrabando de bebidas alcoólicas, exigindo um grande esforço dos parcos recursos de segurança pública no seu enfrentamento.

Essa resiliência dos atores do mercado ilegal é fruto de diversos fatores. Entre eles, destacam-se o cenário de altos impostos, consumidores que guiam a decisão de compra com base em preços baixos, fragmentação dos canais de venda a partir do crescimento do comércio eletrônico e a penetração de organizações criminosas na produção, distribuição e comercialização das bebidas ilegais.

Simplificação

José Eduardo Cidade, presidente da Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD), afirma que um sistema tributário simplificado atacaria uma das principais raízes da ilegalidade, principalmente em destilados, que concentram grande parte da perda fiscal do país. No entanto, ele alerta para as possíveis distorções ainda maiores que o imposto seletivo pode acarretar, caso não tenha uma carga fiscal justa para toda a indústria, respeitando a capacidade produtiva e a isonomia de tratamento entre produtos e serviços similares.

"A alta carga tributária sobre os destilados, que hoje são penalizados, enquanto outras bebidas têm tratamento privilegiado, acaba tendo um grande efeito colateral: ajuda a fomentar o comércio ilícito. O consumidor brasileiro é sensível a preço. Então, não adianta sobretaxar uma bebida sem educar o consumidor e conscientizar a população", explica Eduardo Cidade.

Evento

Para debater o imposto seletivo e seus impactos, o **Correio Braziliense** promoverá, em 11 de junho, o evento *Bebidas Alcoólicas: Segurança Jurídica no Imposto Seletivo*. Sob o formato de *CB Debate*, autoridades governamentais, legisladores e especialistas discutirão como o imposto seletivo pode ser um eixo determinante na explosão ou recuo do mercado ilegal de destilados.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Estimativa feita pelo BNDES aponta que a reconstrução do Rio Grande do Sul poderá custar R$ 100 bilhões"

Chuvas no RS provocarão o maior sinistro da história do mercado de seguros

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

A catástrofe das chuvas no Rio Grande do Sul representará o maior sinistro do setor de seguros provocado por um único evento na história do Brasil. Quem diz isso é a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), que fez um balanço preliminar das solicitações de indenizações. A entidade revela que, até agora, R$ 1,6 bilhão em pedidos já foram feitos por segurados, mas trata-se de número preliminar que certamente crescerá muito nos próximos dias. Para efeito de comparação, a pandemia de covid-19 gerou perdas de R$ 7,5 bilhões para o mercado segurador. A reconstrução do Rio Grande do Sul exigirá grandes somas de recursos. Técnicos do governo estadual calculam que a restauração da infraestrutura pública custará pelo menos R$ 19 bilhões. Outra estimativa, essa feita pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), apontou que a reconstrução do estado poderá custar R$ 100 bilhões.

Moriah Asset se torna sócia da rede Oakberry

A Moriah Asset, veículo de investimento voltado ao mercado de saúde e bem-estar, tornou-se sócia da empresa de açaí e comida saudável Oakberry. A Asset, fundada por Fabiano Zettel, lidera a nova rodada de R$ 100 milhões na Oakberry, complementando o aporte de R$ 325 milhões feito em dezembro do ano passado por fundos administrados pelo banco BTG Pactual. Agora, a ideia é dar sequência ao plano de expansão da Oakberry de abrir cerca de 300 lojas no mercado internacional.

Comprar casa é — ainda — o maior sonho dos brasileiros

As gerações mudam, mas os sonhos das pessoas permanecem os mesmos. Um novo levantamento realizado pelo Grupo Croma constatou que 36% dos 1.010 entrevistados têm como principal sonho de consumo a compra da casa própria. A seguir aparece outro velho anseio dos brasileiros — 26% querem comprar um carro. Registre-se ainda que em nenhuma faixa etária a conquista da casa própria é tão almejada quanto entre o público de 34 a 44 anos. Nesse grupo, o índice é de impressionantes 49%.

Ibovespa tem pior semana em um ano

Nelson Almeida

O Ibovespa, o principal índice da B3, a Bolsa brasileira, enfrenta um inverno sem fim. Na semana passada, o que já era ruim ficou ainda pior. O indicador sofreu desvalorização de 3%, cravando assim a pior sequência no período de um ano. O que há de errado com o mercado de capitais do país? Os especialistas apontam sempre os mesmos problemas: desafios fiscais no Brasil, juros altos nos Estados Unidos e dúvidas sobre futuras quedas da Selic, a taxa básica de juros da economia brasileira.

"A impressão que tenho é de que, ano após ano, fica mais evidente que o arranjo institucional que se acostumou chamar de economia mista é um erro. Um formato que precisa agradar a forças antagônicas não tem como ser sustentável por muito tempo."

Roberto Castello Branco, *ex-presidente da Petrobras, sobre a estrutura de capital da petrolífera*

19%

deverá ser a queda da produção brasileira de arroz na safra 2023/2024. O tombo é resultado dos estragos provocados pelas chuvas nas lavouras do Rio Grande do Sul

RAPIDINHAS

Não são apenas as grandes empresas que possuem projetos voltados para a inteligência artificial. De acordo com levantamento feito pela plataforma de criação de lojas virtuais Nuvemshop, 36% das médias e pequenas pretendem implementar projetos na área neste ano. As iniciativas envolvem principalmente atendimento virtual e chatbots.

O setor energético continua atraindo bom volume de investimentos no Brasil. Desta vez, os recursos destinaram-se para o Grupo Delta Energia, que captou R$ 250 milhões para um novo projeto de geração de energia solar. A iniciativa envolve a estruturação de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs), coordenada pelo Banco Modal.

A rede de lojas de conveniência Oxxo cresce em ritmo veloz no país. Com apenas três anos de atuação no mercado nacional, a empresa já contabiliza 500 unidades em operação — o estabelecimento de número 500 foi inaugurado recentemente em São Paulo. A Oxxo é uma marca do Grupo Nós, que nasceu como joint venture entre Raízen e Femsa.

Os bioinsumos, como são chamados os defensivos de origem biológica, estão se tornando um caminho sem volta no agronegócio mundial. Por aqui, 31% da área cultivada e 60% das propriedades rurais utilizam esses produtos. Não à toa, a indústria brasileira de bioinsumos se tornou referência do setor.

Roman Pilipey/AFP

UCRÂNIA

Forças russas avançam sobre a região de Kharkiv, no leste da ex-república soviética, na tentativa de consolidar superioridade bélica. Especialistas e ativista laureada com o Nobel da Paz falam sobre rumos do conflito

A hora decisiva da guerra de Putin

» RODRIGO CRAVEIRO

Petro Burkovsky, analista da Fundação de Iniciativas Democráticas Ilko Kucheriv, trocou o escritório em Kiev pelas trincheiras, na região de Donbass, no leste da Ucrânia. A decisão de se alistar veio em dezembro. "Na condição de marido e pai, não vejo outra forma de proteger minha família. Nenhum de meus antepassados fugiu. Vivemos nessa terra por mais de mil anos e sobrevivemos a todos os invasores, do leste e do oeste. Não me vejo como emigrante nem como refugiado. E não quero esse destino para meus filhos", afirmou ao **Correio**, em entrevista pelo WhatsApp. "Como cidadão nas forças armadas, espero matar o maior número possível de soldados russos. Nós os chamamos de 'orcs'. Também espero sobreviver. Eventualmente, isso significará a derrota da Rússia, devido aos esforços comuns de todos os ucranianos."

O cientista político que pegou em armas encarna a determinação dos compatriotas em expulsar as tropas de Vladimir Putin de seu território. Depois de 823 dias de combates, a guerra entre Rússia e Ucrânia entra em semanas decisivas. As forças de Moscou assediam Kharkiv, a segunda maior cidade do país, na região leste.

Em 17 de maio, os soldados russos começaram a arrasar a cidade de Vovchansk e avançaram a nordeste de Kharkiv. "A guerra tem sido muito complicada desde o início. Com 450 mil homens, o Exército russo é maior e mais bem equipado do que o nosso. A Ucrânia conseguiu destruir armas e veículos. Isso ocorreu sem que tivéssemos superioridade aérea, humana e de combate. O desequilíbrio está aqui", disse Burkovsky. Na última sexta-feira, o Exército ucraniano garantiu que conseguiu "parar" o ataque russo e lançou "contraofensivas".

Natalia Kurdiukova, chefe do Centro de Mídia de Kharkiv, explicou ao **Correio** que as tentativas da Rússia de atacar a região não a surpreendem. "Dados de inteligência da Ucrânia e de aliados apontavam para essa tendência. A cidade de Kharkiv se situa perto da zona de batalha, por isso, entendemos os riscos envolvidos. Cada um de nós toma decisões com base na situação atual."

De acordo com ela, até 17 de maio, cerca de 9 mil pessoas tinham sido removidas de vilarejos, em um esforço de voluntários do Centro de Coordenação Humanitária, da Polícia Nacional, da Sociedade da Cruz Vermelha ucraniana e de outras entidades. "Nós temos evidências de que os russos usam os civis como escudos humanos. As autoridades investigam denúncias de que 40 civis são mantidos em cativeiro pelos russos, e que os ocupantes usam armas contra os moradores", relatou Kurdiukova. "Também temos informações sobre o funcionamento de um campo de 'filtração', onde ucranianos são submetidos a interrogatórios sob tortura."

Kurdiukova disse que a intensidade dos combates aumentou nas áreas fronteiriças, na parte norte de Kharkiv, e na cidade de Vovchansk. "As Forças Armadas da Ucrânia não permitiram que o inimigo avançasse, ainda que os russos controlem algumas vias ao norte de Vovchansk", contou. Na noite de 10 de maio, soldados de Putin tentaram atravessar a fronteira com a Ucrânia em grupos de três a 10 pessoas, algumas vezes com o apoio de tanques e de blindados.

Ajuda militar

Diretora do Centro pelas Liberdades Civis, ONG em Kiev laureada com o Nobel da Paz, em 2022, a advogada ucraniana Oleksandra Matviichuk reclamou da demora da ajuda militar ao presidente Volodymyr Zelensky. "Os países europeus começaram a entender algo simples: esta não é uma guerra entre dois Estados. Se não conseguirmos parar Putin na Ucrânia, ele irá adiante. Políticos russos têm discutido, de forma aberta, sobre o próximo país a ser atacado: Estônia ou Polônia. Nações democráticas apoiam a Ucrânia na resistência à agressão russa", admitiu ao **Correio**.

A ucraniana externou a gratidão pela ajuda prometida pelo Ocidente e ressaltou que, além de ser uma potência militar, a Rússia possui armas nucleares e imensas reservas de petróleo e de gás. Também goza do poder de veto no Conselho de Segurança das Nações Unidas. "É preciso que os países coloquem como meta a ambição de conduzirem a Ucrânia à vitória", completou Oleksandra.

Olexiy Haran, professor de política comparativa da Universidade Nacional de Kiev-Mohyla, reconheceu que Putin busca mudar o panorama da guerra, com a ofensiva sobre Kharkiv. "Muitos especialistas militares veem isso como uma tentativa do Kremlin de desviar a atenção dos ucranianos para o que ocorre no leste, na região de Donbass", afirmou à reportagem. Ele acredita que haverá outros momentos decisivos na batalha pela Ucrânia.

Haran avaliou como sensível o fato de a ajuda militar prometida pelos Estados Unidos ainda não ter chegado à região. "Para a Rússia, isso é um 'vento de oportunidade'. Eles querem usar os próximos meses para mudar a situação no front. Moscou obteve alguns sucessos táticos, mas não estratégicos. Esse momento da guerra é importante", acrescentou.

Roman Pilipey/AFP

Corpo de mulher morta em bombardeio a Donetsk, região controlada pela Rússia

AFP

Família em fuga do vilarejo de Tsyrkuny espera em posto de controle: drama humano

Vozes ucranianas

Carlos Vieira/CB

"O perigo de uma derrota nunca sai de nossas mentes. Metade da nação será executada, como na cidade de Bucha. Os que sobreviverem serão alistados no Exército russo para conquistarem a Polônia, a Hungria e os Países Bálticos. Esse perigo nunca deixou de existir desde 2022."

Petro Burkovsky, *analista da Fundação de Iniciativas Democráticas Ilko Kucheriv (em Kiev), hoje soldado em Donbass*

Arquivo pessoal

"Nossa cidade tem estado sob constantes bombardeios desde 2022. Os russos atacam Kharkiv com vários armamentos, e usaram bombas guiadas, drones Shahev e vários tipos de mísseis balísticos. O inimigo não foi capaz de se aproximar diretamente de Kharkiv. Então, não vemos risco de ocupação da cidade por agora."

Natalia Kurdiukova, *chefe do Centro de Mídia de Kharkiv (leste)*

John Thys—AFP/Getty Images

"Nós ainda esperamos por assistência militar. Os russos aproveitaram a situação para capturarem o maior número possível de pequenos territórios, no leste. É difícil para a Ucrânia combatê-los, se nossos soldados permanecerem de mãos vazias. Isso tem provocado inúmeras mortes de ucranianos no front."

Oleksandra Matviichuk, *diretora do Centro pelas Liberdades Civis, ONG em Kiev laureada com o Nobel da Paz, em 2022*

FAIXA DE GAZA

Ajuda humanitária chega aos poucos

Um dia depois de Israel contrariar as ordens da Corte Internacional de Justiça e atacar Rafah, em que um campo de refugiados foi alvo, deixando 35 mortos, 200 caminhões com ajuda humanitária procedentes do Egito foram autorizados a entrar na Faixa de Gaza. Os veículos passaram pela fronteira de Kerem Shalom, sob controle israelense. Pelo menos quatro veículos transportam combustível, usado em geradores de energia. A informação é do canal egípcio *Al-Qahera News*, segundo a AFP.

A autorização para a entrada dos caminhões ocorre no mesmo momento em que o Hamas é acusado de disparar pelo menos oito foguetes contra a cidade de Tel Aviv, agravando o conflito. As sirenes de alerta foram ouvidas no centro de Israel. Pouco depois, as brigadas Ezedin al Qasam, o braço armado do Hamas, anunciaram o ataque a Tel Aviv "com uma importante série de foguetes em resposta aos massacres sionistas contra civis".

Também ontem o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, rejeitou as exigências feitas por Yahya Sinwar, líder do Hamas, nas negociações em curso para a libertação de reféns. O grupo exigiu o fim da guerra, a retirada das Forças de Defesa de Israel da Faixa de Gaza e que o Hamas se mantenha ativo. O Hamas reagiu, apelando para os palestinos "se levantem e marchem" contra o "massacre" em Rafah.

Apesar das tensões, a ajuda humanitária é considerada um avanço, pois os caminhões seguiram do lado egípcio da passagem de fronteira de Rafah, fechada desde o início de maio, quando Israel tomou o controle do lado palestino do terminal, até a passagem de Kerem Shalom, a uma distância de quatro quilômetros, informou a emissora.

As autoridades do Egito se recusam a coordenar a entrega de ajuda humanitária por Rafah enquanto o lado palestino for controlado pelas tropas de Israel. A ajuda humanitária que parte do Egito é inspecionada pelas autoridades israelenses e distribuída com a coordenação da Organização das Nações Unidas (ONU).

Há três dias, o presidente egípcio, Abdel Fatah al Sisi, conversou com o norte-americano, Joe Biden, sobre a estratégia para garantir a entrada da ajuda humanitária. A Al-Qahera News não informou quantos caminhões passaram pelos postos de controle de entrada na Faixa de Gaza.

O clima de apreensão permanece na região sobretudo após a localização dos corpos de reféns, mantidos sob poder dos Hamas. Desde 7 de outubro, Israel e o grupo terrorista travam uma guerra que já matou mais de 32,5 mil pessoas, segundo o Ministério da Saúde de Gaza. Inicialmente, 250 pessoas foram feitas reféns.

Benigni beija papa Francisco e o convida para um tango

AFP

O ator e diretor italiano Roberto Benigni, do icônico filme *A vida é bela, roubou a cena ontem na missa de encerramento da 1ª Jornada Mundial das Crianças, no Vaticano. Contrariando as ordens dos seguranças para não tocar no papa Francisco, ele convidou o pontífice para dançar um tango e deu dois beijos nele. "Dois guardas suíços se aproximaram de mim e disseram: 'O senhor pode fazer qualquer coisa, só não tocar no papa'. Um beijo? Posso dar um beijo? Para que servem os beijos, se não podem ser dados?", disse o artista, que pediu às crianças que alimentem seus sonhos, pois entre eles pode um papa africano ou asiático, ou uma mulher papa.*

VISÃO DO CORREIO

Investir na alfabetização e ganhar em crescimento

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou informações sobre a educação no Brasil colhidas no Censo de 2022. Os dados, apresentados no último dia 17, apontam que o percentual de analfabetos diminuiu. Os números indicam que 7% da população não sabia ler um simples bilhete — em 2010, esse problema atingia quase 10%. Para consolidar a pesquisa, o IBGE analisou a população de 15 anos ou mais, composta por 163 milhões de pessoas. Dentre elas, 151,5 milhões são alfabetizadas, enquanto 11,4 milhões não são. Esse retrato mostra que o país ainda tem um desafio a ser vencido para cumprir a determinação da Constituição.

A Carta Magna coloca que a educação é direito de todos e dever do Estado, devendo ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade. Ainda segundo a Lei Maior, o aprendizado é a garantia do pleno desenvolvimento individual, preparando cada um para o exercício da cidadania e possibilitando a qualificação ao trabalho.

Conforme nos ensinou o mestre Paulo Freire, a alfabetização é o caminho para a conscientização social e o empoderamento. Sem o conhecimento das letras, o indivíduo tem a sua autonomia comprometida, explicava o educador e filósofo. Em tempos de tecnologia e desenvolvimento acelerado, muito mais que básica, ler é condição fundamental para a vida em igualdade e o crescimento coletivo.

Bem do cidadão e da sociedade, a educação faz toda a diferença para que um país se torne uma nação desenvolvida. A taxa de alfabetização é considerada um importante indicador nacional — levada em conta no cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que, por sua vez, é um indicador essencial no contexto da sociedade.

Não é possível que um país se destaque em nível mundial com pessoas que não foram apresentadas às instituições de ensino e, por consequência, vão ficar apartadas das oportunidades profissionais. Como uma nação vai criar, inovar e produzir com graus de excelência e competitividade se seus cidadãos estão sem acesso à formação? A história já apontou a resposta.

A defasagem educacional no Brasil engloba ainda o "analfabetismo funcional", condição que caminha muito perto da impossibilidade de leitura. A pessoa que lê, mas não é capaz de compreender um texto inteiro, um livro ou uma tarefa simples, no entanto, precisa ser buscada. Se o Brasil quiser ter êxito em suas metas de desenvolvimento, tem de erradicar esse mal. O país apenas será verdadeiramente justo, independente e desenvolvido quando conseguir cumprir o dever de oferecer uma educação plena para todos os brasileiros.

Níveis ruins de alfabetização em geral prejudicam e desenvolvimento econômico de um país no atual mundo em rápida mudança tecnológica. A modernidade instantânea exige uma resposta elevada no que diz respeito à educação. Implementar políticas públicas voltadas para o ensino básico, particularmente nas áreas mais deficitárias, é uma iniciativa de desenvolvimento.

A decisão de crescimento econômico e de redução das desigualdades passa pelo combate ao analfabetismo. Porém, o país ainda está amarrado a essa questão. A solução não é uma tarefa simples, no entanto, precisa ser buscada. Se o Brasil quiser ter êxito em suas metas de desenvolvimento, tem de erradicar esse mal. O país apenas será verdadeiramente justo, independente e desenvolvido quando conseguir cumprir o dever de oferecer uma educação plena para todos os brasileiros.

ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@cbnet.com.br

Na via da involução

O noticiário mostra o que ocorre no Oriente Médio, entre Israel e o grupo terrorista Hamas, com chacinas diárias de palestinos, e no leste europeu, com a guerra entre Rússia e Ucrânia. No Brasil, a situação piora a cada dia. Não são apenas pelos atos de violência, que ceifam vidas de mulheres — no DF, chegou-se ao sétimo feminicídio —, jovens, crianças e idosos também são vítimas.

Chamam a atenção os atos do Congresso Nacional. Hoje, no Legislativo, tramitam projetos de lei e alterações na Constituição que chancelam a destruição do patrimônio natural, riqueza que torna o Brasil invejado pelas nações que, em nome do questionável desenvolvimento, consumiram suas riquezas naturais. As justificativas são produzidas com argumentos que negam a orientação de cientistas e especialistas. Prevalece o negacionismo (narrativas infundadas) com dimensões absurdas e incompatíveis com os avanços conquistados pela humanidade. Hoje, países ricos e pobres sofrem igualmente com as mudanças climáticas e muitos lamentam as políticas ambientais do passado, que tragaram o patrimônio natural até então existente.

Os países, com raras exceções, estão involuindo, e o Brasil não foge à tendência da maioria. Riquezas da flora e da fauna ainda não identificadas são dizimadas para favorecer empreendimentos financeiros, imobiliários, agrícolas e outros, sem levar em conta os impactos dessas atividades na sociedade. Perde-se a proteção natural que o planeta oferece contra os fenômenos climáticos devido à ganância. Aliás, os eventos extremos estão relacionados às intervenções antrópicas do passado e dos persistentes ainda hoje.

Os governantes nacionais — não todos — reconhecem que proteger o patrimônio natural é evitar tragédias, privar a população de sofrimento e mitigar as perdas causadas pelos eventos extremos do clima. A população do Sul enfrenta, a cada dia, um drama pior, devido às intervenções absurdas que fizeram na natureza. O Rio Grande do Sul virou lama, com os temporais torrenciais. Santa Catarina e Paraná começam a passar pelo mesmo drama gaúcho — pelo visto vão derreter também.

Os extremos climáticos estão ocorrendo, destruindo cidades, impondo a falência do setor produtivo, ceifando vidas. Lá se vão projetos e sonhos água abaixo. Nada disso consegue remover o negacionismo que produz aberrações, alimenta discursos rasos e fraciona a opinião pública, acirrando um racha ideológico na sociedade.

As máquinas de produção de mentiras (fake news) funcionam diuturnamente. Não dão trégua diante da enorme catástrofe que corrói a Região Sul, e da qual os demais estados do país não estão livres, seja por chuvas intensas, seja pelas secas calcinantes. No fim do ano passado, em menor proporção, o Amazonas sofreu uma seca inédita — não foi a primeira, mas a mais cruel para os amazonenses.

Os rios secaram e inúmeras comunidades ficaram isoladas sem acesso às cidades e aos serviços imprescindíveis, como os da saúde. Faltaram água potável, energia, comunicação entre outras necessidades. Tudo isso no estado que tem o maior rio do mundo, o Amazonas, que lança 210 mil litros de água por segundo no Oceano Atlântico.

A ciência avança, com a produção de medicamentos que propiciam estender a longevidade, vacinas que interrompem os ataques mortais de vírus. As tecnologias, nos mais diversos segmentos, colaboram para que os humanos tenham mais tempo de ociosidade. Tudo para facilitar a vida e garantir que homens e mulheres desfrutem de momentos saudáveis e aprazíveis.

Todas essas benesses, alertas e fatos são desprezados pelos detentores de poderes. Impossível imaginar o que diria Charles Darwin, que esteve no Brasil há dois séculos, autor de seis obras paradigmáticas, que tratam da evolução das espécies. Hoje, assistimos às decisões e às atitudes que, em ritmo acelerado, trafegam na via da involução humana.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Cores da fé

Nesta quinta-feira, 30 de maio, celebraremos a solenidade de Corpus Christi, manifestação pública da fé na presença de Jesus no Santíssimo Sacramento e de comunhão eclesial. A ideia de comemorar a presença do corpo de Cristo na eucaristia (transformação do pão no corpo e no sangue do Messias) partiu da freira belga Juliana de Mont Cornillon, no século 13. No Brasil, o primeiro Corpus de Christi ocorreu em 1549, em Salvador (BA). As autoridades organizaram o cortejo, do qual todos os moradores da cidade foram obrigados a participar. Vem aí mais uma edição da tradicional festa de Corpus Christi na Esplanada dos Ministérios. Neste dia 30 de maio, os grupos jovens das paróquias vão confeccionar os famosos tapetes feitos de areia, serragem e palha de arroz no gramado em frente aos ministérios. Venha e participe!

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Fúnebre andar

Enquanto aumenta o custo de vida e as incertezas crescem, a globalização assimétrica se impõe, revelando o podre e o bom, o belo e o abjeto, a miséria e a riqueza, o pranto e o riso, o zelo e a mazela, a paz e a guerra, os senhores e os pacificadores, com a fórmula *si vis pacem para bellum* — que em mais de dois mil anos não deixou aos homens um dia só que não fosse de guerra. Diante da explosividade destrutiva, tantas vezes praticada pela humanidade e encenada em filmes armados até os dentes — tais como *Apocalipse Now* (1979), O *Exterminador do Futuro* (1984) e *Robocop* (1987) —, estamos perdendo a capacidade de produzir amanhãs saudáveis para o bem coletivo. A linha grotesca do desenvolvimento corrompe a vida no que ela tem de mais sublime. A propósito, o poeta maranhense Luís Augusto Cassas, em *Pavarottis a Palo Seco*, lamenta o fúnebre andar de nossas escolhas: "Nesta manhã/galos/não farão a façanha/de cantar/Nesta manhã/galos/farão/manha/Entoarão congelados/árias-frigoríficas/notas dissonantes/genocídios distantes/Evocarão antepassados/imprecarão soldados/love — engov/armour — amour/Frios oráculos/coral de plumas/invisíveis penas/sangue sem espumas/Nesta manhã/galos/não farão a façanha/de encantar/Nesta manhã/galos/serão/banha" (*A paixão segundo Alcântara: e novos poemas*, 2006).

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A galera da extrema direita não é só pilantra, mas também cruel. Dispara mentiras nas plaformas digitais, enquanto os gaúchos sofrem debaixo de temporais.

Elvira Soares — Brasília

A oposição ao governo petista é tão vazia de valores civilizatórios que critica o ministro Fernando Haddad por gostar de ler. Falta leitura aos opositores

Joaquim Honório — Asa Sul

Em cinco meses, sete feminicídios e mais uma tentativa neste fim de semana no DF. Até quando a covardia vai imperar neste país?

Paulo Eduardo Fontes — Jardim Botânico

Israel segue na sua insana matança de palestinos. E há quem diga que isso não é genocídio. Cegueira causada pelo ódio.

Mariana Vieira — Sudoeste

Solução "X"

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), ao lado do seu parceiro, o hacker Walter Delgatti Neto, tornou-se ré pelo Supremo Tribunal Federal. Ambos são acusados de invasão no site do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em janeiro de 2023. O objetivo era falsificar a assinatura do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, e produzir alvarás de soltura para seus aliados, colocando o ministro Moraes em situação complicada. Diante da enrascada em que se encontra, Zambelli pediu ajuda ao bilionário Elon Musk, proprietário da plataforma X (o velho Twitter), autor de vários ataques à Suprema Corte e, especialmente, contra o ministro Moraes. Até onde se sabe o bilionário não detém nenhum título ou chancela para advogar no Brasil. Ele é um afro-canadense, formado em engenharia e empreendedor. Supostamente, falta-lhe condições legais para construir uma tese insofismável que resulte na impunidade de Zambelli. Os ataques que desferiu contra o STF não ficaram sem respostas das autoridades ainda lúcidas neste Brasil. Diante das providências do STF, o bilionário se recolheu ao seu devido lugar. Até agora, o STF só enviou para o xadrez os bagrinhos do atentado terrorista de 8 de janeiro de 2023 contra o Estado Democrático de Direito. Está na hora de enviar atrás das grades os tubarões, inclusive a Zambelli.

» **Emiliano Gonzaga Lopez**
Vicente Pires

Castração

Será porque nenhum deputado ou senador não pensou, até então, um projeto de lei que iniba também crimes de corrupção praticados por políticos, funcionários públicos, empresários etc.? Vão querer castrar criminosos sexuais, que são doentes mentais e cujo tratamento vai muito além de uma simples castração? Parece que nossos parlamentares, após serem eleitos, perdem a capacidade de pensar, pensam apenas em dinheiro e sexo e mais nada que possa ser útil à sociedade.

» **Reginaldo Araújo Costa**
Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Conscientização e ação para prevenir acidentes de trânsito

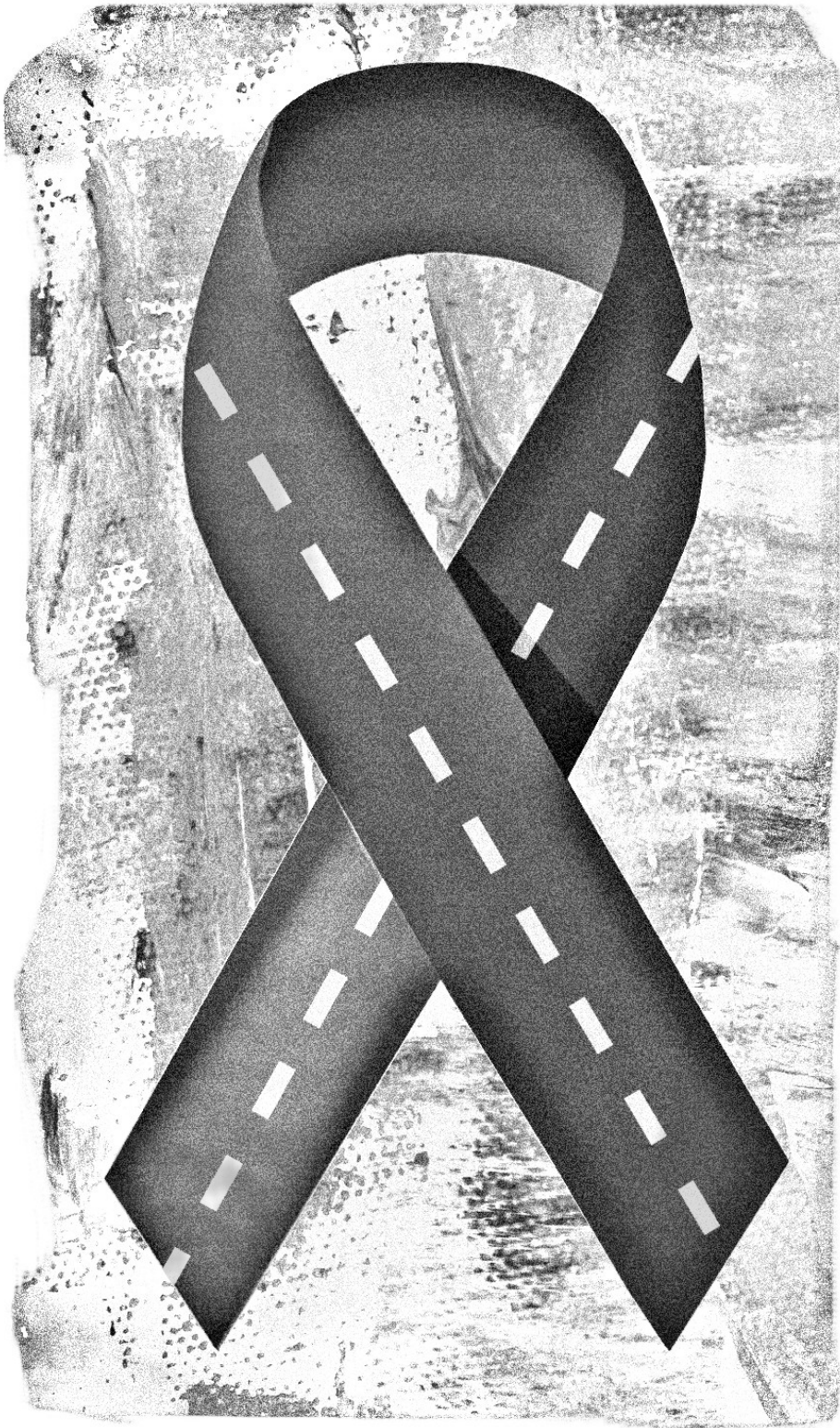
» JORGE CARLOS MACHADO CURI*

Cirurgião geral e intensivista, integrante das câmaras técnicas de Cirurgia Geral e de Segurança do Paciente no Conselho Federal de Medicina

Assim como o acidente que matou Ayrton Senna não causaria mais a morte de motoristas de Fórmula 1 se sofressem algo similar hoje por conta da evolução da segurança no automobilismo, o número de iniciativas e tecnologias que proporcionam maior segurança no trânsito cotidiano cresceu nas últimas décadas. Pode-se observar esse fenômeno desde que virou obrigação, por lei, usar cinto de segurança em carros e capacetes nas motos e, mais recentemente, quando os airbags e freios ABS também se tornaram obrigatórios nos veículos brasileiros. A criação da Faixa Azul também ajudou a reduzir o número de mortes de motociclistas em vias movimentadas.

No entanto, apesar das campanhas de conscientização, como Maio Amarelo, e dos avanços dessas tecnologias desenvolvidas para minimizar traumas — como é chamada a lesão causada por um evento inesperado externo ao corpo —, muitos não as utilizam. Segundo dados de 2023 da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), uma média de 275 motoristas são multados por hora, nas rodovias do país, por não usarem o cinto de segurança. De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde de 2019, apenas 60,7% dos motociclistas que moram em áreas rurais usam capacete. Poucas pessoas usam roupas de proteção, além do capacete, ao andar de moto, mesmo sabendo que elas oferecem maior segurança em caso de acidentes.

O Brasil ainda é o terceiro país que mais registra mortes no trânsito, de acordo com relatório da Organização Mundial da Saúde, ficando atrás apenas de Índia e China, países com populações várias vezes maiores que a do nosso país. Quando se trata de motociclistas, os números são ainda mais graves. Em dezembro do ano passado, foram 55 mortes de motoqueiros e/ou garupas em São Paulo, quase dois por dia em apenas um mês, de acordo com o Sistema de Informações Gerenciais de Acidentes de Trânsito (Infosiga). De cada 10 mortos, quatro faleceram na via em que se acidentaram, enquanto seis morreram em hospitais, mesmo depois de terem recebido socorro. Ao todo, só em São Paulo, foram registradas 426 mortes de motociclistas no ano passado.

A nível nacional, a taxa de internação de motociclistas que sofreram acidentes de trânsito aumentou 55% em uma década, de 2011 a 2021, segundo boletim da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, do Ministério da Saúde. Da mesma forma, nos últimos 20 anos, a frota de motos registradas no Brasil cresceu mais de cinco vezes, chegando a um número de 32,3 milhões em setembro de 2023, de acordo com a Senatran.

Nesse cenário e em meio ao crescimento dos aplicativos de entrega, os acidentes com motoboys também são uma triste realidade atual. De acordo com o Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, motociclistas e ciclistas de entregas rápidas estão entre as profissões mais perigosas do ponto de vista da incidência de acidentes de trabalho, com uma média de 362 casos para cada 10 mil empregos. Outra pesquisa feita por uma seguradora focada em profissionais autônomos revelou que motoboys ficaram, em média, 41 dias afastados de suas atividades em 2023 devido a acidentes sofridos durante a prestação do serviço.

Para mudar essa realidade, é necessária uma via de mão dupla: a conscientização e a ação. E essa ação passa por uma mudança de mentalidade de nossos motoristas, voltada à prevenção de acidentes. Para isso, precisamos de uma intensa e contínua educação no trânsito. Atitudes simples, como a utilização de cinto de segurança, limite de velocidade, atenção às placas de sinalização e advertência, são essenciais, além do básico: não beber ou utilizar qualquer tipo de droga antes de dirigir.

Por parte do governo, campanhas, fiscalização e punição de infrações devem ser constantes, a fim de inibir comportamentos perigosos por parte dos motoristas. Às empresas, estabelecimentos e aplicativos que se valem dos serviços de entregadores motoboys, caberia prestar assistência, melhorando as condições de trabalho dessa categoria.

Além disso, a assistência médica não pode falhar no atendimento das vítimas. Quando um acidente acontece e a pessoa sofre um trauma, é fundamental que os profissionais que farão o atendimento inicial do traumatizado — sejam os médicos, bombeiros, profissionais de resgate do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), entre outros — estejam preparados e tenham sido devidamente treinados para prestar a assistência adequada, seguindo protocolos aprovados mundialmente. Afinal, o sucesso do tratamento de qualquer tipo de trauma depende muito de como a pessoa é atendida desde o primeiro momento.

Em suma, o conceito fundamental — não apenas para o Maio Amarelo, mas para todos os meses do ano — é estarmos sempre aprimorando a educação para que possamos reduzir, ano a ano, o número de pessoas acidentadas no trânsito. É importante lembrar sempre que evitar acidentes de trânsito é evitar milhares de mortes e sequelas e, consequentemente, grande dor para os acometidos e suas famílias, além das severas consequências na saúde das vítimas e os impactos econômicos e sociais resultantes.

Na área da saúde, a redução do número de traumas facilmente evitáveis no trânsito liberaria os médicos para tratar de outras condições de saúde que as tecnologias e inovações médicas, infelizmente, ainda não conseguem evitar.

Neutralidade tributária para frear mercado ilegal

» EDSON VISMONA

Advogado, presidente do Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP)

O Brasil está em vias de destravar um dos maiores gargalos que impedem o desenvolvimento do país há décadas. A reestruturação tributária, com a reforma em curso, pretende simplificar um dos sistemas de arrecadação mais complexos do mundo. Nesse processo, o desafio é não aumentar a carga tributária para consumidores e setor produtivo, sob pena de favorecer ainda mais o mercado ilegal, que se beneficia da disparidade de preços entre os seus produtos e os do mercado formal.

A Câmara dos Deputados já criou grupos de trabalho para a apreciação da regulamentação do primeiro texto encaminhado pelo Executivo. Um dos pontos em análise pelos deputados é o Imposto Seletivo. A criação da sobretaxa tem como objetivo desestimular o consumo de produtos considerados nocivos à saúde ou ao meio ambiente. Com alíquota a ser definida em Lei Ordinária, a lista de produtos tem cigarros, bebidas alcoólicas, automóveis e embarcações, entre outros.

A ideia de onerar esses produtos parte de uma crença de que o aumento da tributação servirá para inibir o consumo. Esse raciocínio não se justifica, uma vez que o consumidor tem a opção de comprar o produto ilegal, que não paga impostos. Portanto, não haverá diminuição de consumo, tampouco aumento de arrecadação. Mas um aumento da participação do mercado ilegal.

Tomemos como exemplo a indústria do tabaco, onde a atual carga tributária gira entre 70% e 90%. Em virtude dessa elevadíssima tributação, o mercado legal perde a batalha contra a sonegação fiscal e o contrabando: segundo relatório divulgado pela Receita Federal, o cigarro corresponde a 54% do volume total de bens apreendidos em 2023. As marcas contrabandeadas do Paraguai são aqui tão conhecidas que, numa piada pronta, são alvo até de falsificação.

O preço é o principal propulsor da migração do consumo de produtos legais para o mercado ilícito. Há evidências de que, nesse setor, quando a tributação sobre o cigarro legal aumenta, o consumidor migra para o contrabandeado, bem mais barato porque não é tributado.

Em 2020, de acordo com a pesquisa Ipec, deu-se uma retração do mercado ilícito, decorrente da pandemia de covid-19 e da alta do dólar. O preço do cigarro ilegal ficou mais próximo dos produtos legais nacionais, fazendo com que parte dos consumidores dos produtos ilícitos retornasse para os produtos lícitos. A fatia do ilegal encolheu pela primeira vez em anos, de 57% em 2019 para 49% do mercado nacional em 2020, levando ao aumento de 10% na arrecadação de IPI sobre cigarros em 2020, um acréscimo de receita de R$ 500 milhões considerando-se apenas o imposto federal.

Nos últimos dois anos, por exemplo, o preço do produto contrabandeado manteve-se estável. Esse fator somado ao fato de que não houve aumento de tributo sobre o produto legal fez cair a participação dos cigarros ilegais no mercado de 41% para 36%, levando a um crescimento de arrecadação de cerca de R$ 1 bilhão.

Em resumo, os números comprovam que, longe de desestimular o consumo, o eventual aumento da já elevada carga tributária dos segmentos de tabaco ou de bebidas alcoólicas, que já figuram entre os setores mais pesadamente tributados no Brasil, vai aumentar ainda mais o mercado ilícito desses produtos — com riscos não apenas para a saúde dos brasileiros, mas também para a arrecadação. Governo e parlamentares têm nas mãos o caminho para evitar que o crime roube o país. Não podemos perder essa oportunidade!

Sul do Equador

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF

Jornalista

O realismo mágico, ou seja, ocorrências disparatadas e sem qualquer lógica, infesta a política na América Latina. Todas têm um fundo de verdade baseado na corrupção ou no interesse pessoal. Ou na simples loucura. No caso brasileiro, houve um presidente muito chegado a uísque escocês que acordou um dia e, sem conversar com ninguém, resolveu renunciar a seu cargo. Arrumou sua mala, viajou para São Paulo e ficou esperando pela revolta popular, que o reconduziria ao poder com mais força e capacidade para promover legislação sem passar pelo Congresso. O povo não se comoveu. O resultado é que ele embarcou para o exílio num navio cargueiro inglês e passou o resto da vida tentando explicar o que o levou ao gesto extremo da renúncia.

Já houve presidente da República que se suicidou com um tiro no peito. Getúlio Vargas saiu da vida para entrar na história, segundo sua carta testamento. Provocou uma violenta comoção popular. Nos nossos vizinhos, acontecem situações inexplicáveis. O cadáver de Eva Perón perambulou pelo mundo antes de ser enterrado em Buenos Aires, anos depois de sua morte. Um funcionário do governo chegou a guardar o corpo em casa. Perón foi enterrado num mausoléu imponente que, tempos depois, foi vandalizado. Levaram as mãos do benefactor, possivelmente para abrir com as impressões digitais um cofre em algum banco na Suíça. As mãos do antigo homem forte da Argentina nunca foram encontradas. Essas histórias constam do livro que Ariel Palacios acaba de lançar, chamado *América Latina, lado B* (editora Globolivros).

O Brasil está entrando nessa narrativa não apenas por seus políticos, que escondem expressivos volumes de dinheiros em apartamento, mas por via judicial. Como todo o país sabe, e os advogados mais do que ninguém, o cidadão Luiz Inácio Lula da Silva foi condenado à prisão por decisão da 13ª vara de Curitiba, que foi carimbada e legitimada pelo Tribunal Regional Federal e, depois, pelo STJ. Certo dia, um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que estava tudo errado, porque os crimes que envolviam o acusado não poderiam ter sido julgados em Curitiba. Não era o local para apreciar aquele tipo de processo. Uma questão formal e processual. Com base nisso, ele anulou todos os atos e determinou que a Justiça em Brasília retomasse o caso desde seu início. O Judiciário brasileiro rapidamente arquivou o processo. Lula foi solto e retornou à Presidência da República.

Semana passada, em um único dia, o STF cancelou as condenações de Marcelo Odebrecht e José Dirceu por corrupção e ainda arquivou um inquérito que estava há anos sem conclusão contra Romero Jucá (MDB-RR) e Renan Calheiros (MDB-AL). Em outro ponto da cidade, o Tribunal Superior Eleitoral livrou, por unanimidade, o juiz Sergio Moro de ter seu mandato de senador cassado. Aqueles que estavam esfregando as mãos para concorrer ao Senado em eleição única no Paraná perderam a oportunidade e devem ter aprendido a lição de que o jogo só termina quando acaba. Tinha gente que já estava se comportando como se fora senador ou senadora daquele estado.

O ministro Dias Toffoli já havia anulado as provas do acordo de leniência da Odebrecht e suspendido o pagamento das multas da J&F, empreiteira que nada tinha a ver com a Lava-Jato. O ministro aceitou os argumentos de que as confissões ao Ministério Público Federal foram obtidas sob coação, nova versão de tortura psicológica para obter provas contra inocentes. No entanto, nenhum dos acusados protestou contra a eventual prática de tortura, sob qualquer forma, nas prisões da Polícia Federal.

Ao contrário, o empresário Emílio Odebrecht visitou o presidente Lula no Palácio do Planalto para comunicar que a reforma do sítio de Atibaia (SP) seria entregue no prazo prometido. Marcelo Odebrecht qualificou o ministro Toffoli de amigo do amigo de meu pai. Aliás, a Odebrecht, com seu novo nome, acaba de vencer a licitação da Petrobras para realizar as obras que deverão concluir a construção da refinaria de Abreu e Lima, em Pernambuco. Seu custo está várias vezes maior do que o previsto inicialmente. E o parceiro venezuelano não colocou um centavo na obra.

Faz oito anos que o então senador Romero Jucá disse que era preciso haver "um grande acordo nacional com Supremo e tudo para estancar a sangria provocada pelas investigações de corrupção". Ou seja, no quesito corrupção e interpretações jurídicas heterodoxas, ou do realismo mágico, o Brasil honra seu lugar na lista de países onde tudo é fluido, nada é permanente. Nem o seu passado. Aliás, desde o tempo em que o território nacional era colônia de Portugal se dizia que não há pecado ao sul do Equador.

Eliot Bohr/Divulgação

Tempo mais preciso

Relógios atômicos são fundamentais para orientar a vida na Terra — o GPS do carro, por exemplo, depende dos sinais enviados por esses dispositivos para indicar uma rota corretamente. Um novo método promete exatidão das medições

Pesquisadores da Universidade de Copenhagen, na Dinamarca, desenvolveram um método para medir o tempo com mais precisão do que nunca. A tecnologia baseia-se no intervalo do segundo e, conforme os cientistas, mitiga algumas das limitações que os relógios atômicos mais avançados da atualidade encontram. O resultado poderá ter amplas implicações em áreas como viagens espaciais, erupções vulcânicas e sistemas GPS, afirmam, em um artigo publicado na revista *Nature Communication*.

O segundo é a unidade de medida definida com mais precisão, em comparação com outras métricas básicas, como quilograma, metro e grau Kelvin. Atualmente, o tempo é computado por relógios atômicos em diferentes lugares do mundo, que, juntos, dizem que horas são. Usando ondas de rádio, esses equipamentos enviam continuamente sinais que sincronizam os computadores, telefones e relógios de pulso.

As oscilações são a chave para manter o tempo. Em um relógio de pêndulo, elas são resultados do balanço pendular, de um lado para o outro, a cada segundo. Já no relógio atômico, a função é desempenhada por um feixe de laser, que corresponde a uma transição de energia no elemento estrôncio e alterna cerca de um milhão de mil milhões de vezes por segundo.

Mas, de acordo com o doutorando Eliot Bohr, do Instituto Niels Bohr — o sobrenome não é coincidência, ele é bisneto do físico quântico dinamarquês Niels Bohr —, até os relógios atômicos poderiam se tornar mais exatos. Isso ocorre porque o laser de detecção, usado pela maioria dos dispositivos modernos para ler a oscilação atômica, aquece tanto os átomos que eles escapam — o que degrada a precisão.

Desafios

"Como os átomos precisam ser constantemente substituídos por novos átomos, enquanto esses estão sendo preparados, o relógio perde um pouco o tempo", esclarece Bohr, atualmente pesquisador na Universidade do Colorado, nos Estados Unidos. "Portanto, estamos tentando superar alguns dos desafios e limitações atuais dos melhores relógios atômicos do mundo. Entre outras coisas, reutilizando os átomos para não precisarem ser substituídos com tanta frequência", afirma. Bohr é o autor principal de um artigo publicado na revista *Nature Communications*, que utiliza uma forma inovadora e talvez mais eficiente de medir o tempo.

A metodologia atual consiste em um forno quente que cospe cerca de 300 milhões de átomos de estrôncio em uma bola extraordinariamente fria atômica, conhecida como armadilha magneto-óptica, ou MOT. A temperatura dessas partículas é de aproximadamente -273°C — muito próxima do zero absoluto — e há dois espelhos com um campo de luz, para melhorar as interações entre elas.

Bohr desenvolveu um novo método para ler os átomos. "Quando os átomos pousam na câmara de vácuo, ficam completamente imóveis porque está muito frio, o que permite registrar as suas oscilações com os dois espelhos em extremidades opostas da câmara", ressalta. A razão pela qual os pesquisadores não precisam aquecer os átomos com um laser e destruí-los é um fenômeno físico quântico conhecido como super-radiância.

O fenômeno ocorre quando o grupo de átomos de estrôncio se emaranha e, ao mesmo tempo, emite luz no campo entre os dois espelhos. "Os espelhos fazem com que os átomos se comportem como uma única unidade. Coletivamente, eles emitem um poderoso sinal de luz que podemos usar para ler o estado atômico, uma etapa crucial para medir o tempo. Este método aquece minimamente os átomos, então tudo acontece sem substituir os átomos, e isso tem o potencial de torná-lo um método de medição mais preciso", explica Bohr.

Utilidades

Segundo o cientista, o resultado da pesquisa pode ser benéfico para o desenvolvimento de um sistema GPS mais preciso. Na verdade, os cerca de 30 satélites que circundam constantemente a Terra e nos dizem onde estamos precisam de relógios atômicos para medir o tempo. "Sempre que os satélites determinam a posição do seu telefone ou GPS, você está usando um relógio atômico em um satélite. A precisão dos relógios atômicos é tão importante que se ele estiver atrasado em um microssegundo, isso significa uma imprecisão de cerca de 100m na superfície da Terra", explica.

As futuras missões espaciais são outra área em que o cientista prevê que relógios atômicos mais precisos terão um impacto significativo. "Quando pessoas e naves são enviadas para o espaço, aventuram-se ainda mais longe dos nossos satélites. Consequentemente, os requisitos para medições precisas do tempo para navegar no espaço são muito maiores", diz Bohr.

O estudo também poderia ser útil no desenvolvimento de uma nova geração de relógios atômicos portáteis menores que poderiam ser usados para mais do que "apenas" medir o tempo. "Os relógios atômicos são sensíveis às mudanças gravitacionais e podem, portanto, ser usados para detectar mudanças na massa e na gravidade da Terra, e isso poderia nos ajudar a prever quando ocorrerão erupções vulcânicas e terremotos", reitera Bohr.

O pesquisador, porém, enfatiza que embora o novo método que utiliza átomos super-radiantes seja muito promissor ainda é uma "prova de conceito" que precisa de mais refinamento antes de se tornar uma realidade.

Freepik

Eliot Bohr (E) e o colega Sofus Laguna Kristensen *iniciando os experimentos no Instituto Niels Bohr*

> **A armadilha magneto-óptica (MOT) consiste em aproximadamente 300 milhões de átomos de estrôncio suspensos em uma câmara de vácuo resfriada até pouco acima do zero absoluto"**

IA no combate a pelo menos 14 doenças autoimunes

Desenvolvido por uma equipe liderada pela Penn State College of Medicine, nos Estados Unidos, um novo algoritmo avançado de inteligência artificial (IA) pode levar à adoção de terapias para doenças autoimunes mais precisas e em menor tempo. A ideia é usar a ferramenta para investigar o código genético de tal maneira que atue com mais precisão como as variantes associadas a doenças autoimunes específicas expressas e reguladas e para identificar genes adicionais de risco.

O trabalho supera as metodologias existentes e identificou 26% mais novas associações de genes e características, afirmaram os pesquisadores, segundo artigo publicado na *Nature Communications*. A equipe aplicou o método a conjuntos de dados GWAS para 14 doenças autoimunes, como lúpus, doença de Crohn, colite ulcerativa e artrite reumatóide.

"Todos nós carregamos algumas mutações no DNA e precisamos descobrir como qualquer uma dessas mutações pode influenciar a expressão genética ligada a doenças para prever precocemente riscos, o que é especialmente importante para doenças autoimunes", destaca Dajiang Liu, vice-presidente de pesquisa e diretor de inteligência artificial e informática biomédica da *Penn State College of Medicine* e coautor sênior do estudo. "Se um algoritmo de IA puder prever com mais precisão o risco de doenças, isso significa que poderemos realizar intervenções mais cedo."

A genética frequentemente sustenta o desenvolvimento de doenças. Variações no DNA podem influenciar a expressão genética ou o processo pelo qual a informação no DNA é convertida em produtos funcionais como uma proteína. O quanto ou quão pouco um gene é expresso pode influenciar o risco de doenças.

O método da equipe de pesquisa, denominado "Expression Prediction with Summary Statistics Only", aplica um algoritmo de inteligência artificial mais avançado e analisa dados de características quantitativas de expressão unicelular, um tipo de dados que liga variantes genéticas aos genes que elas regulam. Também integra dados genômicos 3D e epigenética — que mede como os genes podem ser modificados pelo ambiente para influenciar doenças — em sua modelagem.

"Com este novo método, fomos capazes de identificar muito mais genes de risco para doenças autoimunes que realmente têm efeitos específicos para tipos de células, o que significa que eles só têm efeitos em um determinado tipo de célula e não em outros", disse Bibo Jiang, professor e autor sênior do estudo.

Freepik

Ferramenta desenvolvida nos Estados Unidos cria um novo algoritmo avançado que prevê melhora na qualidade de vida

O trabalho da equipe apontou compostos medicamentosos que poderiam reverter a expressão genética em tipos de células associadas a uma doença autoimune, como a vitamina K para colite ulcerosa e a metformina, que normalmente é prescrita para diabetes tipo 2, para diabetes tipo 1. Estes medicamentos, já aprovados pela *Food and Drug Administration*, a agência reguladora de saúde dos Estados Unidos, como seguros e eficazes para o tratamento de outras doenças, poderiam potencialmente ser reaproveitados.

A equipe de pesquisa está trabalhando com colaboradores para validar suas descobertas em laboratório e, em última análise, em ensaios clínicos.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

52 casos de violência doméstica por dia

A SSP-DF registrou mais de 4,6 mil ocorrências nos três primeiros meses de 2024. Desde 2020, o número vem subindo. A pasta e especialistas afirmam que a alta pode estar ligada ao maior acesso à informação pelas vítimas

» ARTHUR DE SOUZA

A violência doméstica e familiar fez, somente nos três primeiros meses deste ano, 4.674 vítimas no Distrito Federal — uma média de 52 casos registrados diariamente — de acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). O levantamento mostra que a maioria das ocorrências é de violência moral/psicológica — em que há injúria, difamação, ameaça, perturbação da tranquilidade e stalking, por exemplo. Ainda segundo a SSP-DF, na maior parte dos casos, os diferentes tipos de incidência da violência ocorrem de modo conjunto, ou seja, um registro pode conter mais de um tipo. Por vezes, as agressões evoluem para o feminicídio. Na madrugada de sábado, Daniella Di Lorena Pelaes, 46 anos, foi assassinada a facadas pelo ex-marido (**leia mais na página 14**).

O ano passado foi o que teve o maior número de ocorrências dos últimos 14 anos: 19.254. Secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar comenta que o incentivo e a ampliação dos canais de denúncia, por meio de campanhas e do desenvolvimento de novas tecnologias que facilitam o registro desses casos, estão diretamente relacionados ao aumento de denúncias previstas na Lei Maria da Penha.

"Para se ter uma ideia, em quase 70% dos casos de feminicídios no ano passado, não havia registro prévio de violência", observa Sandro Avelar. Neste ano, sete mulheres foram assassinadas nessas condições. "Com os registros, conseguimos dar a essas mulheres acesso aos diversos serviços disponibilizados pelo governo e, sobretudo, garantir mais segurança para que o ciclo de violência não evolua para crimes mais graves", completa o titular da SSP.

A secretária da Mulher, Giselle Ferreira, afirma que a pasta trabalha com uma série de ações de curto, médio e longo prazos, a prevenção da violência de gênero e o apoio às vítimas. "A principal política pública da pasta é o serviço de acolhimento e acompanhamento de mulheres que sofreram violências", ressalta. "Ao longo desta gestão, foram adotados programas e projetos para garantir o enfrentamento à violência, a autonomia econômica e o acesso à saúde integral das mulheres", acrescenta.

Tipologia

Letal	homicídio e feminicídio;
Física	lesão corporal, vias de fato e homicídio tentado;
Moral/psicológica	injúria, difamação, ameaça, perturbação da tranquilidade e stalking;
Patrimonial	dano, violação de domicílio, furtos e roubos;
Sexual	estupro tentado e consumado, importunação sexual e violação sexual.

Fonte: SSP-DF

O que diz a lei?

A Lei nº 11.340/06, conhecida por Lei Maria da Penha, define violência doméstica ou familiar como sendo toda ação ou omissão, baseada no gênero, que cause morte, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial, no âmbito da unidade doméstica, da família e em qualquer relação íntima de afeto, em que o agressor conviva ou tenha convivido com a agredida.

Rede de apoio

Para a presidente da Comissão de Combate à Violência Doméstica e Familiar da Ordem dos Advogados (OAB-DF), Andréia Waihrich, a era da informação trouxe conscientização e conhecimento dos direitos que as mulheres têm. "Nos últimos 14 anos, a internet ficou mais acessível. Famílias com renda de até um salário mínimo têm celular com acesso à rede", pondera. "Além disso, as mulheres passaram a saber quais são as redes de acolhimento, como agir, uma vez que denunciem o seu agressor. Penso que isso colaborou para que os registros tenham crescido nos últimos anos", avalia a advogada.

Andréia afirma que sempre existiu uma enorme quantidade de violência, mas que nunca foi relatada. "Todo o sistema que foi e vem sendo criado e divulgado gerou empoderamento e conscientização às mulheres, que as levaram a denunciar e, principalmente, a buscar as redes de apoio após a denúncia, pois se sentem confortáveis e protegidas", observa a especialista.

Gestora e coordenadora do programa Dona de Mim, do Instituto Umanizzare, Leila Brant Assaf comenta que a associação atende mulheres em situação de violência ou que estejam passando por algum tipo de vulnerabilidade. "Elas são encaminhadas pelos serviços públicos de atendimento à mulher em situação de violência ou chegam por demanda espontânea", explica.

De acordo com Leila Brant, as vítimas passam por um acolhimento multidisciplinar, no qual suas demandas são identificadas. "Elas, então, têm acesso a psicólogas, advogadas e assistentes sociais, na medida de suas necessidades, além de contarem com os médicos parceiros", detalha. "Há também oficinas de arte, empreendedorismo, capacitações profissionais e uma formação com aulas de diversos conteúdos, todos os sábados, durante o ano inteiro", elenca a gestora.

Para Leila Brant, existem inúmeros motivos pelos quais as mulheres demoram para romperem o silêncio. "Entre eles, estão o medo, a vergonha (para não se expor), a dependência financeira e emocional, a divisão de guarda dos filhos, não confiar no sistema de justiça criminal e até mesmo consideram como um caso isolado e de improvável repetição", descreve.

Educação

De acordo com o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, a política de segurança DF Mais Seguro — Segurança Integral cria um eixo específico para desenvolver e reunir ações voltadas à proteção da mulher. "Como resultado, os casos de feminicídio estão em queda, com uma redução de cerca de 60% este ano. Tenho certeza de que, com o envolvimento de todo o governo e da sociedade, podemos tornar o DF um exemplo para o país", argumenta.

A secretária Giselle Ferreira diz que são desenvolvidas políticas públicas voltadas ao empreendedorismo feminino, como a articulação Rede Sou+Mulher, o programa Realize, com oficinas e workshops, e a ação Mulher no Campo. "Em 2023, foram realizados cerca de 29 mil atendimentos em programas, com mais de 19 mil mulheres amparadas, e continuamos investindo na ampliação de espaços de acolhimento, como as quatro novas Casas da Mulher Brasileira que serão inauguradas no segundo semestre de 2024", adiantou.

A presidente da Comissão de Combate à Violência Doméstica e Familiar da OAB-DF, Andréia Waihrich, acredita que a conscientização dos direitos, desde a base, é o que mais deve ser feito para tentar mudar essa triste realidade no DF. "É preciso instruir e trabalhar a criança, dos 8 anos até a idade adulta, para que ela entenda a importância de preservar os direitos e garantir a segurança do outro, além de desmistificar a ideia de que o companheiro ou cônjuge é um objeto, desconstruir a ideia do machismo e, principalmente, trazer muito mais informação nas escolas, grupos sociais e entidades", ressalta.

Leila Brant concorda. "É necessário ampliar a proteção à mulher em situação de violência, melhorar a qualidade do atendimento, promover a capacitação contínua dos agentes públicos e fomentar o trabalho em rede", defende a gestora do programa Dona de Mim.

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | marianániederauer.df@dabr.com.br

Tudo a seu tempo... mas pé no acelerador

No novo tempo, apesar dos perigos… A canção de Ivan Lins dá o tom de tempos de mudança. Mostra que temos de seguir, apesar dos castigos, dos perigos, da força bruta, da noite que assusta. Afinal, estamos crescidos, atentos e mais vivos a cada dia. Estamos na luta pra sobreviver. É claro que a música se insere num contexto específico de sua época, mas permanece atual.

Estive refletindo sobre ciclos e sobre como podemos nos perder neles se não fecharmos muito bem o que ficou para trás antes de entrar no próximo. Ao mesmo tempo, não é saudável viver na ilusão de que só depois de concluída uma etapa é que é possível avançar para a próxima. A vida é um eterno "trocar o pneu com o carro andando".

Há anos, dou a desculpa de que a rotina corrida não permite incluir na agenda um espaço para o exercício físico ou mesmo algumas incursões mais ousadas, como uma noite fora para aproveitar um show ou o lançamento do cinema. Sigo adiando, sem colocar uma data para encerrar o jejum. O lado positivo é reduzir a cobrança, já tão grande quando temos tarefas domésticas para gerenciar diariamente, além do trabalho.

Mas os anos passam e o corpo começa a cobrar o preço, mesmo que silenciosamente. Nessas horas, difícil saber quem nasceu primeiro: o cansaço ou o sedentarismo. É a hora de entrar em campo o esforço mental para catapultar o corpo para fora do ciclo de procrastinação e encerrá-lo na marra. Ivan Lins certamente não se referia a isso, mas veja, caro leitor, como os versos se encaixam: "No novo tempo / Apesar dos castigos / De toda fadiga / De toda injustiça / Estamos na briga / Pra nos socorrer".

E chega de conselhos baratos ou filosofia de bar. Vou direto ao ponto. É essencial respeitar o próprio tempo, estabelecer limites — e desrespeitar as regras quando elas impuserem peso demais sobre si. A simplicidade e o equilíbrio bastam na maioria das vezes. Na última semana, recebemos ao vivo no programa de Saúde do **Correio** o médico proctologista Luiz Felipe C. Lobato. Ao perguntarmos quais hábitos de vida ele recomendava que seguíssemos para nos manter saudáveis, ele deu o seguinte conselho: reúna todos os alimentos da sua casa e leve até a casa da sua avó. Aquilo que ela disser que nunca viu ou nunca comeu, elimine da sua dieta. Simples assim.

Não é preciso ser nenhum influenciador ou celebridade para cumprir essa meta. Está na hora, portanto, de colocar o pé no acelerador e começar a trazer mais saúde para o dia a dia. Quem sabe a gente se encontra, cantando na praça, fazendo pirraça.

Daniella Di Lorena Pelaes foi assassinada a facadas pelo ex-marido aos 46 anos, na madrugada de sábado (25). Velório ocorreu ontem. Suspeito tentou se matar após o crime e está internado aguardando cirurgia

Enterro será hoje, em Macapá

» LETÍCIA GUEDES,
» PABLO GIOVANNI

A vítima do sétimo feminicídio registrado no Distrito Federal neste ano, Daniella Di Lorena Pelaes, 46 anos, foi velada ontem, às 19h, na Capela Plast Vida, no município de Macapá, no Amapá (AP), estado onde ela nasceu. Daniella será sepultada hoje, na capital amapaense.

Após assassinar Daniella a facadas, Janilson Quadros de Almeida, 37, tentou tirar a própria vida. Ele foi transportado ao Hospital de Base. De acordo com o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF), o suspeito se encontra internado na sala vermelha do hospital, sob os cuidados de uma equipe multidisciplinar. O estado dele é estável.

Jailson de Almeida está sob escolta policial. Segundo o médico responsável pelo plantão, o suspeito passará por um procedimento cirúrgico antes de receber alta e ser encaminhado ao Complexo Penitenciário da Papuda. Ontem, ele passou por audiência de custódia e a Justiça decretou prisão preventiva de Janilson. De acordo com a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), ele foi autuado por homicídio, com qualificadora feminicídio.

Segundo o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), o crime de feminicídio tem pena de reclusão de doze a trinta anos de prisão. Para se caracterizar a qualificadora, é necessário que a vítima seja mulher e que o crime tenha sido cometido com envolvimento de violência doméstica ou discriminação de gênero.

Divulgação/Redes sociais

Daniella Di Lorena Pelaes foi morta dentro de casa. Os três filhos dela estavam na residência

Relembre o caso

O crime aconteceu por volta das 5h30 de sábado, quando o ex-marido de Daniella entrou na residência onde ela vivia, no condomínio Amobb, no Jardim Botânico, e a atacou com golpes de faca na região do tórax. Ela morreu no local.

Segundo a PCDF, o filho de 10 anos de Daniella foi quem chamou socorro para a mãe. A criança pediu ajuda a um funcionário do condomínio que fazia ronda quando a tragédia aconteceu. A vítima era mãe de três filhos — uma jovem de 17 anos e um menino de 10, fruto de relacionamento anterior, o caçula, de 3 anos, é filho do assassino. No momento do crime, todos filhos e a babá estavam na casa.

Daniella se relacionou com o autor do crime por, aproximadamente, quatro anos. Natural de Macapá, ela morava no DF há dois anos. Contudo, em 27 de março deste ano, denunciou Janilson por ameaça. O **Correio** teve acesso ao boletim de ocorrência feito pela vítima. À polícia, Daniella contou que nunca havia sofrido agressão física, mas que, com frequência, era ameaçada pelo homem que, conforme o relato, é nervoso e de temperamento instável.

A vítima detalhou aos agentes uma linha cronológica do que havia ocorrido anteriormente. Segundo Daniella, na madrugada de 17 de fevereiro, foi acordada pelo assassino que havia acabado de chegar em casa. Na ocasião, o homem disse que "se ele descobrisse algo, que ela o estava traindo, iria matá-la". Em um outro episódio, em 11 de março, dia do aniversário de Danielle, Janilson parou o veículo em que os dois estavam, na Ponte JK, e disse que se mataria naquele momento pulando no Lago Paranoá, por desconfiar que a vítima o estava traindo.

No documento, consta que Danielle procurou a polícia após receber uma ligação do ex-marido. Na ocasião, ele disse que ''agora, vou acabar com tudo. Vou matar nosso filho e vou me matar depois". A vítima, que era funcionária da Telecomunicações Brasileiras (Telebrás), estava no trabalho e teve que voltar rapidamente para casa. O assassino só não levou a criança porque a filha mais velha de Daniella se trancou no quarto até a chegada da mãe, que chegou à residência acompanhada de dois colegas.

Após a denúncia, Daniella conseguiu medida protetiva, que proibia o autor de se aproximar dela, manter contato por meio de qualquer rede social e frequentar determinados lugares, onde pudesse oferecer risco a Daniela. Em 10 de maio, porém, 15 dias antes de ser assassinada, ela entrou com pedido de revogação, que foi deferido pela Justiça. O **Correio** apurou com fontes policiais que Daniella voltou atrás após o autor alegar que estava fazendo tratamento psicológico e que gostaria de compartilhar a guarda do filho.

Onde pedir ajuda

- Ligue 190: PMDF
- Ligue 197: Polícia Civil
- Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher
- Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam)
  - Deam 1: atende todo o DF, menos Ceilândia, EQS 204/205, Asa Sul
  - Deam 2: atende somente Ceilândia, St. M QNM

» Ataque de facão no meio da rua

Um homem, que não teve a identidade revelada, fio preso em flagrante após tentar agredir a companheira com um facão no meio da rua. O caso aconteceu em Santa Maria, na madrugada de ontem. Durante um patrulhamento do Grupo Tático Rural (GTR) da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) na região, os policiais se depararam com o suspeito tentando desferir golpes na vítima. O criminosos foi encaminhado à 20ª Delegacia de Polícia (Gama).

DESPEDIDA

Magistratura perde Nelson Ferreira Júnior

» LETÍCIA GUEDES

O juiz Nelson Ferreira Júnior, titular da 6ª Vara Criminal de Brasília, morreu no último sábado, aos 59 anos. O magistrado atuava no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) havia 30 anos. Em 2008, foi considerado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) como o juiz que mais proferiu decisões em um mês e ocupou o topo da lista de maior produtividade do Judiciário no país.

A Corte, por meio do presidente, desembargador Waldir Leôncio Júnior, lamentou a partida em nota nas nas redes sociais. "A Justiça do Distrito Federal e dos Territórios presta solidariedade à família e aos amigos do Juiz de Direito do Tribunal", declarou. Nos comentários da publicação, colegas de profissão, admiradores e amigos também expressaram consternação.

Ao **Correio**, Márcio Oliveira, secretário-geral da Caixa de Assistência dos Advogados do DF e ex-secretário-geral da OAB-DF, disse que a partida do magistrado provocou uma grande lacuna. "Houve a perda de um grande amigo, não só para mim, mas para toda a sociedade do Distrito Federal. Nelson era uma pessoa humana, uma pessoa que trabalhou muito, e que fez muito pela magistratura e pela Justiça do DF", afirmou. "Ele realmente procurou ser amigo de todos e procurou fazer a justiça. Foi um verdadeiro pai, uma pessoa realmente humana, que dificilmente será substituída", completou.

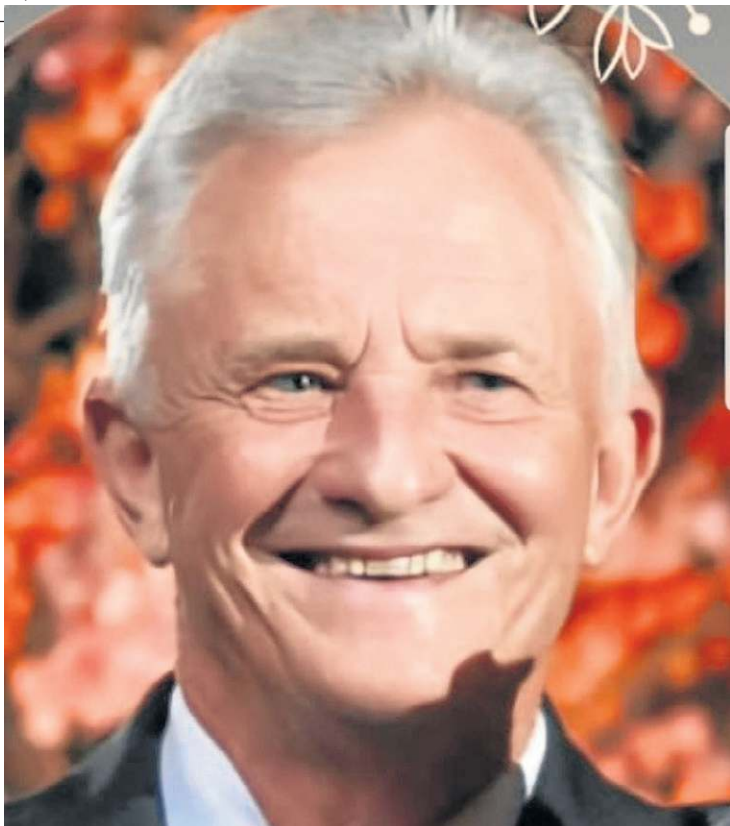
O presidente da Associação dos Magistrados do Distrito Federal e Territórios (Amagis-DF), Carlos Alberto Martins Filho, enalteceu Nelson. "O tribunal perdeu um grande magistrado. Um "juiz de verdade", que honrou a toga todos os dias", destacou. "Postura, altivez, firmeza, técnica e comprometimento com as prerrogativas da carreira e maiores valores da magistratura; sempre confiante na luta associativa. Perdem o TJDFT, a magistratura e a sociedade. Perde muito a AMAGIS-DF", concluiu.

Carreira

O magistrado ingressou no quadro do TJDFT como servidor em 1994. Foi nomeado juiz de direito substituto em 1997.

Durante as três décadas de atuação, Nelson esteve à frente de diversos cargos. Trabalhou em varas criminais e tribunais do júri de Brasília, Gama, Ceilândia e Sobradinho, bem como na Vara de Execuções Penais do DF e na Vara de Execuções das Penas e Medidas Alternativas do DF.

Nelson Ferreira Júnior deixa a esposa e duas filhas. O velório será realizado hoje, das 14h às 16h, na capela 1 do Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. O corpo do magistrado será cremado às 16h15.

Arquivo Pessoal

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 26 de maio de 2024

» Campo da Esperança

Ceres Costa Vaz, 86 anos
Domingos Gomes Teixeira, 75 anos
José Santana Gomes da Costa, 72 anos
Maria Amélia Fernandes da Silva, 71 anos
Maria de Lourdes Silva Costa, 95 anos
Sebastião Vicente de Oliveira, 66 anos

» Taguatinga

Cíntia Fernandes Gama, 47 anos
Benival de Sousa Lima, 58 anos
Catarina Monezzi de Souza, 94 anos
Francisco FernamaLima dos Santos, 56 anos
José Belchior de Souza, 84 anos
José Mariano da Silva, 65 anos
Luciano Pereira Lopes, 42 anos
Maria Josefina Benaventa, 72 anos
Maria Natividade de Sousa, 65 anos
Maria Neide Vieira Gomes Pereira, 68 anos
Mariano Machado, 73 anos
Odair José Silva,46 anos
Odília Araújo de Lima, 93 anos
Vandico Francisco Tavares, 77 anos

» Gama

Denise Carvalho de Santana, 57 anos
Elton Calixto, 59 anos
Isaías Gomes da Silva, 52 anos
Manoel Rubismar do Nascimento, 63 anos
Maria Alves da Silva, 84 anos
Renato dos Santos Dias Fiuza, 36 anos

» Planaltina

Eduardo Augusto Cândido Costa, 22 anos
Iranice Pereira da Silva, 58 anos

» Jardim Metropolitano

Raimundo Diniz Filho,70 anos
Francisco Pedro da Silva, 84 anos
Nilza Figueira Soeiro, 99 anos (cremação)
Jefferson de Carvalho Tosta, 52 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

> Os jardins devem ser projetados com a intenção de educar. Devem ensinar a conviver, fazer amigos e a despertar para o prazer da vida
> **Burle Marx**

Sucesso da Rota Brasília-Lima faz aumentar oferta de voos

De abril de 2023 a março de 2024, a Latam transportou 103 mil passageiros em 740 voos entre Brasília e Lima (Peru). A empresa informou que o bom desempenho "reflete o acerto em também investir de forma sustentável nas rotas internacionais fora do eixo Rio-São Paulo". O voo é operado com quatro frequências semanais, que passarão a cinco, a partir de julho.

Operação direta para Santiago

Divulgação

Em Brasília, a companhia também começará a operar a rota internacional Brasília-Santiago (Chile) em junho deste ano. De acordo com Aline Mafra, diretora de Vendas e Marketing da Latam Brasil, "Brasília é o segundo principal hub da Latam no Brasil e conectá-la com voos diretos para mais destinos na América do Sul é uma forma de fomentar mais negócios e turismo para brasileiros em todas as regiões, por meio de 33 destinos domésticos que se conectam a Brasília".

Encontro de ceramistas do DF

Divulgação

O Núcleo de Arte do Centro-Oeste idealizou o Encontro de Ceramistas do DF e Entorno, que, neste ano, chega à sua 3ª edição. Começou na sexta-feira passada e vai até amanhã no Museu Vivo da Memória Candanga, com entrada franca e visitação das 9h às 19h. O evento conta com fomento da Secretaria de Cultura do DF e do Ministério da Cultura. A ideia é estreitar a relação entre artistas e contribuir com sua formação, por meio de oficinas gratuitas e palestras. E também aproximar o público de quem cria objetos, peças e esculturas tão singulares e que encantam o toque e o olhar.

Centrais sindicais de trabalhadores são contra benefício fiscal a produto importado

Uma nota pública endereçada à Câmara dos Deputados pelas centrais sindicais de trabalhadores e pelas confederações empresariais aponta que a medida do governo federal que isentou o imposto de importação para produtos até US$ 50 é prejudicial, principalmente para os mais pobres. O documento é assinado por CNC, CNI, CNA, bem como pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos, Força Sindical, Nova Central Sindical de Trabalhadores, Central dos Sindicatos Brasileiros, IndustriALL Global Union, Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços e União Geral dos Trabalhadores.

Perfil social

Entre as pessoas com renda familiar de até um salário mínimo, somente 15% fizeram compras internacionais em sites ou aplicativos. Esse percentual chega a apenas 21% entre as pessoas que recebem de um a dois salários mínimos. Os dados são de pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa em Reputação e Imagem (IPRI), da FSB Holding.

Vantagem tributária para alta renda

"Quando se observa que o percentual chega a 41% entre as pessoas com renda familiar superior a cinco salários mínimos, fica evidente que quem mais se beneficia da vantagem tributária concedida às importações de até US$ 50 são as pessoas mais ricas", apontam as entidades.

Perda de empregos

Dados da área técnica da CNI mostram que, ao perder vendas para essas importações menos tributadas, a indústria e o comércio nacionais deixam de empregar 226 mil pessoas. Caso o valor dessas importações aumente, com produtos ainda mais caros, a redução na geração de empregos na economia brasileira pode chegar a 777,1 mil postos de trabalho.

Investimento em formação para o Agro 4.0

Lula Lopes/ABDI

A ABDI vai assinar com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) um aporte de R$ 3,5 milhões para o Laboratório Agro 4.0 do Câmpus Planaltina. A medida vai estruturar o primeiro centro de estudos de agricultura de precisão e tecnologia inovadora para os estudantes do DF. A Agência já desenvolve iniciativas no setor e expande para essa parceria acadêmica.

Competitividade

Segundo o presidente da ABDI, Ricardo Cappelli, esse estímulo é importante para ampliar a competitividade na indústria ligada ao agronegócio. "Formar mão de obra qualificada no Agro 4.0 é fundamental para darmos um salto de desenvolvimento industrial nesse setor e permitir melhoria da nossa capacidade produtiva."

Diálogo com o setor produtivo

Inmetro

O Inmetro vem realizando o programa Diálogo com o Setor Produtivo e, na semana passada, foi com a Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp). Participaram representantes de 33 setores da indústria brasileira. O encontro teve como objetivo mapear as necessidades dos empresários, como a fiscalização ostensiva ao e-commerce (compra e venda de produtos ou serviços realizadas por meio de plataformas on-line). Diante das inúmeras reclamações dos empresários de setores como autopeças, vidro, têxtil, higiene e limpeza, eletroeletrônicos, o presidente do Inmetro, Márcio André Brito, afirmou que o instituto está empenhado nessa questão. O presidente em exercício da Fiesp, Dan Ioschpe, liderou a reunião com os empresários.

MAIO AMARELO / Mesmo com grande quantidade de veículos próprios, brasilienses utilizam outros meios para se locomoverem pela capital. Especialistas apontam melhorias necessárias para estimular a prática

Sem tirar o carro da garagem

» ALESSANDRO DE OLIVEIRA,
» HÍTALO SILVA*

Em meio a mais de 2 milhões de veículos registrados no Distrito Federal, segundo dados do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), há pessoas que desafiam essa tendência ainda em crescimento e recorrem a outros meios para se locomoverem pela cidade, como metrô, ônibus, bicicleta e até a pé. O **Correio** ouviu algumas pessoas e especialistas, que explicam como as autoridades podem contribuir para uma adesão maior ao transporte alternativo ou coletivo.

Paulo Roberto, 32 anos, trabalha em uma bicicletaria e, desde criança, é um entusiasta. "Eu fazia escola de futebol e economizava o dinheiro da passagem para ir às aulas de bicicleta", conta. Ele diz que até hoje utiliza esse meio de transporte. "Em Brasília, está cada vez mais difícil achar estacionamento, por isso, adoto a bicicleta. Apesar de ter meu próprio carro, ainda prefiro ir a alguns lugares de bicicleta. Não tem o transtorno do engarrafamento, ônibus lotados e melhora a qualidade de vida", conclui.

A vice-presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal (Condepac-DF) e conselheira no Conselho de Desenvolvimento de Turismo do Distrito Federal (Condetur-DF), a arquiteta e urbanista Angelina Nardelli Quaglia, sugere como o governo poderia incentivar a população a usar outros transportes. "Para o DF, ciclovias, veículo leve sobre trilho (VLT), metrô, tudo pode ser implementado, desde que bem pensado, e bem inserido, em políticas públicas de qualidade", exemplificou.

Arquivo Pessoal

O diretor de imagens Dennys William, 39, opta por pegar o transporte coletivo. "Tenho o carro há mais de 15 anos, mas, devido ao trânsito caótico de Brasília, muitas vezes prefiro andar de ônibus. Na ida para o trabalho, consigo ir sentado. Com isso, eu evito muito estresse, o trânsito é bastante pesado, tanto na ida quanto na volta. Às vezes, os ônibus facilitam um pouco, mesmo o transporte público sendo muito escasso", analisa.

Outra pessoa que utiliza o transporte coletivo, especialmente o metrô, é a recepcionista Ana Clara Costa, 19, que, todos os dias, deixa o carro no estacionamento da estação do Guará e segue para o trabalho em Taguatinga. "A economia com a gasolina é um dos principais motivos para fazer isso", disse. A escolha pelo metrô ainda tem outros motivos. "No meu trabalho não tem tantas vagas de estacionamento, então teria que deixar meu carro mais afastado e isso acaba criando outro problema, que é a questão da insegurança, tem locais em Taguatinga que não passa segurança", desabafou.

Melhorias

A urbanista Aneglina Nardelli levantou como outros transportes podem contribuir para a melhoria da mobilidade na capital. "As cidades que possuem maior qualidade de vida oferecem a possibilidade de variados modais (meios de locomoção), em especial a bicicleta, o VLT e o metrô. Ou seja, a mobilidade flui de forma mais interessante, se houver ofertas de diferentes tipos de transportes", defende.

Para Paulo Roberto, o DF precisa investir na ampliação e melhora das clicovias. "Nos lugares onde ela não existe é preciso promover a conscientização, tanto do motorista como do ciclista, e a segurança, que acredito ser um dos maiores empecilhos para as pessoas não aderirem o uso da bicicleta", argumenta.

> **Em Brasília, está cada vez mais difícil achar estacionamento, por isso, adoto a bicicleta. Apesar de ter meu próprio carro, ainda prefiro ir a alguns lugares de bicicleta"**
> ***Paulo Roberto,*** *32 anos*

Dennys William também sugeriu mudanças para que mais pessoas da capital comecem a utilizar outros meios de transporte. "Ônibus mais confortáveis e aumentar a frota, porque do jeito que está, fica complicado. Se eu perder o ônibus, fico mais de uma hora esperando o próximo para o mesmo destino", lamentou.

O pesquisador em mobilidade urbana Carlos Penna Brescianini aponta alguns motivos que fazem com que as pessoas não recorram mais a outros meios de transporte. "Brasília é pensada para automóveis. Quando são construídos viadutos, é lindo, mas acaba estimulando a população a usar automóveis. Além disso, há ciclovias, mas não uma rede que as conecta. Outro problema é o metrô, pois não há, por exemplo, novas linhas para Santa Maria ou Recanto das Emas, nem as linhas para Asa Norte, Gama, Sobradinho e Planaltina", explicou.

Mobilidade

A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) esclarece que tem trabalhado constantemente em políticas públicas para a melhoria da mobilidade, com vistas a incentivar o uso do sistema de transporte público coletivo da capital. Entre as ações em andamento estão as constantes criações, ampliações e reativações de linhas de ônibus. Além disso, existem mais de 150km de faixas exclusivas para reduzir o tempo de deslocamento dos coletivos, extensão que será ampliada para a construção dos corredores Oeste e Norte (que terão linhas rápidas de ônibus, por meio de BRTs).

A pasta investe, ainda, na mobilidade ativa, por meio de ciclovias e de bicicletas compartilhadas. O Distrito Federal conta com a segunda maior malha cicloviária do país, com 675km em 32 regiões administrativas. A fim de melhorar, estão previstos os trechos de interligação das ciclovias existentes, que somam mais de 105km de extensão.

A Semob pretende dotar o Distrito Federal com terminais acessíveis, com paradas de ônibus e abrigos que atendam às necessidades do usuário. "A missão da secretaria é investir na continuidade da renovação da frota, melhoria e otimização das linhas, modernização do transporte coletivo, ampliando a oferta de facilidades para ter acesso à integração, ao cartão Mobilidade e a outros meios de pagamento, tudo de uma forma bastante transparente e integrada, com foco na redução de custo e melhoria na qualidade do Sistema de Transporte Público Coletivo", informou a pasta.

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Consumidor Direito + Grita

O não registro de momentos considerados simbólicos em um evento pode ser considerado caso de condenação por danos morais e materiais. Especialistas dão dicas para escolher o profissional certo e evitar transtornos

Problemas com a fotografia contratada

» FERNANDA CAVALCANTE*

Momentos passam, e alguns são tão rotineiros que o tempo faz o trabalho de apagar da memória. Mas quando alguém se casa com a pessoa que ama, o "sim" e a entrega de alianças têm significado pessoal o suficiente para serem eternizados em uma foto. Entretanto, ignorados por uma equipe contratada para filmagem do casamento de uma mulher de Lavras, em Minas Gerais, ocorrida em setembro de 2018. Este mês, a empresa responsável foi condenada por danos morais e materiais.

Watson Silva, advogado especialista em direito do consumidor, explica que o fotógrafo, como prestador de serviço, tem certa liberdade artística e técnica para realizar seu trabalho. Contudo, essa liberdade deve respeitar o que foi contratado com o consumidor. "Em eventos como casamentos, aniversários e formaturas, espera-se que momentos cruciais sejam registrados", ressalta.

"De acordo com o CDC, o consumidor tem direito à prestação de serviços de qualidade e conforme o pactuado. A falha em registrar momentos essenciais pode ser considerada descumprimento contratual ou prestação inadequada do serviço. O consumidor pode se sentir lesado se momentos especiais não forem registrados, pois isso representa um prejuízo significativo à finalidade do serviço contratado", continua.

A entrega das fotos também é motivo de frustração. Maria de Jesus (nome fictício), enfermeira, conta sobre a demora para receber as fotos do casamento, que aconteceu em maio de 2023. "O prazo para entrega já era enorme, sendo 90 dias, mas ainda demorou mais 21 dias", conta. A ansiedade pelo resultado se transformou em desânimo quando, enfim, o problema foi resolvido, após uma ligação feita pelo seu marido ao fotógrafo — que atribuiu a culpa aos funcionários destinados à edição de vídeo. "Quando as recebemos, eu já tinha perdido a animação, depois de tantos meses", afirma.

A paixão de Bruna Hevillin é fotografar esse tipo de evento. "Eu amo a fotografia documental. A sintonia dos casais não precisa de uma interferência, tudo já acontece naturalmente porque a emoção é a própria adrenalina dos casamentos", compartilha. Para ela, o principal segredo para agradar o cliente é ser mais que um fotógrafo, mas alguém que aquele casal confia suas memórias, gerando experiências positivas quando houver fotografia posada e personalizando o atendimento.

Formatura

Concluir o ensino médio também é marcante. Kallyara Murcelle, 19, se formou em dezembro de 2022, e ainda aguarda o contato da empresa responsável pelo seu álbum de formatura. "Geralmente eles aparecem no endereço informado ou ligam para agendar uma visita. No meu caso, eles só sumiram", relata. Determinada, ela ainda tentou por outros meios. "Alguns dos meus colegas já foram procurados, tentei ligar nesses números que eles me passaram, também não obtive resposta", continua.

O álbum incluía uma sessão fotográfica realizada em uma chácara alugada, um passeio voltado para os formandos com piscina e churrasco, a colação de grau e o baile de formatura. "O último ano é sempre o mais especial, é o fechamento de um ciclo. Só gostaria de tê-las para sempre me lembrar do que conquistei", lamenta.

"O prazo de entrega deve estar claramente estipulado no contrato. Na ausência de previsão contratual específica, aplica-se o princípio da razoabilidade, que pode ser interpretado a partir da complexidade do serviço.", relembra Watson Silva.

Embora o CDC não estipule um prazo específico para a entrega de serviços, a jurisprudência tem considerado prazos variáveis conforme a natureza do serviço e a prática do mercado. Esperar um ano, por exemplo, pode ser considerado excessivo, salvo justificativa plausível apresentada pela empresa. No Art. 39, XII do CDC é informado que é vedado ao fornecedor de produtos ou serviços, dentre outras práticas abusivas: deixar de estipular prazo para cumprimento de sua obrigação.

Mozar Carvalho, advogado especialista em direito do consumidor, salienta que o fotógrafo deve entregar "um trabalho de qualidade, seguindo as especificações acordadas, com preservação das fotos e dos arquivos digitais". E acrescenta que tais fotos têm de ser realizadas com equipamentos adequados e de qualidade. "Além do essencial, o profissionalismo e o respeito quanto aos prazos estabelecidos. É direito do consumidor ser informado sobre qualquer alteração no prazo ou nas condições acordadas, e indenizado caso o fotógrafo não cumpra com suas obrigações contratuais", informa.

O cliente pode registrar uma reclamação junto ao Procon local. Para causas de menor valor (até 40 salários mínimos), o consumidor pode recorrer ao Juizado Especial Cível, que oferece um procedimento mais rápido e sem necessidade de advogado para causas de até 20 salários mínimos. Para valores maiores ou em casos mais complexos, pode ser necessária a contratação de um advogado e o ingresso de uma ação judicial comum.

* Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

Como evitar problemas

» Peça recomendações, o famoso boca a boca. Converse com amigos, familiares ou colegas e opte por um fotógrafo que tenha alguma recomendação.

» Procure referências. Acompanhe o profissional nas redes sociais e faça contato com antigos clientes para perguntar sobre as percepções durante o evento.

» Agende uma reunião presencial para conhecer o fotógrafo e tire todas as suas dúvidas a respeito do grande dia.

» Faça um contrato claro. Especifique todas as condições detalhadamente, inclusive sobre direitos autorais, resolução das fotos e utilização de marcas d'água.

» Comunicação: Opte por uma equipe que, além das recomendações anteriores, tenha uma boa relação com o personagem principal do evento. Afinal de contas, se os participantes estiverem mais à vontade, certamente as fotos ficarão melhores.

Fonte: Mozar Carvalho, advogado especialista em Direito do Consumidor

» ADIDAS

ENTREGA ERRADA

A cliente Larissa Pereira Barbosa procurou a coluna para fazer uma reclamação sobre um problema de entrega de produtos da Adidas referente. "Recebi a informação de que o produto havia sido entregue, mas ninguém da minha casa ou vizinho havia recebido. Essa entrega foi feita em 12 de março. No dia seguinte, entrei em contato pedindo o nome da pessoa que recebeu. Em 20 de março, eles me enviaram o comprovante com uma assinatura que eu não reconhecia e, em 22 de março, entrei em contato com eles para entender o que havia acontecido", relatou, completando que, desde então, nada foi resolvido.

Resposta da empresa

» *Verificamos que já houve a tratativa interna diretamente com a advogada da nossa cliente Larissa, onde seguimos, na data de hoje (22/5), com a restituição do valor referente ao pedido de troca ABRX1121522, diretamente na mesma modalidade em que ocorreu a compra, ou seja, via cartão de crédito.*

Resposta da consumidora

» *"Ainda não recebi o reembolso. Minha fatura fecha na próxima semana, vou ficar atenta se vai vir algum desconto" (comentário enviado ontem).*

» O BOTICÁRIO

PRAZO ESTENDIDO

A cliente Rayssa Munhoz reclama de um problema em uma compra realizada pelo aplicativo da loja O Boticário. "Era para o produto ser retirado com até dois dias úteis. Depois trocaram para 10. Depois, para 15, e, agora, só no fim do mês", lamenta.

Resposta da empresa

» *Infelizmente, não conseguimos identificar a compra no sistema.*

Resposta da consumidora

» *Meu marido e eu somos advogados, já tomei as medidas judiciais cabíveis.*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Pedro Maron Barretto com os pais Marcos Barretto e Tatiana Maron

Diferente com orgulho

Com muita música e dança, parada de pessoas com deficiência encantou a tarde na Torre de TV

» NAUM GILÓ

A Feira da Torre foi palco ontem da 1ª Parada do Orgulho PCD de Brasília, um momento de levantar a bandeira do respeito e reivindicar direitos, com música, dança e encontros transformadores. Pedro Maron, de 13 anos, estava empolgado pela oportunidade de interagir com outras pessoas com deficiência. "Estou achando uma experiência muito legal, como se estivesse em um mundo diferente, onde as diferenças são respeitadas e somos todos iguais", comentou o estudante do oitavo ano. Cego e autista, o adolescente é influencer digital e posta, no perfil no Instagram *@peumaron*, o seu dia a dia para os 143 mil seguidores. "Eu vim para passear e conhecer mais pessoas", disse.

A Parada do Orgulho PCD desembarcou em Brasília após passar por São Paulo, Salvador (BA) e Recife (PE). Os encontros são organizados por um grupo composto por ativistas de diferentes estados do país. O soteropolitano Marcelo Zig é um dos responsáveis pelo evento. "A parada é uma união de pessoas com deficiência que entenderam a importância de oportunizar, nas cidades do Brasil, experiências em que elas possam estar presentes e se reconhecerem, além de nutrir, cada vez mais, o sentimento de pertencimento social", explicou.

Pessoas com deficiência, incluindo os artistas e o voluntariado, organizam e executam as paradas. "A sociedade discute a diversidade até a página das pessoas sem deficiência. É preciso entender que os espaços e as oportunidades não estão em equidade para todas as pessoas. O nosso objetivo é fazer com que as pessoas com deficiência saibam que não estão sozinhas e isoladas. Esse isolamento acontece porque somos invisibilizados pela falta de acessibilidade e de respeito pelas nossas humanidades", apontou Marcelo, que é cadeirante.

Jaqueline Boudens

Grupo Street Cadeirante

Lucio Piantino

Pedro Avelar, de Minas Gerais, também organizador da parada, destaca a importância de trazer o encontro para Brasília. "É a capital política e estamos reivindicando direitos", assinalou. "A parada só acontece porque conseguimos mobilizar muita gente, artistas, voluntários, coletivos e movimentos sociais da cidade", completou Pedro, que tem dupla neurodivergência, com altas habilidades e transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH).

Nem todas as neurodivergências são reconhecidas como deficiência pela legislação brasileira. Por isso, Pedro luta para que haja uma ampliação do entendimento, principalmente entre as pessoas com deficiências ocultas e as variadas condições neurodivergentes.

Marcelo Zig

Grupo Surdodum

Diversidade

O designer gráfico Clayton Eduardo Matta dos Anjos, 34, é percussionista do Surdodum, grupo percussivo que se apresentou na parada e tem integrantes surdos, como ele, e ouvintes. Os surdos conseguem sentir a vibração das percussões. Ele ressaltou o ineditismo do evento no Distrito Federal. "A parada motiva a pessoa com deficiência a ocupar os espaços e a despertar as pessoas sem deficiência para a importância dessa luta", avaliou.

Claudia Ficher, 54, e Juliana Osório, 37, são integrantes do Street Cadeirante, grupo de dança de rua que também se apresentou. "É trazer para sociedade a nossa existência, a nossa importância e as nossas habilidades. Que seja o primeiro de muitos", observou Claudia, funcionária pública aposentada. "Esse encontro é importante para desmistificar a impressão de que a PCD é coitadinho e mostrar que a gente está na área", analisou Juliana, bailarina, artesã e palestrante.

Jaqueline Boudens, 57, tem nanismo, trabalha como recepcionista e comemorou a iniciativa. "Fiquei muito interessada porque nunca tinha visto uma parada só para pessoas com deficiência. É uma iniciativa muito bacana que abrange todas as deficiências. Cada deficiência arranja um espaço de conforto aqui", enfatizou. Com síndrome de Down, o ator, pintor e estudante Lucio Piantino, 28 anos, disse que ficou feliz de ver todos reunidos. "É importante juntar todo mundo para ficar alegre e começar o movimento de artistas PCD", comemorou.

A celebração da diversidade ainda não acabou. Amanhã, às 10h, haverá uma sessão solene em homenagem ao orgulho das pessoas com deficiência na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Professores
O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social promovem gratuitamente o curso de férias Mentalidades Matemáticas. Recomendado para equipes das secretarias de educação, o objetivo é melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar as rede de ensino e fornecer subsídios para pensar matematicamente. Mais informações e inscrições pelo site *polo.com.br*.

Trânsito
O curso Caminhos para a construção da Cidadania: Práticas Transversais de Educação para o Trânsito no Ensino Fundamental, por meio do Programa Conexão Dnit, está com inscrições abertas até 16 de junho. O público-alvo são educadores e gestores do ensino fundamental de escolas públicas e privadas. A formação é disponibilizada por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação (Avamec). Mais informações e inscrições pelo site *avamec.mec.gov.br/#/*.

Capacitação
Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site *comunidade.df.gov.br* ou presencialmente na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

Línguas
O Espaço de Cultura Garcia, em parceria com a Casa do Ceará, oferece cursos de inglês, francês, italiano e espanhol nos níveis básico, intermediário e avançado. Cada curso custa R$ 1.320, valor que inclui matrícula (R$ 60) e pode ser dividido em até 6 parcelas de R$ 210. Mais informações: (61) 99375-2936.

OUTROS

Ambiente
Hoje (8h às 18h40) e amanhã (das 8h30 às 17h25) vai ocorrer o primeiro Seminário Nacional de Hidrogênio Verde. O evento reunirá tanto o mercado quanto a comunidade acadêmica na avaliação das tendências e dos desafios do setor, considerado um dos mais promissores para o futuro da geração de energia limpa e do processo de descarbonização em todo o mundo. O encontro será no Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2, na Asa Sul. Mais informações pelo perfil do Instagram *@senahidro*.

Ambulatório
O Ceub disponibiliza atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou, presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site *uniceub.br/atendimentos-de-medicina*.

Pintura
A mostra *Coloridos traços brasilienses*, do artista plástico Alexsandro Almeida, segue até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h, com entrada gratuita, no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As pinturas apresentam a arquitetura da capital, com formato de 60cmx60cm, em alusão ao apelido de "quadradinho" e ao ano de inauguração. O evento faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília.

Rock
Em 25 de junho, o Espaço Cultural Renato Russo recebe o 3º Workshop Setorial Cultura Rock, às 14h. Músicos, produtores e entusiastas da cultura rock se reunirão para trocar experiências. A programação inclui atrações musicais. A entrada é gratuita.

Desligamentos programados de energia

» PLANALTINA

Horário: 10h às 16h
Local: Núcleo Rural Taquara, chácaras 131, 132, 133, 133 A e 134
Serviço: Manutenção da rede elétrica.
Horário: 10h às 14h
Local: Setor de Oficinas de Planaltina, chácaras 64, 65 A e 65B
Serviço: Manutenção da rede elétrica

Mais rock
A capital Federal ganhou o maior festival de rock autoral exclusivo para as bandas do Distrito Federal e Entorno, o *Fest Rock Brasília*. O evento vai reunir 20 artistas solo e/ou grupos desse gênero musical e suas vertentes, que subirão ao palco montado na Torre de TV, nos dias 15 e 16 de junho. Até 29 de maio, artistas e grupos podem se inscrever no chamamento público por meio do formulário eletrônico disponível no link *www.il.art.br*. Realizado pelo Instituto Latinoamerica e Capital do Rock Produções, com produção do movimento Setorial Cultura Rock e parceria da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, o Fest Rock Brasília tem direção artística de Philippe Seabra.

Empreendedorismo negro
O Planetário de Brasília sedia uma iniciativa para contribuir com o futuro do empreendedorismo negro. Com uma abordagem focada no desenvolvimento de liderança e habilidades empreendedoras, o Igualando Oportunidades é uma incubadora de projetos de afroempreendedorismo promovida Instituto Multiplicidades, executada pelo IBRACHICS, com fomento do Ministério Público do Trabalho no Distrito Federal e Territórios (MPTDFT) e apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Sectidf). As inscrições estão abertas para o próximo ciclo da incubadora. O conteúdo produzido pelo projeto está disponível no canal do YouTube. Para acompanhar as novidades e se inscrever nas próximas turmas, basta acessar *youtube.com/@igualandooportunidadesbras6607*.

Show
O espetáculo *Uma Saudação às Divas* estará em cartaz na próxima sexta-feira, às 20h, no Teatro Caesb Águas Claras. Talita Cipriano, filha da lendária Deise Cipriano — do grupo Fat Family, e Lí Martins, famosa integrante do grupo Rouge, se unem em uma turnê para homenagear as grandes divas da música mundial. O repertório inclui sucessos de Whitney Houston, Aretha Franklin, Mariah Carey, Tina Turner, Shania Twain e Celine Dion. Ingressos a R$ 60 e a R$ 120, disponíveis no site ingressodigital.com.

Cinema peruano
De 28 de maio a 2 de junho o CCBB sedia a *Mostra de Cinema Peruano*, com film es que abordam a diversidade cultural do Peru. Os horários das sessões variam conforme o dia. Os ingressos são liberados pelo site *ccbb.com.br*, a partir do meio-dia, na véspera.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	**Autorização para vaga especial**
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede -
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divpol - Plano Piloto SAM,
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Bloco T, Depósito do Detran
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Divtran II - Taguatinga QNL 30,
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 -
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	ao lado do Colégio La Salle
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,
DF Trans	156, opção 6			Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Divulgação

Sagrado

Em 10 de setembro de 2023, a Paróquia Nossa Senhora da Saúde foi elevada a Santuário. Localizada na 702 norte, a igreja teve sua missa inaugural em uma das salas do Colégio Sagrado Coração de Maria, em 1978. O templo foi inaugurado em 2000, após uma campanha da comunidade. O espaço é caracterizado por vitrais e imagens sacras, com destaque para a de Nossa Senhora da Saúde, em madeira. As missas são realizadas de segunda a sexta (12h15 e 18h30); aos sábados (12h15 e 17h); e aos domingos (8h, 9h30 — em latim —, 11h, 17h e 19h).

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos *#istoebrasiliacb*

» Destaques

Arraiá

A Paróquia São Judas Tadeu promove seu tradicional arraiá de 30 de maio a 2 de junho, das 18h30 às 23h30, na 908 Sul. A festa oferece música, dança e comidas típicas do Arraiá. O evento tem entrada gratuita.

Acolhe DF

O projeto Acolhe DF prorrogou o prazo de inscrições para 10 de junho. A iniciativa é do Instituto Evolui, com apoio da Secretaria da Mulher do DF. O objetivo é capacitar e apoiar o público feminino em situação de vulnerabilidade. As aulas serão de 10 a 27 de junho, em São Sebastião, na Quadra 101, Conjunto 8, ao lado da administração regional. A programação terá cursos de informática e de fotografia gratuitos, de segunda a sexta-feira, pela manhã e à noite, somando 40 horas. A pré-inscrição deve ser feita pelo site *sympla.com.br*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

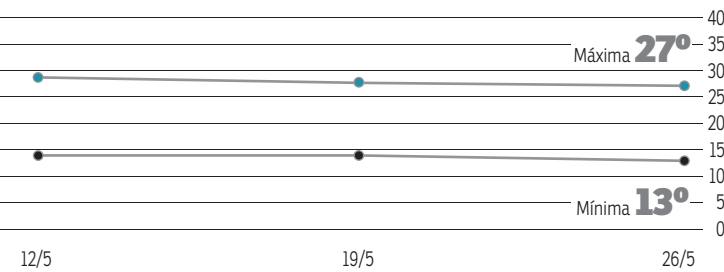
/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Muitas nuvens

Umidade relativa

Máxima **90%** Mínima **40%**

A temperatura

O sol

Nascente 6h16
Poente 18h28

A lua

Cheia 21/6
Minguante 30/5
Nova 6/6
Crescente 14/6

grita geral

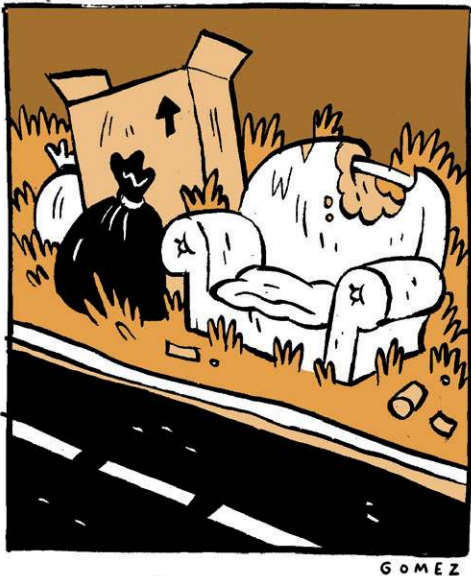
grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

CEILÂNDIA

PROBLEMAS COM LIXO

Moisés Leal, barbeiro, 43 anos, relata que o sistema de descarte de lixo se tornou um inconveniente. Segundo ele, o papa-lixo da QNP 11 Área Especial, P Norte (ponto 02) apresenta acúmulo de lixo ao redor da área de coleta. Moisés reclama que os moradores, além do lixo comum, também depositam outros materiais, como restos de construção, móveis usados, objetos perfurocortantes e até animais mortos, causando poluição visual, danos ao meio ambiente e mau cheiro. O leitor sugere uma solução: "Com educação, conscientização para os usuários sobre onde e como preparar os resíduos".

» *O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) informa, em nota, "que o papa-lixo deve receber apenas resíduos da coleta convencional (orgânicos e rejeitos). Para o descarte de restos da construção civil, o SLU disponibiliza os papa-entulhos, que são espaços apropriados para descartar restos de obras, móveis velhos, resíduos de poda e outros materiais volumosos que não são eletrônicos. Além disso, nesses locais é possível entregar material reciclável e óleo de cozinha usado. Cada cidadão pode descartar até 1m³ de resíduo por dia, de forma gratuita". O órgão completa que o descarte irregular em área pública é considerado um crime ambiental e, se identificado, o infrator estará sujeito a penalidades e multas. Denúncias devem ser encaminhadas para a Ouvidoria pelo telefone 162. Imagens podem ser anexadas à denúncia através do site participa.df.gov.br.*

GOMEZ

TAGUATINGA

BURACOS

Os buracos aumentaram na região da QNH 15 de Taguatinga Norte e o período de chuvas agravou o problema. A queixa é do morador Luís Felipe Moreira, de 34 anos, que trabalha como motorista de aplicativo. "Moro lá há, pelos menos, cinco anos. Nunca vi uma recuperação da região. No momento, precisamos de uma medida paliativa da administração regional, que é tampar os buracos que estão atrapalhando o trânsito, provocando prejuízos patrimoniais", reivindica Luís.

» *Em nota a Administração Regional de Taguatinga registra que realiza reparos frequentes nas ruas da cidade, renovando quilômetros de vias ao longo de 2023. "Devido ao aumento das chuvas recentes, reconhecemos que novos desafios surgem, e estamos atentos às demandas da população. Para questões urgentes, solicitamos à comunidade que entre em contato com a ouvidoria do GDF, relatando locais específicos que necessitam de reparos. Estamos comprometidos em atender as demandas na medida em que houver disponibilidade de massa asfáltica", conclui.*

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasileira eliminada na estreia

Depois de furar o qualifying e entrar na chave principal de Roland Garros pela primeira vez na carreira, a tenista brasileira Laura Pigossi fez uma partida bastante equilibrada contra a ucraniana Marta Kostyuk, 20º do mundo, ontem, mas acabou eliminada no Grand Slam francês, disputado em Paris. A paulistana de 29 anos ocupa a 119ª posição no ranking e foi derrotada por 2 sets a 1, com parciais de 7/5, 6/7 (4/7) e 6/4, em 3 horas e 16 minutos.

TÊNIS Perto da aposentadoria, Rafael Nadal vai de bicho-papão a zebra em Roland Garros. Maior campeão do torneio nega última participação, mas idade avançada e série de lesões o desafiam. Estreia ocorre hoje, contra Alexander Zverev

Reinado à prova

Acostumado a ser uma espécie de bicho-papão em Roland Garros, Rafael Nadal viverá situação inusitada a partir de hoje, em Paris. O tenista espanhol, maior campeão do torneio francês, será candidato a zebra devido a uma série de problemas físicos que o afastaram da maior parte do circuito nos últimos dois anos.

Pela primeira vez na carreira, Nadal entrará em Roland Garros sem status de cabeça de chave. Ele é apenas o atual 276º do mundo e só conseguiu ingressar na chave com o “ranking protegido”, recurso criado pela ATP para ajudar tenistas que sofreram graves lesões no circuito.

A posição no ranking destoa fortemente do currículo do espanhol, que ganhou 14 dos 22 títulos de Grand Slam em Paris. O número tem ainda mais força se levar em consideração que ele foi campeão em 14 das 18 participações que fez em Roland Garros. Não há nada comparável com essa estatística na história dos torneios deste nível. Foi em Paris que Nadal alcançou o status de maior jogador de saibro de todos os tempos.

O Rei de Roland Garros, contudo, viu a imagem de imbatível desaparecer aos poucos nos últimos meses, em razão de limitações físicas. Acostumado a enfrentar lesões ao longo da carreira, Nadal percebeu as dificuldades crescerem de vez no ano passado, quando um problema no quadril encerrou a temporada, ainda no mês de janeiro.

Depois de um ano afastado, voltou ao circuito em janeiro deste ano, longe de convencer. Logo novas emergências físicas apareceram. No total, ele soma seis torneios disputados em dois anos. O tenista, que completará 38 anos em 3 de junho, não demorou para adotar um tom de despedida.

“Quando as pessoas começarem a perceber que não haverá muitas chances de me verem jogar novamente, provavelmente, se sentirão um pouco mais emocionadas, mais tristes, porque de alguma forma é o fim de uma era importante na história do tênis”, disse Nadal, no início do mês.

Ele cogitou deixar o circuito nesta temporada, sem apontar datas ou torneios de despedida. Como confirmou presença na Laver Cup, em setembro, é improvável que o espanhol anuncie aposentadoria em Roland Garros. Há a possibilidade ainda de receber convite para competir na Olimpíada de Paris-2024 — o tênis terá justamente Roland Garros como sede. Não seria estranho se Nadal repetisse o amigo Roger Federer e fizesse o último jogo da carreira na Laver Cup, torneio por equipes, em clima festivo.

Em Roland Garros, Nadal corre sério risco de se despedir logo na primeira rodada, o que seria histórico. Ele só saiu do torneio na primeira semana uma única vez, em 2016, ao desistir após vencer na segunda rodada, também por problemas físicos. Desta vez, o perigo mora na estreia e tem nome famoso: o alemão Alexander Zverev. Pelo sorteio, o espanhol enfrentará logo de cara o atual número 4 do mundo, campeão do Masters 1.000 de Roma há cerca de 10 dias.

“Quando você não é cabeça de chave, qualquer coisa pode acontecer. É parte do jogo”, afirmou Nadal. Contra Zverev, de 27 anos, o espanhol apresenta um retrospecto favorável no confronto direto: cinco vitórias em seis jogos disputados no saibro, superfície de Roland Garros. Mas os tenistas estão em estágios diferentes na carreira.

Bertrand Guay/AFP

"Se eu tiver que dizer com 100% de certeza que esta é a minha última participação em Roland Garros, desculpe, mas não vou falar isso. Gosto muito de jogar tênis. Estou me sentindo melhor"

Rafael Nadal, tenista espanhol

22 TÍTULOS

Total de conquistas de Rafael Nadal em Grand Slams — 14 em Roland Garros

Espanhol descarta homenagem

Rafael Nadal afirmou, no sábado, que a edição 2024 de Roland Garros pode não ser a última participação no torneio francês. O tenista espanhol disse estar bem fisicamente e destacou que não pretende fazer previsões sobre o futuro imediato.

"Se eu tiver que dizer com 100% de certeza que esta é a minha última participação em Roland Garros, desculpe, mas não vou falar isso. Porque não posso prever o que vai acontecer. Espero que vocês entendam", afirmou o ex-número 1 do mundo em entrevista coletiva, na capital francesa.

"Eu não quero fechar totalmente a porta porque é uma questão muito simples. Primeiro, eu gosto muito de jogar tênis", reforçou o espanhol. "Talvez daqui a um mês e meio, eu possa dizer: 'ok, já deu, não consigo continuar'. Mas hoje eu não posso garantir que esta será minha última vez aqui."

Questionado sobre a condição física, o dono de 14 títulos em Roland Garros evitou detalhes. Porém, disse que está "mais ou menos em termos de saúde, mas jogando sem limitações". "Estou me sentindo melhor, esta é a verdade. E não porque estou aqui. Provavelmente porque fizemos algumas coisas que me ajudaram e temos trabalhado sem parar para manter o processo de recuperação para tentar chegar aqui da maneira certa."

A Federação Francesa de Tênis adiou uma cerimônia para homenagear Nadal em Roland Garros neste ano. A decisão foi tomada após o maior vencedor do Grand Slam francês afirmar que pode não ser necessariamente a última participação no torneio.

A diretora de Roland Garros, a ex-número 1 Amélie Mauresmo, disse, ontem, que Nadal informou que não queria encerrar a história no torneio antes de anunciar isso em uma entrevista coletiva. "Tínhamos algo planejado para ele. Mas como não sabe se será o último Roland Garros, ele quer deixar a porta aberta para talvez voltar no próximo ano", afirmou Mauresmo. "Então, não vamos pressioná-lo a fazer nada", completou. "A decisão é dele quando quiser uma cerimônia adequada. Então, não vamos fazer isso este ano. Esse é o desejo dele."

Falta de favoritos ao título

Mas não é apenas o momento difícil de Nadal que torna Roland Garros algo imprevisível neste ano. Os demais candidatos ao título parecem estar em condições físicas quase tão complicadas quanto o espanhol. O sérvio Novak Djokovic ainda não disputou uma final sequer neste ano e vem acumulando derrotas para adversários inexpressivos nas últimas semanas.

O italiano Jannik Sinner, campeão do Aberto da Austrália, e o espanhol Carlos Alcaraz, campeão de Wimbledon, também estão jogando aquém do esperado em razão de limitações físicas. O russo Andrey Rublev e o grego Stefanos Tsitsipas, campeões em Montecarlo e Madri, nas últimas semanas, não convenceram depois das conquistas recentes.

Por tudo isso, Roland Garros apresenta pela primeira vez em quase 20 anos — Nadal iniciou o domínio em 2005 — um cenário favorável a surpresas na chave masculina. No feminino, a situação é oposta, com a polonesa Iga Swiatek forte candidata a manter a hegemonia recente. A tricampeã de Roland Garros e atual número 1 do mundo vem de dois títulos consecutivos em Paris e não encontra adversárias à altura no saibro.

Pierre-Philippe Marcou/AFP

Número 1 do ranking, a polonesa Iga Swiatek desponta entre as mulheres

FÓRMULA 1 Monegasco, Charles Leclerc vence GP de Mônaco, em dia de homenagens da McLaren a Ayrton Senna

Vitória de um bem nascido

"Você venceu. Finalmente." Esta foi a mensagem que o monegasco Charles Leclerc, da Ferrari, recebeu pelo rádio da equipe após triunfar, de ponta a ponta, no GP de Mônaco de F-1, ontem. A McLaren, que prestou homenagem a Ayrton Senna, com carros e uniformes nas cores verde e amarela, teve Oscar Piastri no pódio, em segundo lugar. Carlos Sainz Jr., também da Ferrari, terminou em terceiro.

Ao ver a bandeirada de chegada dada pelo atacante francês Kylian Mbappé, que já atuou pelo Monaco no futebol francês, Leclerc se tornou o primeiro piloto da casa a vencer a tradicional prova da Fórmula 1. O piloto chegou ao inédito triunfo após frustrações recentes. Em uma prova em que a ordem de largada é crucial, ele havia falhado após ser pole position em três dos últimos quatro anos.

Depois de vencer em casa pela primeira vez, Leclerc é o vice-líder do Mundial, com 138 pontos, após oito etapas. Max Verstappen, da Red Bull, somou 169, ao terminar na sexta colocação. Lando Norris, da McLaren, ocupa a terceira colocação, com 113 pontos.

Disputada no estreito e badalado circuito de rua em Montecarlo, o GP de Mônaco começou com uma série de toques entre os carros, o que provocou acidentes. O mais grave deles envolveu Sergio Pérez, da Red Bull, Kevin Magnussen e Nico Hülkenberg, ambos da Haas.

O mexicano da Red Bull estava à frente dos carros da Haas. Pela direita, onde não havia espaço, Magnussen tentou a ultrapassagem e tocou na Red Bull, que, descontrolada, bateu no muro e voltou para a pista. O carro de Hülkenberg acabou atingido e danificado, enquanto a Red Bull ficou totalmente destruída. A bandeira vermelha foi acionada.

Em outra situação, logo depois da largada, Carlos Sainz passou reto na curva 4. O espanhol da Ferrari, que saiu da terceira posição, teve um pneu furado após contato com Oscar Piastri, da McLaren, que largou na primeira fila, ao lado de Leclerc.

Antes de a bandeira vermelha ser acionada, houve outro toque entre os carros da Alpine. Esteban Ocon tentou ultrapassar Pierre Gasly e praticamente subiu no carro do companheiro de equipe. Os danos provocados pelo acidente impediram que Ocon participasse da segunda largada e foi obrigado a fazer companhia a Pérez, Magnussen e Hülkenberg na lista de abandonos.

Após a retirada dos carros e a limpeza da pista, a segunda largada ocorreu sem incidentes, com Leclerc, Piastri, Sainz, Norris e Russell mantendo as primeiras colocações. O tricampeão e atual líder do campeonato, Max Verstappen também permaneceu na posição de partida, a sexta.

A corrida ficou sem mudanças na pista até a parte final, quando diferentes estratégias deixaram os carros com desempenhos distintos, enquanto as poucas ultrapassagens aconteceram entre os carros que disputavam as últimas posições.

Entre os pilotos que lutavam por pontos, na 53ª volta, Verstappen foi aos boxes e colocou pneus duros. Logo à frente do holandês, Russell permaneceu na pista. Verstappen chegou a estar a mais de 10 segundos atrás de Russell, com desgastados pneus médios, mas foi diminuindo a vantagem e trouxe para a disputa Lewis Hamilton, que também fez a parada para troca de pneus. Eles se aproximaram de Russell, mas em nenhum momento conseguiram tentar uma ultrapassagem.

A nona etapa do Mundial de F-1 ocorre em 9 de junho, no GP do Canadá, disputado no circuito Gilles-Villeneuve, em Montreal.

Andrej Isakovic/AFP

Vice-líder do campeonato, Charles Leclerc celebrou o triunfo inédito no complicado circuito urbano

Resultado

1. Charles Leclerc (MON/Ferrari), em 2h23min15s554
2. Oscar Piastri (AUS/McLaren), a 7s152
3. Carlos Sainz Jr. (ESP/Ferrari), a 7s585
4. Lando Norris (ING/McLaren), a 8s650
5. George Russell (ING/Mercedes), a 13s309
6. Max Verstappen (HOL/Red Bull), a 13s853
7. Lewis Hamilton (ING/Mercedes), a 14s908
8. Yuki Tsunoda (JAP/RB), 1 volta
9. Alexander Albon (TAI/Williams), 1 volta
10. Pierre Gasly (FRA/Alpine), 1 volta

Mundial de Pilotos

1. Max Verstappen (HOL)	169 pontos
2. Charles Leclerc (MON)	138
3. Lando Norris (GBR)	113
4. Carlos Sainz (ESP)	108
5. Sergio Pérez (MEX)	107

Mundial de Construtores

1. Red Bull	276 pontos
2. Ferrari	252
3. McLaren-Mercedes	184
4. Mercedes	96
5. Aston Martin-Mercedes	44

VÔLEI

Seleção perde com erro da arbitragem

A Seleção Brasileira masculina de vôlei fez uma partida eletrizante contra a Itália, ontem, no Maracanãzinho, mas conheceu a segunda derrota na Liga das Nações ao perder por 3 sets a 2, com parciais de 25/17, 15/25, 25/22, 17/25 e 13/15, com direito a um erro de arbitragem que acabou com a reação da equipe do técnico Bernardinho.

No segundo match point dos italianos, o árbitro marcou toque no chão precipitadamente, em um lance que estava favorável ao Brasil. Com ajuda do vídeo, o erro foi admitido e o ponto brasileiro, que seria o de empate, anulado. Na sequência, os comandados de Ferdinando De Giorgi não perdoaram e confirmaram a vitória.

"Infelizmente, a arbitragem não é algo que dê para controlar, é ter paciência e foco na próxima etapa. Aqui é uma fase, mas a caminhada está sendo positiva para a medalha e para a Olimpíada", disse o oposto Darlan, sobre o lance que gerou muita irritação dos torcedores e do próprio técnico Bernardinho.

A derrota, a segunda em casa, deixou o Brasil apenas na oitava posição da Liga das Nações e colocou a Itália na liderança, com 100% de aproveitamento, assim como Eslovênia. Cuba, França, Polônia, Japão e Canadá também estão à frente da Seleção Brasileira.

O principal destaque da equipe italiana foi o ponteiro Alessandro Michieletto, que anotou 21 pontos. Do lado do Brasil, Leal liderou o quesito com 17, seguido por Darlan, com 16. A Seleção Brasileira volta à quadra em 4 de junho, contra a Alemanha, na cidade de Fukuoka, no Japão.

No intervalo após o primeiro set, a Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) fez uma homenagem aos jogadores de todas as gerações que participaram das Olimpíadas, assim como ocorreu no feminino. O encontro de tantos craques foi bonito e emocionou as arquibancadas.

Daniel Ramalho/AFP

Alessandro Michieletto foi o destaque da partida, com 21 pontos

BRASILEIRÃO

CBF rechaça estender calendário

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, afirmou, ontem, que não pretende estender o calendário do Brasileirão deste ano, após suspender o campeonato por duas rodadas. A intenção do dirigente é finalizar a competição em 8 de dezembro, como programado inicialmente.

"A proposta da CBF é exatamente de manter o calendário de 2024 até o dia 8 de dezembro. Lógico que vamos conversar com todos os clubes. A CBF vai dar várias soluções para que a competição possa terminar dentro daquilo que foi planejado no calendário de 2024", declarou, em entrevista ao canal SporTV, durante a realização do evento Futebol Solidário, no Maracanã, para arrecadar recursos aos afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

Com a declaração, Ednaldo antecipa a posição antes da reunião entre a CBF e os clubes da primeira divisão, marcada para hoje. A entidade e os times decidirão como reorganizarão o Brasileirão após o atraso de duas rodadas — a competição foi suspensa em 15 de maio em razão das enchentes no Rio Grande do Sul.

"Teremos uma reunião com todos os clubes da Série A, num Conselho Técnico Extraordinário, para exatamente buscar a melhor solução. Para que a competição não tenha uma extensão além do calendário. A proposta da CBF é conciliar de uma forma que não traga nenhuma consequência para todos os envolvidos: os clubes, os patrocinadores, os atletas, para não acrescerem o período de férias. E também para não impactar no calendário de 2025", explicou o presidente da CBF.

Rafael Ribeiro/CBF

Futebol Solidário, no Maracanã, para beneficiar população do RS

Sem entrar em detalhes, Ednaldo disse que a entidade vai "propor soluções" para repor as datas perdidas em um calendário apertado. Questionado sobre se pretende colocar mais jogos dos times brasileiros durante a Copa América, o dirigente se esquivou, sem antecipar maiores informações.

O maior temor dos times no momento é que a CBF acrescente mais partidas durante a disputa da Copa América, que será realizada entre 21 de junho e 15 de julho. A entidade havia decidido anteriormente que não pararia o Brasileirão durante a competição de seleções, o que gerou incômodo nos clubes por perderem jogadores convocados para a equipe brasileira e para os demais times sul-americanos.

SÉRIE D

Brasiliense vence União Rondonópolis

GABRIEL BOTELHO

Nem mesmo o forte calor em Taguatinga, na tarde de ontem, foi capaz de impedir o Brasiliense de vencer a terceira partida na Série D e assumir a segunda colocação do grupo A5. No Serejão, com 30°C, o time amarelo venceu o União Rondonópolis-MT, por 2 x 1, com gols de Gabriel Pedra e Aldo, colando no líder Anápolis.

O time goiano, apesar de ter a mesma pontuação (10), supera o Jacaré em saldo de gols. O torcedor presente assistiu a um embate equilibrado entre candangos e mato-grossenses. Enquanto a festa rolava nas arquibancadas, com a torcida organizada do Jacaré empenhada em apoiar o time mandante, as equipes propunham um duelo equilibrado dentro das quatro linhas.

O cenário mudou após contra-ataque puxado pelo atacante Gui Mendes. Do lado esquerdo, o ex-Gama encontrou Tobinha, que avançou livremente a área adversária e rolou para Gabriel Pedra abrir o placar.

O Brasiliense perdeu intensidade. Depois de momento de desatenção na intermediária, Thomás recebeu de Deivisson Pikachu, livre de marcação. Bateu forte, de fora da área, no canto de Coradin, para empatar.

A emoção, no entanto, ainda estava por vir. Após falta sofrida por João Santos, o próprio atacante acertou, mais uma vez, o travessão. No rebote, porém, o volante Aldo apareceu livre para cabecear em direção ao gol e decretar a vitória amarela.

***Estagiário sob a supervisão de Fernando Brito**

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Athletico-PR	13	6	4	1	1	9	3	6
	2º Bahia	13	6	4	1	1	9	6	3
	3º Flamengo	11	6	3	2	1	7	5	2
	4º Botafogo	10	6	3	1	2	12	7	5
	5º São Paulo	10	6	3	1	2	10	6	4
	6º Cruzeiro	10	5	3	1	1	8	7	1
	7º Atlético-MG	9	5	2	3	0	9	3	6
	8º Bragantino	9	6	2	3	1	7	6	1
	9º Palmeiras	8	6	2	2	2	3	3	0
	10º Internacional	7	4	2	1	1	4	3	1
	11º Fortaleza	7	5	1	4	0	5	4	1
	12º Grêmio	6	4	2	0	2	4	3	1
	13º Vasco	6	6	2	0	4	6	11	-5
	14º Criciúma	5	3	1	2	0	6	2	4
	15º Juventude	5	4	1	2	1	5	7	-2
	16º Corinthians	5	6	1	2	3	3	5	-2
REBAIXADOS	17º Fluminense	5	6	1	2	3	8	12	-4
	18º Vitória	1	5	0	1	4	5	11	-6
	19º Atlético-GO	1	5	0	1	4	2	8	-6
	20º Cuiabá	0	4	0	0	4	0	10	-10

7ª RODADA

Sábado

16h - Grêmio x Bragantino
16h - Vitória x Atlético-GO
18h30 - Fluminense x Juventude
18h30 - Cuiabá x Internacional
21h - Corinthians x Botafogo

Domingo

16h - Atlético-MG x Bahia
16h - Vasco x Flamengo
16h - Criciúma x Palmeiras
18h30 - São Paulo x Cruzeiro
18h30 - Fortaleza x Athletico-PR

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Santos	15	7	5	0	2	15	5	10
	2º América-MG	15	7	4	3	0	12	6	6
	3º Goiás	14	6	4	2	0	13	2	11
	4º Sport	12	6	4	0	2	11	6	5
	5º Ceará	12	7	3	3	1	12	8	4
	6º Mirassol	11	6	3	2	1	8	6	2
	7º Avaí	10	6	3	1	2	5	5	0
	8º Vila Nova	10	7	3	1	3	8	9	-1
	9º Operário-PR	9	6	2	3	1	4	2	2
	10º Chapecoense	9	7	2	3	2	7	7	0
	11º CRB	8	6	2	2	2	7	6	1
	12º Coritiba	8	6	2	2	2	3	3	0
	13º Novorizontino	7	6	2	1	3	6	9	-3
	14º Ituano	6	7	2	0	5	5	12	-7
	15º Ponte Preta	6	7	1	3	3	6	9	-3
	16º Amazonas	5	6	1	2	3	5	9	-4
REBAIXADOS	17º Brusque	5	7	1	2	4	6	14	-8
	18º Paysandu	5	7	0	5	2	4	7	-3
	19º Guarani	4	7	1	1	5	4	10	-6
	20º Botafogo-SP	4	6	0	4	2	2	8	-6

7ª RODADA

Sexta-feira

América-MG 2 x 1 Santos

Sábado

Guarani 0 x 0 Paysandu

Ontem

Ituano 2 x 0 Ponte Preta
Vila Nova 2 x 2 Brusque
Ceará 2 x 1 Chapecoense

Hoje

19h - Coritiba x Operário-PR
21h - Botafogo-SP x Novorizontino
21h30 - Avaí x Goiás

Amanhã

19h - Amazonas x Mirassol

Adiado

CRB x Sport

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Saturno em sextil.
Nossa humanidade é capaz de mentir e de persistir na mentira, mesmo que essa seja escancaradamente exposta, porque ainda se convence de que sua vida interior é impenetrável, de que essa dimensão é solitária, privada, inacessível por outrem e que, por isso, lhe outorga o poder de agir anonimamente, sem que as outras pessoas a reconheçam. No entanto, esse posicionamento é artificial, porque a vida interior, subjetiva, é a dimensão onde estamos em comunhão telepática sem que, ainda, saibamos navegar com destreza nessa condição. O dia chegará, inevitável, em que nossa humanidade terá de reconhecer seu verdadeiro funcionamento unificado e, assim, deixará de reclamar um direito artificial ao anonimato, à privacidade que só serve aos que pretendem praticar crimes e dizer mentiras.

ÁRIES
21/03 a 20/04
Você tem certo domínio sobre o que acontece, procure manobrar dentro de margens seguras para não perder esse pouco domínio que agora está em suas mãos. Poucos movimentos serão melhores do que procurar a grande tacada.

TOURO
21/04 a 20/05
Com um pouco de criatividade os compromissos que seriam normalmente tediosos se convertem em motivo de alegria. É tudo uma questão de postura diante da vida; menos queixas, mais agradecimento, muita alegria.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
Nem tudo que acontece pode ser explicado racionalmente, porém, sua mente continua insistindo. Nada a fazer a esse respeito, a não ser deixar que aconteça nos bastidores da mente enquanto você se foca no que é importante.

CÂNCER
21/06 a 21/07
De uma maneira ou de outra, as pessoas precisam chegar a um entendimento para conviverem com serenidade. Faça as suas reivindicações, mas se prepare para fazer concessões, não dá para exigir tudo.

LEÃO
22/07 a 22/08
Mantenha a bola no jogo, procure continuar fazendo coisas, mesmo que pequenas, para que o dinamismo seja preservado e as pessoas pertinentes não se esqueçam de que você existe e que tem reivindicações para ser atendidas.

VIRGEM
23/08 a 22/09
Você pode fazer várias coisas sem ajuda de ninguém, mas será mais divertido e cheio de energia você se complicar pedindo ajuda, porque apesar da complexidade o caminho se enriquecerá com outras experiências. Melhor assim.

LIBRA
23/09 a 22/10
Por mais complicadas que sejam as coisas que você tenha de encarar hoje, procure não se acabrunhar antecipadamente, porque é muito provável que, na prática, seja tudo muito mais fácil do que você antecipava. Prática.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
Chegar a um acordo é um primeiro e muito importante passo. O seguinte passo é o mais difícil, porque consiste em sustentar o acordo no dia a dia, se ajustando a tudo que tiver sido combinado. Esse é o ponto.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
Nem muito para lá nem tanto para cá, o assunto é chegar a um ponto médio que atenda mais ou menos a todas as partes envolvidas. Uma coisa é certa, é preciso diminuir a intensidade e frequência dos conflitos.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Com entusiasmo e alegria é certeza que tudo será mais fácil de resolver. Procure se envolver nos acontecimentos com sinceridade, mas ao mesmo tempo combatendo o mau humor que inevitavelmente surge a todo momento.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Quando perceber que está tudo certo, tudo do jeito que você espera, então volte a passar revista, porque nada é completamente seguro neste momento, tudo está sujeito a mudanças imprevistas, mas que não são ameaçadoras.

PEIXES
20/02 a 20/03
Supra as necessidades mais urgentes, e cumpra seus compromissos, hoje não é dia de ficar inventando onda, mas de aproveitar o tempo da melhor maneira possível para colocar todos os assuntos em dia e depois descansar.

CRUZADAS

Tríplice (?): região de Brasil, Argentina e Paraguai (Polit.) / Descrição detalhada / "Ora (?)!", expressão de enfado / Rejeitado / Tática defensiva / A irmã do pai / Maior graduação em artes marciais / Parte do investimento reservada para possíveis necessidades de uma empresa / Condição da candidata vencedora / Ian McKellen, ator britânico / Pequeno réptil que come mosquitos / Por (?) mais B: sem deixar dúvida / (?) Araujo, atriz de "Cara e Coragem" / Divisão do tabuleiro de xadrez / Proprietário / Símbolo do saber / Mapa, em inglês / Tribunal trabalhista / Usuário de rampas de acesso / Capibaribe, São Francisco e Tietê / (?)-de-leite, flor ornamental / Caminhão que transporta contêineres / Letra que recebe o pingo / O "vilão" na questão do câncer de pele / Espaço ecológico como o mangue ou a floresta tropical / Animais como a serpente / Sigla de "computador pessoal" / Base de uma montanha / A duras (?): com muito sofrimento / Emanação ao redor do indivíduo (Ocult.) / Suga (o ar) / "Cão danado, todos a (?)" (dito) / (?) press: reforça os músculos das pernas / "A Família (?)", desenho animado / Nanotecnologia (sigla) / "(?) do Sertão", clássico sertanejo / (?) de disco, modalidade olímpica

BANCO 3/leg — map. 5/bioma. 7/buscapé. 8/retranca. 10/cadeirante. **36**

LABIRINTO

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

3	4	9	6	1	2	8	7	5
1	2	7	8	5	4	9	3	6
5	6	8	7	3	9	2	1	4
2	7	1	4	9	3	6	5	8
9	5	3	1	8	6	7	4	2
4	8	6	2	7	5	3	9	1
7	3	2	5	4	8	1	6	9
6	1	5	9	2	7	4	8	3
8	9	4	3	6	1	5	2	7

SUDOKU-2

9	3	7	2	4	6	8	5	1
6	2	4	8	1	5	9	3	7
1	5	8	3	7	9	4	2	6
4	9	3	1	5	2	6	7	8
5	7	6	4	9	8	2	1	3
2	8	1	6	3	7	5	9	4
8	1	9	5	6	3	7	4	2
7	4	2	9	8	1	3	6	5
3	6	5	7	2	4	1	8	9

CRUZADAS

		B			R	S		F	
F	R	O	N	T	E	I	R	A	
	E	L	E	I	T	A		I	C
	L	A	G	A	R	T	I	X	A
C	A	S	A		A		M	A	P
	T		D	O	N	O		P	I
C	O	P	O		C		T	R	T
	R	R		C	A	R	R	ET	A
B	I	O	M	A		I		A	L
	O	F	I	D	I	O	S		D
		E		E		S	O	P	E
	A	S	P	IR	A		L	E	G
B	U	S	C	A	P	E		N	I
	R	O		NT		L	U	A	R
	A	R	R	E	M	E	S	S	O

LABIRINTO

SUDOKU-1

	4					8		
	2			5				6
5			7	3				
2								
9	5				6			2
		6				3		
				4	8	1		
6		5	9	2				
				6	1			

SUDOKU-2

			2				5	1
		4	8					7
		8			9			
	9				2			
	7	6				2		
		1	6	3				
		9			3	7		
					1		6	
	6				4		8	

ADULTOS COM A *alma* DA JUVENTUDE

JOVEM DIONÍSIO FALA SÉRIO ENQUANTO BRINCA EM ONTEM EU TINHA CERTEZA (HOJE EU TENHO MAIS), SEGUNDO DISCO QUE TEM A ESSÊNCIA OUSADA DA BANDA

» PEDRO IBARRA

A responsabilidade vem com o sucesso. Jovem Dionísio aprendeu isso no trajeto que começou após o lançamento de *Acorda Pedrinho*, em 2022. A banda já tinha alguns singles que agradaram ao público, mas se viu, da noite para o dia, como um dos grupos mais escutados do país. Agora, em novo momento lançou, em 10 de maio, *Ontem eu tinha certeza (hoje eu tenho mais)*, o segundo disco da carreira, revelador da capacidade dos integrantes serem maduros sem necessariamente levar tudo a sério.

A banda formada por Bernardo "Belni" Pasquali (vocal), Gustavo "Gugo" Karam (vocal e baixo), Ber Hey (teclados) e os irmãos Gabriel "Mendão" Mendes (bateria) e Rafael "Fufa" Mendes (guitarra) soma mais de 2,4 milhões de ouvintes mensais no Spotify. Os maiores hits até o momento são *Acorda Pedrinho*, que acumula quase 200 milhões de reproduções somando todas as plataformas, e o single *Pontos de Exclamação* que já ultrapassa os 100 milhões nos streamings. Juntos fizeram shows pelo Brasil e pelo mundo. Fizeram apresentações em festivais como o Rock in Rio, tanto a edição carioca quanto a portuguesa; Primavera Sound e Rock The Mountain.

Tudo que os jovens artistas conseguiram não ocorreu só no primeiro disco. "Um dia a gente estava fazendo o primeiro show da tour; no dia seguinte a gente estava no *Domingo Legal*, pois o convite veio algumas horas antes do show. Dali alguns dias, a gente estava no Rio de Janeiro, indo gravar o Luciano Huck e ainda conhecemos o Gilberto Gil", lembra Belni. "A gente só está vivendo a parada, às vezes parece que as coisas acontecem diante dos nossos olhos", comenta em entrevista ao **Correio**.

Portanto, o período que encontraram a fama também foi um tempo de aprendizado. Afinal, o grupo de amigos navegava junto em uma jornada desconhecida e intimidadora. "A gente não teve diretriz nenhuma para fazer a primeira tour, era só a gente descobrindo o que era legal de fazer, o que a gente se sentia confortável e sempre buscando estar curtindo a parada", explica o vocalista. "É como se você tivesse apanhando, mas olhando para o lado para rir do seu parceiro que está apanhando junto", brinca.

Nessa caminhada, chega o momento de *Ontem eu tinha certeza (hoje eu tenho mais)*, um álbum que não tem uma coesão pensada previamente, mas que virou um corpo de obra orgânica pelo afinco desses músicos que trabalharam em cima de cada canção. "Fomos mais criteriosos nesse disco, enquanto no outro a gente fechou tudo em praticamente dois retiros, nessa a gente trabalhou por dias em cada música até chegar no que queríamos", recorda Fufa, que acredita que por este motivo o álbum soou diferente. "A gente foi criterioso, mas a gente continuou na essência de não seguir um caminho. Não é porque alguma coisa deu certo no primeiro que a gente vai seguir isso e fazer disso o nosso norte", explica.

"Querendo ou não, a gente sempre está em busca de evoluir. Nesse quesito, eu acho que a gente evoluiu, pelo menos tecnicamente", destaca o baterista Mendão. O disco tem o apelo indie e pop, que fez da banda um fenômeno, mas as possibilidades que as portas abertas do mundo da música deram tornaram as novas músicas mais experimentais. "A gente usou a nosso favor os recursos que a gente tem à mão, tudo que tínhamos à disposição para fazer as coisas que gostamos, nunca tínhamos trazido e sempre tivemos vontade", conta.

A ideia surgiu do fato de que o segundo disco de uma banda após um grande sucesso na estreia pode ser assustador. "Sempre pensávamos: 'O primeiro álbum deu bom, ainda mais com *Acorda Pedrinho* e tudo mais, o que a gente faz agora?'", confidencia Mendão. Contudo, a leveza que carregam os fez fugir dessa armadilha. "A gente sempre bota nossas conversas na mesa como uma grande terapia. E se fosse como na terapia, o segundo álbum seria o nosso monstro. Porém é melhor você abraçar o monstro do que lutar contra ele", completa o baterista.

> **Sempre pensávamos: 'O primeiro álbum deu bom, ainda mais com *Acorda Pedrinho* e tudo mais, o que a gente faz agora?'"**
>
> ***Mendão,*** *baterista*

Por isso, o tom é de brincadeira, mas o trabalho é com a responsabilidade de adulto. "A gente sempre acredita no nosso trabalho. O princípio de tudo sempre foi o que a gente curtiu escutar, o que a gente deu risada e o que a gente acredita pode ser válido para outras pessoas também", pontua Gugo. "No início, a gente experimentava menos, mas o tempo foi passando e fomos tendo mais artifícios para fazer diferente. Cada um foi se soltando para acreditar nas próprias pirações e decidimos comprar mais essas brigas. No final das contas, o critério é o mesmo, a gente escutou essas coisas, gostou e resolveu trazer para o resto da galera", analisa o músico, que entende o porque nem sempre parece que tudo é feito com seriedade. "Eu me pegava pensando: 'a gente está trabalhando sério em cima de um som que se chama *Bagre*'", ri fazendo referência a uma música estranha que ocupava a faixa 6 do álbum.

Para eles, o processo foi importante para entender que ser adulto não significa ser sério o tempo todo. "Esse é um amadurecimento natural. A gente precisa respeitar isso que a gente está fazendo. A gente curte, se diverte e leva com a mesma leveza do início, mas sabemos as responsabilidades que temos para fazer a máquina rodar", diz Belni. "A gente leva a sério tudo isso, mas sem perder a piada. A gente gosta de pegar uma piada e levar ela a sério", acrescenta.

Amigos de bar

Durante a entrevista, feita por vídeo-chamada com os cinco integrantes da banda na mesma sala, um dos carros deles disparou o alarme e, em meio a uma resposta, começou uma discussão sobre de quem era o veículo, que levou ao tecladista Ber Hey. Ele de pronto respondeu: "O que é isso, Escortão não tem alarme" e todos riram. Esse clima é a melhor representação do que é a banda. Amigos que se encontravam no Bar de um senhor chamado Dionísio no Alto da Glória, em Curitiba, e, despretensiosamente, chamaram a atenção do Brasil.

Mesmo com a agenda cheia, com viagens pelo Brasil, programas de televisão e premiações, ainda é no Bar do Dionísio que eles se juntam para pensar na vida. "É uma sensação engraçada", pontua Gugo. "Até por isso que a gente ainda mora em Curitiba, porque a gente gosta de voltar e olhar para todas essas nossas aventuras e jornadas. Voltar, sentar no bar do Dionísio e perceber que tudo mudou, mas continua igual", complementa Mendão.

Para eles, o lugar onde tudo começou é também o ponto onde se lembram como é a vida para além do agito do show business. "Às vezes, a gente viaja, faz muita coisa, conhece muita gente e quando chega aqui, os minutos parecem ser contados na velocidade certa", acredita o vocalista da banda.

É como um grande encontro de família nos buracos de agenda deixados pelas turnês. "É tudo bem família, fico pensando que a gente perdeu dois dos nossos grandes amigos do bar nos últimos tempos, um deles foi o Pedrinho", lembra Ber Hey. "A gente gosta muito de todo mundo, se a gente fica duas semanas sem ir, mesmo que seja só para botar o papo em dia com o pessoal, já parece que está faltando alguma coisa", comenta.

Brasília e nova turnê

Naturais do Paraná, os músicos foram abraçados por todo Brasil. A capital criou uma relação especial com os músicos que já se apresentaram duas vezes nos palcos de Brasília, conheceram a pizzaria Dom Bosco, da 107 Sul, e tomaram cerveja no bar dos Simpsons, na 307 Sul. A banda confirmou na última sexta um show no Toinha Brasil Show, no dia 17 de agosto. "Já vamos pedir para comprarem as passagens para um dia antes, para gente comer aquela Dom Bosco", fala Belni.

O amor por Brasília está marcado para sempre também no disco com a faixa *Sinto muito* (demo), uma parceria com o grupo de pagode Menos é Mais. " A gente já os conhecia pessoalmente, mas só de trombar em evento, ou no camarim deles, ou no aeroporto", lembra o vocalista, que conta que foram várias guias enviadas até dar certo. "Porém a conexão sempre foi maneira e a gente falava: 'temos que fazer uma música juntos'. Agora, deu certo", completa.

Para esse reencontro com Brasília, a Jovem Dionísio promete um pouco de tudo para matar a saudade. "Vai ter dancinha de boyband de K-Pop, vai ter uniforme, sem uniforme, vai ter mortal do Fufa, se ele aprender a fazer a tempo, talvez tenha até semi-nudez do Ber Hey. É para chorar, para dancar, para cantar junto e para todo mundo", crava Belni.

Jovem Dionísio continua sem buscar a fórmula do sucesso

Fernando Mendes/Divulgação

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 215 SQN é sua melhor opção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB 404 BLOCO K 3 qtos Reformado armários 78m2 1ºand DCE alto padrão. 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FG-TS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB CSB 10 Residencial Maison 3 qtos 1 suíte Reformado 1 vaga 69m2 Fg-ts 99562-4472 cj25698

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QR 02 casa 2 quartos lote 128m2 2 suítes 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB QD 04 SHA Arniqueiras casa 3 suítes 2 vagas útil 270m2 terr. 235m2 99562-4472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. COND ALTO da Boa Vista cs 3 qtos 300m2 Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. COND ALTO da Boa Vista cs 3 qtos 300m2 Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PEDRO JR C 12778 VENDE QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA QD 02 Casa 4qtos c/suíte, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
SHS QD 01 Loja 207m2 à venda no bairro Asa Sul. Ampla Tratar: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/ resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

PLANO EMPREEND.
STN Bloco M Vital Brazil sala 24m2 montada Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

R$ 1.500.00,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

R$ 1.500.00,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

OUTROS ESTADOS

A L E X Â N I A - G O 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor de Chácaras. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APART mob sl qt as cz 1.500 mês zap 99981-9265 c4559

IMPERIAL APART mob sl qt as cz 1.500 mês zap 99981-9265 c4559

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'cite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

3.1 HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GOL/13 4pts 1.0 Flex branco , trava e vidro eletrico. Tr. 98509-3036

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA
DEPARTAMENTO NACIONAL (SESI-DN)
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
PROCESSO DE SELEÇÃO COM DISPUTA ABERTA PELO PROCEDIMENTO REMOTO N° 3/2024

a) Objeto: O objeto desta seleção com disputa é a contratação de empresa prestadora de serviços para a execução do 1º ciclo do programa "SESI Lab Delas", que tem como principal público estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio, por meio da realização de um conjunto de ações educativas continuadas, conforme Programa Pedagógico constante do Anexo B, realizadas no SESI Lab, nas escolas participantes e em outros espaços de educação não-formal observadas as condições e especificações estabelecidas no Termo de Referência - Anexo I do Chamamento Público. **b) Data da reunião pública: 5/6/2024 às 10H. c) Local:** https://compras.sistemaindustria.com.br/ **d) Chamamento disponível: no site:** www.portaldaindustria.com.br/licitacoes/. Informações: (61) 3317-9743.

Brasília - DF, 24 de maio de 2024.
Comissão Permanente de Contratação e Alienação

SISTEMA INDÚSTRIA (CNI/SESI-DN/SENAI-DN/IEL-NC)
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
PROCESSO DE SELEÇÃO COM DISPUTA ABERTA PELO PROCEDIMENTO REMOTO N° 7/2024

a) Objeto: O objeto do chamamento, com disputa, é a contratação de empresa para o fornecimento de licenças de uso de softwares, suporte direto com fabricante e atualizações do Zscaler for Business, para serem consumidas em período de 12 (doze) meses, respeitando os SKUs e quantitativos informados, condições e especificações descritas no Termo de Referência e todos os demais anexos do Chamamento Público **b) Data de Abertura: 5/6/2024 às 10h. c) Local:** http://portaldecompras.sistemaindustria.com.br/ **d) Edital disponível:** no site: www.portaldaindustria.com.br/licitacoes/. Informações: (61) 3317-9891.

Brasília - DF, 24 de maio de 2024.
Comissão Permanente de Contratação e Alienação

3.2 FORD

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS

CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

QUERO CARTAS

CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO

A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

DONA SÔNIA cartas búzios e tarô qualquer tipo trab espiritual presencial ou telefone 98118-3401

RECADOS

HOMEM SOLTEIRO

PROCURA p/ relacionamento sério, mulheres, preferência evangelicas (61) 99455-5814 Zap

HOMEM SOLTEIRO

PROCURA p/ relacionamento sério, mulheres, preferência evangelicas (61) 99455-5814 Zap

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

LORRANY GATA

COM ORAL até o fim! Gemo gostoso! Nua no zap (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

EXECULTIVE RELAX massag depil (61)98178-2761 / (61) 99557-8764

MASSAGEM PROSTÁTICA

INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-6593

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA

AUXILIAR / INSTALADOR/ e Atendente Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Enviar currículo p/ Whatsapp (61) 99882-2256

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

TRABALHADOR RURAL p/ Samambaia 99974-3917

NÍVEL MÉDIO

R$ 1.600, + BENEFÍCIOS

AJUDANTE DE PRODUÇÃO em Indústria no SCIA. Enviar CV para: kandera.pro@gmail.com

BOLOS DO FLÁVIO CONTRATA

ATENDENTES c/exper em balcão, padaria, confeitaria e caixa. Enviar CV p/: (61)98107-2071 Ou entregar na Fábrica Conj 2, SH Arniqueiras ADE Águas Claras

VIDRACEIRO

CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTABILIDADE

AUXILIAR DE PESSOAL c/ experiência. Enviar curriculo p/ inacon@solar.com.br

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

CUIDADOR COM EXPERIÊNCIA e referência e 1 Folguista, para cuidar de 01 Rapaz cadeirante, totalmente dependente. Só ligar quem cumpre os requisitos do anúncio Tr 99972-0950

CONTRATA-SE

FATURISTA HOSPITALAR / Técnico Enfermagem / Condutor de ambulância , com experiência em home care ou hospital. Enviar currículo para recursohumano7894@gmail.com . c/ título da vaga pretendida.

6.1 NÍVEL MÉDIO

PINTURA INDUSTRIAL

PINTOR E AJUDANTE de Pintura R$ 1.800, + benefícios. Indústria no SCIA. . Enviar CV para: kandera.pro@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA!!

GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Secretaria de Orçamento, Finanças e Contratações
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90029/2024

OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviço de monitoramento online e em tempo real da presença digital do Supremo Tribunal Federal (STF) em redes sociais, com a entrega de alertas (enviados por mensagem instantânea), relatórios analíticos (diário, semanal e mensal com análise quantitativa e qualitativa), boletins eventuais e elaboração de plano mensal de ação estratégica para atuação em redes sociais. DATA: 14/06/2024 Horário: 14h. **Local: www.gov.br/compras**. O Edital encontra-se disponível nos sítios: *www.gov.br/compras* e *www.stf.jus.br*.

Brasília, 23 de maio de 2024
Marcos Moreira de Oliveira
Agente de contratação/Pregoeiro

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o ITAÚ - UNIBANCO S/A, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 28/03/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de **GUSTAVO AMARAL BASTOS ARÊAS**, brasileiro, solteiro, engenheiro civil, inscrito no CPF sob o nº 012.890.747-98, residente e domiciliado, no seguinte endereço: 1) Apart-Hotel nº 913, situado no 9º Pavimento, do Bloco "D", da Quadra 05, do SH/Norte; na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$20.618,20 (vinte mil e seiscentos e dezoito reais e vinte centavos), atualizada até o dia 07/08/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Apart-Hotel nº 913, situado no 9º Pavimento, do Bloco "D", da Quadra 05, do SH/Norte, nesta cidade, registrada sob os n°s R.11 e R.12, na matrícula n° 114.179. O Devedor Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B n° 60" - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apart-Hotel nº 913, situado no 9º Pavimento, do Bloco "D", da Quadra 05, do SH/Norte, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 16 (dezesseis) dias do mês de maio de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ALUÍSIO REINALDO MOURA SILVA

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do respectivo, **ALUÍSIO REINALDO MOURA SILVA, CPF 335.010.251-49** devedor fiduciante do imóvel alienado: **APARTAMENTO 101, LOTE 3, QUADRA C 6, SETOR CENTRAL, TAGUATINGA, DISTRITO FEDERAL**, o qual não tendo sido encontrado nos endereços de cobrança, indicados pela credora, fica, por este edital, INTIMADO do teor respectivo. O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento do(a) **BRASAL INCORPORAÇÕES S/A.**, credor fiduciário do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme **AV12**, na matrícula nº.**213027**, respectivamente, deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.S.ª, venho INTIMÁ-LO a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, cujo valor atualizado até o dia 05/06/2024, corresponde a **R$ 1.828.809,57** (um milhão oitocentos e vinte e oito mil oitocentos e nove reais e cinquenta e sete centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, cujo valor é de R$1.432,47 (um mil, quatrocentos e trinta e dois reais e quarenta e sete centavos), já incluso 5% do ISS e despesas de taxa de publicação, cujo o valor é de R$ 600,00 (seiscentos reais), totalizando a importância de **R$ 1.830.842,04** (um milhão, quinhentos oitocentos e trinta mil oitocentos e quarenta e dois reais e quatro centavos). Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.S.ª. para que se dirija, no horário de 09:00 às 17:00 horas, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde devera(m) efetuar o pagamento do débito discriminado no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia da publicação deste edital. Por oportuno, fica V.S.ª. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 24/05/2024, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, cientifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA(M) INTIMADO(A)(S): **ALEXSANDRO CABRAL SANTOS**, brasileiro, servidor público, portador do CPF nº *****.998.517-****, e **FATIMA APARECIDA BONIZIO SANTOS**, brasileira, corretora de plano de saúde, portadora do CPF nº *****.304.408-****, casados entre si, pelo regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, relativo a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário(CCI), lavrada no Livro n° 5174-E, fls. 108/120, em 09/11/2021, no Cartório do 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília - DF, que tem como objeto o imóvel situado no: **Lote 09, da Quadra 47, Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO, registrado sob a matrícula nº 2523**, a comparecer a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora - **SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA**, inscrito no CNPJ/MF sob nº **13.217.929/0001-19**, nos termos do art. 26, § 7°, da Lei nº 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selo nº: **00552405244327626950000**. Consulte este selo em: https://see.tjgo.jus.br.

O referido é verdade do que dou fé.
Cidade Ocidental - GO, 24 de maio de 2024.
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o ITAÚ - UNIBANCO S/A, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 01/04/2024, requereu a este Serviço Registral as intimações de **DAVID LUCAS SILVA DOS SANTOS**, supervisor de serviços, e sua mulher **STHEFANI PEREIRA FARIAS SILVA**, professora, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs 037.137.931-82 e 038.843.891-65, residentes e domiciliados, no seguinte endereço: 1) Casa nº K6, situada na Rua "K", da Quadra Condominial, QC11 - Avenida Mangueiral, do SHMA; e, 2) Apartamento nº 33, Rua "D", Torre D2, Quadra QC14 - Avenida Mangueiral, do SHMA; na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$17.550,32 (dezessete mil e quinhentos e cinquenta reais e trinta e dois centavos), atualizada até o dia 12/08/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária da Casa nº K6, situada na Rua "K", da Quadra Condominial, QC11 - Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registrada sob os n°s R.12 e R.13, na matrícula n° 118.617. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificado, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B n° 60" - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº K6, situada na Rua "K", da Quadra Condominial, QC11 - Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 16 (dezesseis) dias do mês de maio de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
- OFICIAL.

EDITAL

LUIZ GUSTAVO LEÃO RIBEIRO, Registrador do 1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc...
FAZ saber que, por parte de WENDERSON DA SILVA MENDONÇA, empresário, e sua mulher LUCYANA KAROLINE GARCIA MACHADO MENDONÇA, empresária, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, CI nºs 1.320.598-SSP/DF e 2.411.409-SSP/DF, CPF nºs 647.343.741-04 e 022.680.731-22, respectivamente, residentes e domiciliados nesta Capital, foi apresentada neste Serviço Registral uma Escritura Pública de Instituição de Bem de Família, lavrada em 29/04/2024, às fls. 161/162, no Livro 5693-E, do 1º Ofício de Notas de Brasília/DF, pela qual, nos termos dos artigos 1.711 a 1.722 do Código Civil Brasileiro e demais normas aplicáveis, os acima qualificados constituíram o imóvel adiante discriminado como BEM DE FAMÍLIA, destinando-o para sua residência e de sua família, ficando isento de execução por dívidas posteriores à sua instituição, salvo as que provierem de tributos relativos ao próprio imóvel, ou de despesas de condomínio, mantidas as regras sobre a impenhorabilidade do imóvel residencial estabelecida em lei especial. Pelos instituidores foi declarado que o citado imóvel encontra-se livre e desembaraçado de todos e quaisquer ônus judiciais ou extrajudiciais, arresto, sequestro, foro ou pensão; declaram ainda os instituidores que não são contribuintes obrigatórios da Previdência Social como empregadores, atribuindo ao imóvel o valor de R$30.446.391,71(trinta milhões, quatrocentos e quarenta e seis mil e trezentos e noventa e um reais e setenta e um centavos). Imóvel objeto da instituição de bem de família: **Unidade Autônoma "D" - da Chácara 93 da QI-05 do SHI/SUL, desta Capital,** com a área privativa de 2.358,85m², área comum de 341,15m², totalizando a área de 2.700,00m², e a respectiva fração ideal de 0,25% do terreno e das coisas comuns e do terreno que mede 10.800,00m², formando uma figura irregular, limitando-se pelo lado Oeste com a Unidade Autônoma B, em 31,30m (ponto 17 ao 14), pelo lado Norte com as partes comuns do condomínio, em 9,228m (14 ao 13); pelo lado Oeste com as partes comuns do condomínio, em 13,70m(13 ao 10); pelo lado Norte com a Unidade Autônoma C, em 46,00m(10 ao 09); pelo lado Leste com a via pública, em 45,00m (09 ao 16); e pelo lado Sul com a Chácara 95, em 55,228m (16 ao 17),com a área total construída de 1.134,00m², devidamente matriculado sob o nº 27805. Fica a mencionada escritura de instituição de bem de família à disposição dos interessados, neste Serviço Registral, no Setor Comercial Sul, Quadra 08, Bloco "B-60", Sala 240-A, Edifício Venâncio 2000, devendo as reclamações daqueles que se julgarem prejudicados serem apresentadas por escrito ao Oficial que este subscreve, dentro de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação deste Edital. Findo o prazo e não havendo reclamação, será efetuado o registro. Dado e passado nesta cidade de Brasília, Distrito Federal, aos treze dias do mês de maio, do ano de dois mil e vinte e quatro (13/05/2024).